

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Fiéis e resignados

O sr. dr. Franco Nogueira, prossequindo na política de esclarecimento da opinião pública que adoptou em relação aos assuntos que correm pelo seu ministério, julgou conveniente fazer algumas declarações à imprensa após o seu regresso da Haia, onde tomou parte na reunião dos membros do Pacto do Atlântico, que este ano — diga-se desde já — decorreu sob o signo da melancolia. Não se pode dizer, em boa verdade, que essas declarações se revestissem de um grande optimismo acerca do futuro da Aliança Atlântica, cuja crise é evidente e que o ministro português não teve, antes pelo contrário, a preocupação de atenuar, salientando, com todas as suas graves consequências, «as contradições internas e externas em que se debate». As suas críticas incidiram, especialmente, sobre os motivos que deram origem ao enfraquecimento da Aliança e que filiou, nomeadamente, na «frouxidão ou mesmo inexistência de solidariedade» entre os seus membros e «perplexidade quanto aos objectivos na conjuntura do momento».

Colocando-nos no seu ponto de vista, não pode deixar de se reconhecer a lógica dos argumentos que o sr. dr. Franco Nogueira empregou para demonstrar a ineficácia de um pacto defensivo que se aplica, desigualmente, a territórios a que se devia estender a mesma solidariedade que liga outros às obrigações do Tratado. Pelo que nos diz respeito, o ministro dos Negócios Estrangeiros não deixou de salientar, com certa mágoa, que «desde há anos temos defendido tenazmente, incansavelmente, teimosamente, o critério da solidariedade global e universal como único meio de fazer frente com sucesso a uma ofensiva global e universal». Em sua opinião, entende que «a N. A. T. O. apenas escapará à dispersão, e se salvará como instrumento efectivo de uma política, se se orientar no sentido preconizado».

(Continua na 7.ª página)

A segurança rodoviária resulta de um problema de educação cívica

— diz o general Flávio dos Santos presidente da Junta Autónoma de Estradas

Continuamos a receber de toda a parte e das mais diversas entidades oficiais e particulares manifestações de apoio e aplauso à nossa quarta Campanha de Segurança Rodoviária, uma jornada que dá prosseguimento à acção desenvolvida pelo «Diário de Lisboa» na luta contra o acidente na estrada. Temos dado todo o nosso esforço e boa vontade a esta obra, que é de interesse nacional, através de um conjunto de realizações e da permanente divulgação de normas de princípio e de regras práticas susceptíveis de promoverem o alertamento da população e incutirem-lhe noções básicas de educação cívica e rodoviária.

E, principalmente, neste aspecto que incidirá a campanha deste ano.

Manobras da S.E.A.T.O.

MANILA, 3 — (F. P.) — Mais de 20 mil soldados, 75 navios e centenas de aviões, participaram nas XXVII grandes manobras da S. E. A. T. O. que principiam amanhã ao largo de Mindoro, a sul de Manila. Unidades inglesas, francesas, americanas, australianas e neo-zelandesas participam nessas manobras enquanto os outros membros da S. E. A. T. O., nomeadamente a Tailândia e o Paquistão, se limitam a enviar observadores.



GENERAL FLÁVIO DOS SANTOS

Thant estuda o envio de tropas para Kivu pedido por Adoula

NOVA YORK, 3 — (F. P.) — O Secretariado da O.N.U. confirmou que o secretário-geral recebera do primeiro-ministro congolês, Cyrille Adoula, um pedido de envio de tropas das Nações Unidas para Bukavu, na província de Kivu.

O secretário-geral examina cuidadosamente este pedido, tendo por esse motivo entrado em contacto com o seu representante pessoal em Leopoldville, Bibiano Osório Tafall (México) e com o comandante-chefe da força das Nações Unidas no Congo, general Hgiuyi Ironsi (Nigéria).

O Secretariado esclarece não ter sido ainda tomada qualquer decisão relativamente a este pedido.

A missão das forças da O.N.U. no Congo deve, em princípio, terminar em 30 do corrente.

A SITUAÇÃO NO CONGO

LEOPOLDVILLE, 3 — (F. P.) — As tropas do Exército nacional congolês ocuparam Niangezi, localidade situada a 35 km de Bukavu, declara esta manhã um comunicado do Ministério da Informação do Governo central congolês.

Assim, depois do malogro da insurreição de Prosper Mwamba Ilunga, em Albertville, os rebeldes limitam-se actualmente ao Kivu central e leste do Congo e ao Kwilu, a leste de Leopoldville. Os rebeldes de Mulele controlam ainda o leste e o sudeste do Kwilu e certas regiões do sueste mas não conseguiram manter-se nas localidades im-

portantes. Os de Gatton Sumialot ocupam a maior parte do vale da Ruzizi, entre o lago Kivu e o lago Tanganika, assim como Uvira e, provavelmente, Rizi, ao sul.

Em Leopoldville pensa-se que o único laço comum a todas essas subversões é o seu desejo de derubar o Governo de Adoula.

O Presidente do Conselho

foi à doca da Marinha admirar os veleiros que participam na regata Lisboa-Bermudas

O Presidente do Conselho esteve, esta manhã, na doca da Marinha, a admirar o aspecto dos navios de vela das várias nacionalidades, que se encontram ancorados no Tejo e vão tomar parte na regata internacional Lisboa-Bermudas.

O sr. prof. dr. Oliveira Salazar, que se fazia acompanhar do sr. almirante Fernando de Quintanilha, ministro da Marinha, chegou ali cerca das 10 e 30, demorando-se mais de meia hora a contemplar os veleiros. Não saindo do seu automóvel, percorreu toda a doca, manifestando muito interesse por tudo e recebendo esclarecimentos daquele membro do Governo.

O Presidente do Conselho interessou-se pelas características dos grandes e pequenos navios de vela e suas condições de navegação, apreciou o programa da regata a efectuar e inteirou-se dos resultados conseguidos pelos veleiros nas competições já realizadas.

A presença do Chefe do Governo na doca da Marinha foi assinalada por várias pessoas, que lhe dispensaram calorosas palmas.

Os americanos procuram petróleo em Moçambique

CIDADE DA BEIRA, 3 — (A.N.I.) — São, perfeitamente audíveis na Cidade da Beira as explosões provocadas para a detecção de petróleo na baía de Sofala.

A companhia concessionária norte-americana iniciou já os trabalhos de pesquisas naquela baía, depois de para ali ter deslocado o material e o pessoal necessários para a execução.

Os trabalhos decorrem ao largo, num ponto relativamente afastado da margem norte.



«MISS FÉRIAS» — A finlandesa Essy Pethman, eleita, há dias, «Miss Férias», na Feira de Paris. A vencedora é manequim e tem 23 anos

A QUESTÃO DE CHIPRE—I

A origem da luta que se trava na ilha do Mediterrâneo oriental

por ATTICUS

PARIS, Junho — Para fazer ideia exacta do que se passa actualmente em Chipre, é preciso recordar os acontecimentos ali ocorridos em 1954 e 1955, com as suas consequências diplomáticas, os acordos

de Zurich e Londres que criaram a República daquele nome. A origem da sangrenta crise actual está nesses acontecimentos e na manei-

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA



«STRIP-TEASE» NA GREVE — Os modelos do Instituto das Belas-Artes de Roma declararam-se em greve a fim de conseguirem melhores condições na remuneração do seu trabalho. As grevistas declaram desejar um ordenado mensal e estar cheias de promessas. Afirnam: «se for necessário despirmo-nos-emos completamente em publico»...

Diário de Lisboa

HOJE 24
PÁGINAS

nas quais se inclui

«DA MULHER
E DA CRIANÇA»

De ontem para hoje

O PROBLEMA TRANSCENDENTE DA INTEGRAÇÃO EUROPEIA

Num dos anfiteatros da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, e a convite do chefe do distrito, sr. eng.º Horácio de Moura, fez uma conferência intitulada «Movimentos nacionalistas e internacionais ou mesmo supranacionais — a integração europeia» o sr. prof. Henrique Martins de Carvalho, antigo ministro da Saúde. No desenvolvimento do referido tema, o orador analisou alguns dos problemas transcendentes para a vida dos povos e das nações no pós-guerra, cujas características e incidências se reflectem e actuam nos planos ideológico, político, económico e social. No campo económico, tratou largamente dos conjuntos que integram países num sistema de interesses. Preconizou o «espaço intermédio» como solução ideal para resolver os problemas e disse, a certa altura: «A posição de Portugal decorre de pertencer a vários grandes espaços económicos e políticos — o espaço português integrado, o espaço peninsular, o espaço luso-brasileiro, para não dizer hispano-sul-americano — e só acessoriamente ao espaço político europeu, embora não possa separar-se do espaço económico que lhe corresponde. Isso não torna essencial a nossa aceitação, pelo menos a curto prazo, dos conceitos políticos de supranacionalidade na Europa. Mas não nos permite desconhecer a realidade inelutável dessa supranacionalidade e a realidade, também inelutável, de que teremos que nos ir integrando nesse e sobretudo em outros espaços e que, em todos eles, deveremos fazer abdicções da soberania clássica a troco de uma mais ampla participação no progresso e na realização do bem comum das populações.» Seguiu-se um colóquio, para esclarecimento de vários pontos, no qual tomaram parte, além de outras individualidades, os srs. profs. Manuel Paiva Boleo e Salvador Arnaud, dr. Moura Relvas e a sr.ª dr.ª D. Dionísia Camões.

TRAGICA Imprevisão de um moço inditoso

A camioneta fazia manobra em marcha atrás, numa praça de Moura, quando se agarrou à parte de trás do veículo um moço imprevidente, alheio ao perigo mortal que corria, Jorge Maria Pinto Marcelo, de 10 anos. E, quando quis desprender-se, foi apanhado pelo rodado da pesada viatura, que o esmagou, extinguindo-se-lhe o último lampejo de vida a caminho do hospital.

FIM TRAGICO DE UMA VIDA EM FLOR

Não se sabe bem como aquilo foi, pois o Diabo enfeitou as crianças que quer perder e cega quem vela por elas. A tragédia ocorreu no lugar do Charco, no concelho do Cadaval, onde morreu no hospital, horrivelmente queimada por água a ferver, em casa dos pais, o pequenito Luís Filipe Duarte dos Santos, de 3 anos, filho do sr. José Duarte dos Santos e da sr.ª Maria Augusta dos Santos.

CÂMARA CORPORATIVA

Reuniu-se, na Câmara Corporativa, sob a presidência do sr. dr. Luís Supico Pinto, a secção de interesses de ordem administrativa (sub-

secções de obras públicas e comunicações e finanças e economia geral), com agregados, para apreciação do plano geral do aproveitamento hidráulico da

O FOGO QUE AQUECE TAMBÉM QUEIMA...

Mesmo quando a Primavera sorri nos floridos caprichos da Natureza, o seu cáldo e amoroso bafo por vezes já não acalenta as almas repassadas pelo frio dos muitos invernos — e que precisam de se aquecer ao calor do fogo vivo e crepitante. Na sua casa em Arnoia (Celorico de Basto), a sr.ª Florinda de Oliveira, de 74 anos, casada, da freguesia de São Clemente, do mesmo concelho, abeirando-se do lume caiu sobre as chamas e ficou muito queimada. Recolheu ao hospital.

DUAS VIDAS E O MESMO DESTINO

Certas coincidências no complexo humano, principalmente pelo aspecto dramático de que se revestem, ligadas ao destino dos homens, são tão surpreendentes como emocionantes. Viveram dois irmãos uma longa existência, unidos pela fraternidade do sangue e aquela que, pelo sentimento, nos torna verdadeiramente solidários nas boas e más horas da vida. Um deles, o mais novo, faleceu quase subitamente; e o outro, trespassado de pungente comoção, sucumbiu pouco depois. Trata-se dos srs. Benjamim de Mesquita Gouveia, respectivamente, de 75 e 82 anos, proprietários e naturais de S.ª Maria de Penaguião, que viviam, há muito, em Vila Marim (Mesão Frio).

ASMÁTICOS Boas notícias

Sintam um alívio imediato com «BROVON», o famoso inalante inglês. Preparados a todo o momento para um ataque, poderão fazer uma vida normal sem a constante preocupação do vosso estado de saúde. Com «BROVON» deve usar um bom inalador, tal como «DEEDON» ou o modelo de bolso «MIDGET».

BROVON

FEIRA DO LIVRO AMANHÃ ÚLTIMO DIA

MAXIMOS DESCONTOS

DAS 16 AS 24 HORAS

AVENIDA DA LIBERDADE

REGIONALISMO

Jantar na Casa de Moçambique

Hoje, pelas 20 e 30, na sede da Casa de Moçambique, na Rua dos Condes, n.º 9, 2.º, haverá um jantar promovido pela Delegação da Associação dos Naturais de Moçambique, que será presidido pelo novo governador-geral da província e terá a presença dos srs. almirante Sarmento Rodrigues e dr. Azeredo Perdigão, beneméritos daquela associação.

AGRADECIMENTO

António do Couto Soares

Vem por este meio agradecer ao Ex.º Senhor Dr. José Balcão Reis, seus assistentes, enfermeiros e, enfermeiras a maneira como foi tratado quando da difícil operação a que foi submetido.

Segue o reconhecimento.
António dos Santos Soares

A questão de Chipre

(Continuação da página anterior)

ria como foi regularizada a questão cipriota.

A questão de Chipre

Desde o fim da dominação otomana e a venda da ilha à Inglaterra, em 1878, a questão de Chipre resumia-se no movimento da população grega para conseguir a união com a Grécia — Enosis — teimosamente recusada pelo Governo de Londres. Essa luta entrou na sua fase culminante depois da Segunda Guerra Mundial. Os cipriotas gregos lutaram ao lado da Grã-Bretanha e receberam de Churchill a promessa solene de que as suas reivindicações seriam tomadas em consideração. Além disso a vitória dos aliados dera uma actualidade nova ao princípio da autodeterminação, o qual se inscrevia na Carta das Nações Unidas.

Em 1950 realizou-se, por iniciativa da Ethniquia, suprema autoridade política e religiosa da comunidade grega de Chipre, um plebiscito. A unanimidade dos gregos de Chipre votou pela união com a Grécia. Os Governos de Atenas abstiveram-se de tomar abertamente posição no caso, para não prejudicar a tradicional amizade com a Grã-Bretanha. Mas acabaram por fazê-lo, perante a pressão da opinião pública. Em 20 de Agosto de 1950, a Grécia levantou a questão de Chipre na O. N. U., depois de ter tentado, sem resultado, um entendimento directo com o Governo inglês. A tese britânica mantinha-se inalterável. Para a Grã-Bretanha não havia nenhuma questão de Chipre, pois se tratava de um assunto interno da Comunidade britânica. Trazida para o plano internacional não tardou que a questão de Chipre se transformasse na batalha de Chipre.

A batalha de Chipre

Nesta batalha — e este ponto é muito importante — para a sua com-

preensão — de começo apenas se envolveram gregos e ingleses. Ninguém falava dos cipriotas turcos nem do Governo de Ankara. As primeiras escaramuças no Conselho de Segurança terminaram com a derrota diplomática da Inglaterra. O delegado britânico conseguiu o adiamento do debate, mas apenas para que as partes interessadas — Grécia e Inglaterra — entabulassem negociações directas. Em Setembro de 1954, a questão de Chipre foi, de novo, inscrita, desta vez na agenda da Assembleia Geral da O. N. U. Se as duas partes se não entendessem, o debate prosseguiria.

Para a Inglaterra isto significava que teria de negociar com a Grécia (ao que até então se recusara) sob a ameaça de um novo debate na O. N. U. que queria, a todo o transe, evitar. Depois das Nações Unidas, foram os ingleses que reconheceram como uma realidade a questão de Chipre. Para eles o diálogo era desagradável, mas não mais desagradável do que a renovação do debate na Organização Internacional. Ora a Inglaterra nunca se resignaria a aceitar a união de Chipre à Grécia pelo que a ameaça desse debate pesava, de maneira dramática, sobre os seus representantes e diplomatas.

O facto fatal

Foi então que se deu o facto de incalculáveis consequências que transformou por completo a questão de Chipre e está na origem dos recentes acontecimentos. Esse facto fatal foi a intromissão da Turquia no assunto de que se conservava afastada. A Turquia nada tinha a ver com Chipre. Não havia legitimidade em qualquer reivindicação sua sobre a ilha. Depois de a ter vendido à Inglaterra por uma convenção assinada em 1878, nada objectara contra a sua anexação pela Grã-Bretanha, realizada no dia em que os turcos entraram na primeira guerra mundial ao lado da Alemanha. 5 de Novembro de 1915. Nos termos do tratado de Lau-

sanne, de 1923, a Turquia renunciou definitivamente a quaisquer direitos sobre Chipre resultantes da convenção de 1878 que cedeu a ilha à Inglaterra para que esta a ocupasse e administrasse. O artigo 16.º do tratado de Lausanne dizia: «O Governo da Turquia renuncia a todos os direitos e títulos respeitantes a territórios situados fora dos limites por ele demarcados e sobre todas as ilhas que não estejam especificadamente indicadas no seu texto e cuja soberania por este lhe seja reconhecida». Chipre estava no numero dessas ilhas. O artigo 20.º do mesmo tratado claramente dizia: «A Turquia declara reconhecer a anexação de Chipre pela Grã-Bretanha nos termos da declaração britânica de 5 de Novembro de 1916».

Renúncia completa

A Turquia não fizera qualquer reserva aos referidos artigos do tratado de Lausanne, facto tanto mais significativo quanto era certo que, na conferência ali realizada, figurava como vencedora. Ora o chefe da delegação turca, general Ismet Inonu, actualmente chefe do Governo turco, durante os debates proclamou o completo desinteresse do seu país pela sorte dos antigos territórios do império otomano. Eis o que ele declarou nessa ocasião: «A delegação turca declara, oficialmente, que a Mesopotâmia, o Egipto, o Hedjaz, a Síria e todos os outros territórios situados fora das fronteiras da Turquia, têm o direito de escolher o governo que preferirem e a sorte que desejam seguir». Além disso, Inonu acrescentou que a sua solene declaração estava de acordo com o «Pacto nacional» da nova Turquia, redigido pelo fundador desta, Kemal Atatürk, o qual criou o Estado turco estritamente nacional com exclusão de todos os territórios onde se exercera a soberania turca e que eram habitados por populações estrangeiras.

ATTICUS

convite

LICAR S.A.R.L.

Concessionário da General Motors

tem o prazer de convidar o público automobilista a visitar as suas modernas instalações na

AVENIDA CASAL RIBEIRO, 48 A e C

TELEFONES 53 71 22/4

onde se encontram expostos, até às 24 horas, os modelos



VIVA
VICTOR Super e VX 4/90
CRESTA



CAMIÕES
DE 1,5 A
12 TONELADAS



UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DO AUTOMOBILISTA

FRIGÁS

VENHAM VER OS MARAVILHOSOS
FRIGORÍFICOS **BOSCH**

A LINHA DE 16 MODELOS

BOSCH É BOM

FRIGÁS

Rua Maria 43-c Bairro Andrade
LARGO DE S.ª BARBARA 13-1 LISBOA

«A farsa de mestre Pathelin», no Monumental

«A farsa de mestre Pathelin», que o Teatro Experimental do Porto escolheu para segundo espectáculo, é, segundo dizem teóricos franceses de teatro, entre eles Léon Chancel, a primeira comédia digna desse nome, que a história do teatro francês regista. Com efeito, apareceu em 1465, de autor desconhecido, esta farsa, com suas personagens típicas do séc. XV, continua a ser, resistindo ao tempo, um dos grandes momentos e exemplos do teatro cómico mundial. A sua influência foi grande, do mesmo modo que, a própria peça tem as directas influências da sua época, como nos provam as referências ao romance de Amadis que, durante muito tempo, epolgou as gerações; e o cómico tirado do latim eclesiástico, que

o nosso Gil Vicente, mais tarde, com tanto engenho emprega. Ainda hoje, os franceses usam, para chamar á ordem um conversador demasiado prolixo, um provérbio que deriva directamente de «A farsa de mestre Pathelin» — «Revenons a nos moutons».

A cuidada tradução proporciona, ao espectador, os momentos cheios de espírito, em que o advogado Pathelin, mestre em trapaceas, é enganado pela aparente estupidez do pastor Tibaldo, que lhe paga os honorários em balidos.

A encenação de João Guedes é rica de movimento e de cambiantes, utilizando, com acerto, a bela simplicidade dos cenários e o colorido dos figurinos. A movimentação dos figurantes contribui para criar um ambiente que a peça, na sua austeridade de personagens, requer.

António Montês compõe um Mestre Pathelin com muito espírito não só quando fala mas, também, quando, por vezes, utiliza a mímica como meio de expressão. No papel de Guilmette, mulher do astuto advogado, Madalena Braga actua com uma desenvoltura prometedora. A figura do mercador Roberto, a quem Pathelin lesa numa peça de bom tecido, encontrou em Nunes Vidal uma interessante encarnação. José Brás, no manhoso pastor Tibaldo, interpreta com segurança um papel difícil, pela ambientação de carácterístico de que, necessariamente, precisa.

Rui de Carvalho, actual director da companhia, diz um prólogo; Luís Alberto desempenha o juiz.

«A farsa de mestre Pathelin» é, além de um meritório esforço de dar a conhecer ao publico português uma peça do repertório universal, um espectáculo interessante e de acentuada beleza estética. — P. R.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- No I Festival Internacional do Filme Didáctico, que decorreu no cinema Roma, sob patrocínio das Associações Académicas de Lisboa, foram apresentados 300 filmes, representando 9 países.
- O primeiro prémio do 6.º Festival da Canção de Luanda foi atribuído á canção «Lamento Negro», musica de Casal Ribeiro, letra de Guilherme Santos, interpretada por Minah Jardim. No entanto, o prémio para a melhor intérprete feminina foi conferido a Lilly Tchumba.
- O Teatro de Bolso João Villaret, propriedade de Raul Solnado, deve ser inaugurado no próximo mês. Com efeito, o popular actor deve regressar do Brasil no dia 16.
- O grupo cénico «A Máscara», dirigido pelo jovem actor Carlos César, está a preparar a peça de Luís Francisco Rebelo «Alguém terá de morrer», que deve subir á cena em breve.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Amor em Las Vegas», no S. Luiz e no Alvalade

Espectáculo moderno, metade co-

média, metade revista, ligadas por um romance de amor sem as pieguices habituais, «Amor em Las Vegas», estreado ontem no S. Luiz e no Alvalade, é um filme destinado a obter grande êxito. E não se pense que por se tratar de um filme musical, de ritmos modernos, interessará exclusivamente aos jovens. É que o filme atinge uma craveira artística raramente observada em produções do género. A musica, a coreografia, os quadros de revista obtidos nos mais famosos cabarés de Las Vegas — que pena serem tão curtos! — a emotiva corrida de automóveis e, sobretudo, a esbelta e simpática Ann Margaret — que se movimenta diante das camaras como peixe na água — fazem de «Amor em Las Vegas» passatempo agradabilíssimo.

O actor-cantor Elvis Presley forma com a sensacional Ann Margaret um par extremamente simpático. Noutros papéis principais, evidenciam-se Cesare Danova, William Demarest e Nicky Blair.

Dirigiu este óptimo filme musical o realizador George Sidney, cujo trabalho se notabiliza, especialmente, pelo equilíbrio obtido pela dosagem dos valores que caracterizam o espectáculo. De salientar, também, é a qualidade da fotografia, a cores, de Joseph Biroc; a musica, de George Stoll; e a coreografia — a

(Continua na página seguinte)

«Invenção da Descoberta»

na Casa da Comédia

Estreia-se na Casa da Comédia, na próxima sexta-feira, o original de José d'Orey e Luís Sande Freire, «Invenção e Descoberta».

Vítor André desenhou os cenários e os figurinos.

UMA FESTA

no Asilo de Alcobaça

Dedicada aos internados no Asilo de Alcobaça, e por iniciativa do sr. dr. José Pinto de Aguiar, director do Instituto de Assistência a Inválidos, haverá uma festa, no dia 6 de Junho, ás 21 horas, no refeitório da benemérita instituição.

Colaboram na festa o «Rancho Tá-Mar», da Nazaré, e o Grupo Cénico «Ferroviários de Lisboa».

UMA TURBULENTA AVENTURA NO MUNDO DO CRIME!...

UMA DAS MAIS MO- VIMENTADAS INVE- STIGAÇÕES NUM FIL- ME DE VERDADEIRO «SUSPENSE»!



Sherlock Holmes e o colar da morte

COM

Christopher Lee
Senta Berger
Hans Sohnker

EXCLUSIVO
TALMA FILMES
(MAIORES 12 ANOS)

ESTREIA-AMANHÃ

AVIS

ENQUANTO A SCOTLAND YARD VAGUEIA NA ESCURIDÃO, SHERLOCK HOLMES SEGUE A PISTA SEGURA!



Seguiu a bordo do «Infante D. Henrique» para Angola a companhia de variedades «Tá-Mar Luanda» que é dirigida pelo coreógrafo Carlos Alberto. O categorizado agrupamento, que comporta artistas portugueses e estrangeiros, vai inaugurar, em Luanda, uma «boite» cujas instalações se integram nas concepções modernas do «music-hall» internacional. A companhia «Tá-Mar Luanda» teve afectuosa despedida no cais da Rocha do Conde de Óbidos

TIVOLI



COMO NÃO PODIA DEIXAR
DE SER, ESTA COMÉDIA ENCAN-
TADORA, PICANTE, QUE MANTÉM
O PÚBLICO EM GARGALHADA

ENTRA HOJE EM

3ª SEMANA

MAIORES DE 17 ANOS
METROCOLOR

UM DOMINGO
EM NOVA IORQUE

PRODUTOR
EVERETT FREEMAN
DIRECTOR
PETER TEVKSURY

CLIFF JANE ROD
Robertson Fonda Taylor
ROBERT Culp Jo Morrow Jim Backus

(Continuação da página anterior)

que já fizemos referência — de David Winters.

Completam o programa — que o publico premiou com palmas entusiásticas — um desenho a cores e um jornal de actualidades. — *Visor 55.*

NO MONUMENTAL

**Prepara-se a revista
«Férias em Lisboa»**

Reina no Teatro Monumental uma extraordinária azáfama. preparadora do novo espectáculo «Férias em Lisboa...». Entretanto, par-

tiu para Espanha o prestigioso autor teatral Nelson de Barros que, na capital espanhola, se avistará com o coreógrafo Alfredo Allaria para coordenar a parte final daquele superespectáculo, que agrupa alguns dos nomes mais populares do espectáculo ligeiro, como é o caso de Humberto Madeira, Irene Cruz e Max, além da atracção internacional Trio Harmonia. Como acentuamos, toma parte neste extraordinário «show» o fabuloso «ballet» de Alfredo Allaria, largamente rotulado de amplas credenciais graças à sua passagem pelos palcos mais categorizados do Mundo. Nelson de Barros, responsável pela coordenação do texto de «Férias em Lisboa», encontrou em Alfredo Allaria um

precioso colaborador para o pleno triunfo do espectáculo.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título — «Cristina e o imperador».

Produção — Alemã.

Realização — F. J. Gottlieb.

Interpretes — Sabine Sinjen e Peter Weck.

Género — Romance de amor (musical).

Distribuição — Mundial Filmes.

Processo — Eastmancolor.

Classificação — 12 anos.

IMAGEM DO DIA

Entra esta noite no TIVOLI em 3.^a SEMANA de enchanter uma comédia de grande classe, com um conflito audaciosamente malicioso: «UM DOMINGO EM NOVA IORQUE». Trata-se de uma história que interessa às mulheres: (Como conquistar o homem que se ama? Fugindo-lhe? Tentando-o?), mas não deixa de apaixonar os homens, sempre desejosos de entender o que se passa na alma feminina. «UM DOMINGO EM NOVA IORQUE» é sensacionalmente interpretado por CLIFF ROBERTSON, JANE FONDA e ROD TAYLOR.

Marlon Brando adoeceu

HOLLYWOOD, 3 — (A. N. I.) — Marlon Brando viu-se obrigado a desistir da sua participação na estreia de gala do seu ultimo filme, «Bedtime Story», em que intervém igualmente o actor David Niven. Devido a uma indisposição física, Brando teve que recolher ao leito por alguns dias.

**Depois de êxito
a consagração!**

NO

IMPERIO

Agora com o patrocínio de
Matias Celorico Palma

Apenas durante 3 dias
a Companhia Espanhola
de

MARITZA CABALLERO
QUE ALCANÇOU UM ES-
TRONDOSO EXITO NO

**I FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE TEATRO**

interpretando duas peças
do famoso dramaturgo

GARCIA LORCA

6.^a-feira, dia 5

**A CASA DE
BERNARDA
ALBA**

com encenação de

Juan António Bardem

**BODAS DE
SANGUE**

3 únicos espectáculos
**6.^a-FEIRA, SÁBADO
e DOMINGO**
Às 18.30 horas (Adultos)

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

AMANHÃ, DIA 4, ÀS 21.30 HORAS

TONY DE MATOS

na mais espectacular reunião de consagrados
artistas com

SIMONE DE OLIVEIRA

ANTÓNIO CALVARIO

GINA MARIA

JOÃO MARIA TUDELA

VALENTINA FELIX

HORÁCIO REYNALDO

CASIMIRO CHAGAS

MADALENA IGLÉSIAS

CONJUNTO MISTÉRIO E DANÇAS REGIONAIS

PARA

ELEIÇÃO DA RAINHA

DAS

MARCHAS POPULARES-1964

Orquestra: **FERRER TRINDADE**

Apresentação: **PEDRO MOUTINHO**

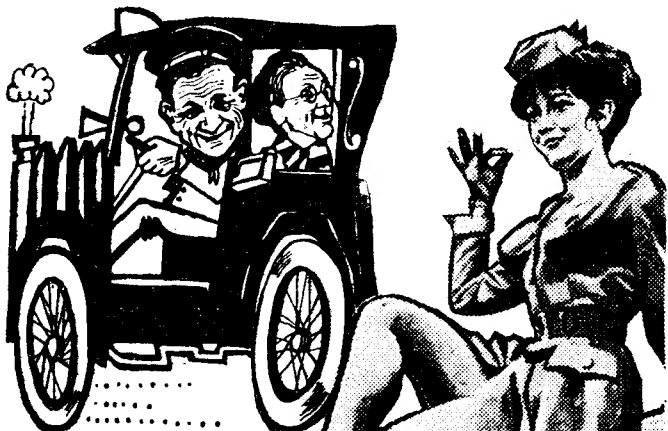
PREÇOS CAMAROTES — 25\$00 • PLATEIA — 15\$00 e 20\$00 •
BALCAO — 10\$00 e 15\$00 • BANCADA — 5\$00, 7\$50
e 10\$00 • GERAL — 2\$50

BILHETES À VENDA NOS RESTAURADORES—MAIORES DE 12 ANOS

CÁ ESTÃO ELES OUTRA VEZ!

AGORA EM «LUTA»

COM ESTONTEANTES CONCORRENTES,
AUTÊNTICOS DEMÓNIOS DO VOLANTE.



**COM
JEITO VAL
DE TAXI**

(CARRY ON TAXI)

Com

SIDNEY JAMES • KENNETH CONNOR

CHARLES HAWTREY • LIZ FRASER

**E TODO O «VELHO» GRUPO
CADA VEZ MAIS LOUCO!**

Prod. de PETER ROGERS
Realiz. de TALBOT ROTHWELL
Baseado no original de S. C. GREEN

AMANHÃ ÀS 21,30

**SENSACIONAL
ESTREIA DE
GARGALHADA NO**



Maiores de 12 anos

**VIII
FESTIVAL GULBENKIAN
DE
MÚSICA**

HOJE, ÀS 21.30 NO

— M/ 12 ANOS —

COLISEU DOS RECREIOS

CONCERTO CORAL - SINFÓNICO

MAESTRO: ANTÓNIO DE ALMEIDA

SOLISTAS: CRISTINA DE CASTRO, MARIA BRAGA SANTOS,
ANA LAGOA, FERNANDA CRUZ, FERNANDO SERAFIM, HUGO
CASAES E ALVARO MALTA

CORO GULBENKIAN

ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL

OBRAS DE WEBER, G. AURIC, R. STRAUSS e BRAGA SANTOS

— GERAL 10 ESCUDOS —

AMANHÃ, ÀS 18.30 NO TIVOLI

CONCERTO DE MÚSICA DE CÁMARA

QUINTETO DE CORDAS «AMBROSIAN SINGERS»

MAESTRO DENIS STEVENS

MÚSICA ISABELINA E PREGÕES DE LONDRES

N. B. — O RECITAL DE GYORGY CZIFFRA NO TIVOLI TERA

LUGAR NO PRÓXIMO DIA 6, ÀS 21.30.

**INAUGURAÇÃO DA MAIOR
PRAÇA DE TOUROS
DE PORTUGAL
EM**



**INAUGURAÇÃO DA 1.^a FEIRA NACIONAL DE AGRICUL-
TURA E XI FEIRA DO RIBATEJO**

Com a presença de Sua Excelência o Presidente da República
Domingo, 7 de Junho de 1964, pelas 17.30 horas
Corrida de Gala à ANTIGA PORTUGUESA, precedida de
esplendoroso cortejo alegórico, com centenas de figurantes,
que sairá da praça velha, às 17 horas

8 CAVALEIROS

DR. FERNANDO SALGUEIRO
MANUEL CONDE
CLEMENTE ESPADANAL
D. JOSÉ ATAYDE

PEDRO LOUCEIRO
DAVID RIBEIRO TELLES
JOSÉ MESTRE BAPTISTA
JOSÉ MALDONADO CORTES

Coadjuvados pelos seus peões de brega

8 TOUROS

Das Afamadas ganaderias ribatejanas

José Infante da Câmara
Oliveiras, Irmãos
Joaquim Lima Monteiro
H.^{os} Paulino da Cunha e Silva

João Gregório
Manuel João Coimbra Barbosa
José da Silva Lico
Dr. Fernando Salgueiro

2 GRUPOS DE FORCADOS

Amadores de Santarém
capitaneado por Rhodes
Sérgio

Amadores de Montemor
capitaneado por Joaquim
Capoulas

**Preços — SOL desde 25\$00; SOMBRA-SOL — 45\$00;
SOMBRA — 80\$00.**

Venda de Bilhetes na Agência A. B. E. P., Lisboa — tel. 328823. Rua Guilherme
de Azevedo em Santarém — tel. 39
AINDA HÁ BILHETES

**PRAIA DE SANTA CRUZ
(TORRES VEDRAS)**

«MAR-LINDO»

No melhor e mais privilegiado local sobre o mar

RESTAURANTE SALÃO DE CHÁ

APOSENTOS E APARTAMENTOS

REABERTURA EM 6 DE JUNHO

ÓPTIMO SERVIÇO — PRATOS ESPECIAIS

RESERVA DE APOSENTOS | Telefone:
MARCAÇÃO DE MESAS | Praia de St.^a Cruz, 6

INFORMAÇÕES:

HAVANEZA — Telef. — Torres Vedras, 4
LISBOA — Telef. 661201-664278 e 664433

H O J E
ÀS 21,30

IMPERIO

ESTREIA

M/ 12 ANOS

Um filme de F. J. GOTTLIEB

TUDO QUANTO O PÚBLICO MAIS GOSTA DE VER NUM ESPECTÁCULO DESLUMBRANTE

MÚSICA
BAILADOS

COR



Exclusivo MUNDIAL FILMES

CRISTINA e o IMPERADOR

SABINE SINGEN — PETER WECK
Berlinde Locker — Siegvardt Rupp

*** CARTAZ DOS CINEMAS ***

ESTREIA DE HOJE — CRISTINA E O IMPERADOR — IMPERIO

TIVOLI

Telefone 50595

A's 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)

Em 3.ª SEMANA a famosa comédia

UM DOMINGO EM NOVA IORQUE

com Cliff Robertson e Jane Fonda

SÃO LUIZ

Telefone 327172

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

Um grande filme musical

AMOR EM LAS VEGAS

Um ás do volante, destemido e atrevido com Elvis Presley e Ann-Margret

POLITEAMA

Tel. 366305

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30

EXITO TOTAL! COM A EXTRAORDINARIA SUPERFARSA

CANTINFLAS NA RIBALTA

com a escultural Christianne Martel Maiores de 12 anos

ODEON

Telefone 326283

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30

2.ª MÊS TRIUNFAL — 6.ª SEMANA Uma sensacional e alegre comédia

com o famoso idolo ANTONIO PRIETO

QUANDO CALIENTA EL SOL (QUANDO BRILHA O SOL)

(Adultos)

CLIP

Telefone 48560

A's 21 horas (M. 17 anos)

O PRÊMIO SAADIA

CINEMA IDEAL

Telefone 324194

A's 21 horas (M. 12 anos)

GAROTAS! GAROTAS! GAROTAS!

VIOLENCIA EM TÓQUIO

CASINO ESTORIL

com Joane Woodward — Richard Beymer — Claire Trevor e Carol Lynley

A's 17 e às 21.30 h. (M. 17 anos)

SEGUE O TEU DESTINO

CONDES

Telefone 322523

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)

UMA EPOPEIA IMORTAL

A história dos homens que escreveram com o próprio sangue um dos feitos mais gloriosos do Pacífico.

O INFERNO DE YWO JIMA

com John Wayne — John Agar — Adele Mara

SÃO JORGE

Telefs. 54153/54

As 15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

No IV Centenário do Nascimento de W. Shakespeare

ROMÉO E JULIETA

Uma sensacional reposição

MONUMENTAL

Telefone 555131

A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)

3.ª E ÚLTIMA SEMANA

A figura policial mais querida do público

MARGARETH RUTHERFORD

A VELHA DESCOBRE O CRIME

com Robert Morley e Flora Robson

ROMA

Plataia 727778

Balcão 729192

A's 15.30 e 21.30 (M. 17 anos)

EXPERIENCIA CULMINANTE

com Murriel Smith

No palco: RITMOS DO FOLCLORE ANGOLANO COM 'N'GOLA MELODIAS.

AR CONDICIONADO

AVIS

Telefone 47163

A's 15.30 e 21.30 (M. 12 anos)

2.ª SEMANA Duas horas de constante gargalhada com

TOTÓ CONTRA MACISTE

Totalscope — Eastmancolor

ESPLANADA PORTUGALIA

Telefone 47663

A's 21.30 (M. 17 anos)

CONGRESSO DE MARIDOS

com Walter Chiari — Jacqueline Sassard

EM COMPLEMENTO: ZENÓBIA E O GLADIADOR

IMPERIO

Telefone 555134

HOJE — ESTREIA

O esplendor dos palácios imperiais num filme luxuoso e colorido

A's 21.30 (M. 12 anos)

CRISTINA E O IMPERADOR

Sabine Singen e Peter Weck

Um filme de F. J. Gottlieb

A's 15.15 — Última sessão (M. 17 anos)

ALTA SOCIEDADE

Grace Kelly e Frank Sinatra

ELEN

Telefone 320768

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)

O filme de categoria em Technicolor

QUANDO O DIVÓRCIO BATE À PORTA

com Debbie Reynolds e Barry Nelson

A vida acidentada de um casal que não se entendia.

RESTELO

Telefone 610375

A's 21.15 (M. 17 anos)

Um excitante filme de espionagem

AGENTE SECRETO 007

com Sean Connery e Ursula Andress

ALVALADE

Telefone 763080

A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 12 anos)

Um encantador filme musical

AMOR EM LAS VEGAS

Um filme rodado na cidade da alegria e do prazer

com Elvis Presley e Ann-Margret

ROYAL

Telefone 865037

A's 21 horas (M. 17 anos)

O MAIS SELVAGEM ENTRE MIL

CAFÉ EUROPA

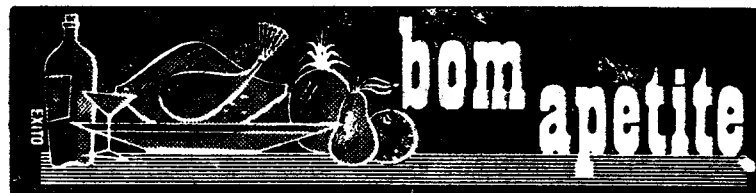
TERRAS

Telefone 320917

A's 21 horas (M. 12 anos)

A ILHA NUA

TU E EU SOMOS TRÊS



Chicote
RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
AMANHÃ
DIA DO DOURO e ILHA DA MADEIRA
SOPAS — Açorda de marisco a moda de Espinho — Sopa da ilha da Madeira — Sopa á moda de Vila do Conde.
PEIXES — Bacalhau assado na fornalha (Porto) — Caldeirada da Pévoa de Varzim — Lampreia à bordaleza (prato especial).
CARNES — Dobrada à moda do Porto — Carne de porco em vinha de alhos à moda da Madeira.
Praça do Areeiro, 3-B — Telef. 720672

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
SARRABULHO A MODA DA B. ALTA
PRÊMIO DO S. N. I.
6.ª FEIRA
BACALHAU A ZÉ DO BARRO
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telefs. 736980
(Junto ao Teatro Monumental)

Folclore
RESTAURANTE • LUXO
Espectáculos todas as noites (Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 • 35007

restaurante arameiro
MENÇÃO HONROSA DO S. N. I.
Aberto até 3.30 h.
Trav. S. Antão, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

Samba RESTAURANTE — FOLCLORE
JANTAR DANÇANTE com as atrações
FRANCISCO IGIDIO, ADEMILDE FONSECA e os 3 DE PORTUGAL
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953 (Maiores de 17 anos)

em **Biquini**
come-se bem
CAFÉ-RESTAURANTE
ARCADAS DO PARQUE ESTORIL

RESTAURANTE
«O MANEL»
L. DO REGEDOR, 7 — Telef. 34982
AMANHÃ
TRIPAS A MODA DO PORTO
6.ª-FEIRA
O JA FAMOSO BACALHAU A MODA DE VIANA

PÉROLA
A PÉROLA DOS RESTAURANTES
CERVEJARIA • MARISCOS
Rua das Portas de S. Antão, 95
Telefs. 32 59 56

RESTAURANTE
CASA DO ALENTEJO
Telefs. 35311
SERVIÇO PERMANENTE
ESPECIALIZADO EM LANCHES DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS E BANQUETES (SÓCIOS E NÃO SÓCIOS)

SUPERMERCADO BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

Quinta de S. Vicente
RESTAURANTE
SALAS PRIVATIVAS PARA BANQUETES
Telheiras de Cima, 144
Telefs. 790211
(Ao Campo Grande)

Para os nossos pobres
De C. F. S. recebemos — para assinalar o 13.º aniversário da morte do empresário Ricardo Covões — a quantia de cem escudos para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa». Agradecemos em nome dos contemplados.

VIAGENS AGENCIA DE VIAGENS
NEGÓCIO e RECREIO **BUISSON, LDA.**
R. Braamcamp, 15 — Tel. 40459

SE VOCÊ É UMA RAPARIGA EXCEPCIONALMENTE BONITA
VASCO MORGADO oferece-lhe a oportunidade da sua vida
TEATRO
em
FÉRIAS EM LISBOA
uma superprodução musical que necessita de
MODELOS DISCÍPULAS BAILARINAS

NINA ADULTOS maiores de 21 anos
BOITE DE NUIT
HOJE
JAMILA
MARAVILHOSA ESTRELA EM DANÇAS ORIENTAIS
Remodeladas as instalações com ar condicionado

«ALFAMA»

de António Botto
no Teatro da Estufa Fria

A peça «Alfama», de António Botto, estará em cena, a partir de domingo, e durante dez noites, no Teatro da Estufa Fria, interpretada pelo elenco do Teatro Popular de Lisboa.

Aquela peça estreou-se no Império, no passado domingo, para encerramento do I Festival Internacional de Teatro da cidade de Lisboa, organizado pela Casa da Imprensa. Será agora repetida em espectáculos dedicados pelo Município às camadas mais modestas da população.

Escola de bailado de Georgina Villas-Boas

A professora Georgina Villas-Boas apresenta, na próxima terça-feira, às 18 e 30, no Teatro Nacional D. Maria II, a récita anual das suas classes de bailado.

O acompanhamento musical está a cargo de Maria Helena Matos e Silva e o crítico de bailado Tomás Ribas proferirá algumas palavras de apresentação do recital.

O 5.º aniversário de «A Toca»

No restaurante típico «A Toca», de Carlos Ramos, houve ontem, à noite, uma pequena festa que assinalou a passagem do 5.º aniversário da fundação daquela casa típica.

O habitual programa de fados conquistou grande êxito e o proprietário da casa foi muito cumprimentado por amigos e clientes.

CAPITÓLIO

As 21 e 23 h. — Ad. M/17 anos
ENTRA HOJE NA SUA FASE DE

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

A GRANDE REVISTA
DE GIUSEPPE BASTOS

AS GAROTAS

SÃO O DIABO!

A MAIS
MODERNA
E ALEGRE
REVISTA
DOS
ÚLTIMOS
ANOS!



SALVADOR

HOJE, às 22 h.

no
TEATRO

MONUMENTAL

A Farsa de Mestre Pathelin

pela companhia do
Teatro Experimental
do Porto
 direcção de
RUY DE CARVALHO
 encenação de
JOÃO GUEDES

subsidiada pelo Fundo de Teatro

12 ANOS

PARA AS MULHERES

PARA OS HOMENS

no
TEATRO

AVENIDA O PECADO MORA AO LADO

com
JOSE VIANA • FLORBELA
HOJE, às 21.45 h.
em 4.ª SEMANA

A IDIOTA: Hoje em SE-
TUBAL e amanhã em AL-
CACER DO SAL
(Adultos)

A Pan Am de novo reduz as tarifas:

Apenas 8.680\$00 ida e volta aos E.U.A.

TARIFAS DE IDA E VOLTA PARA ALGUNS DESTINOS NOS E. U. A.

CIDADES	Primeira Classe	Classe Económica	Excursão de 14-21 dias	Tarifas de Grupo
NOVA YORK	20.615\$00	11.555\$00	8.680\$00	9.405\$00
BOSTON	20.615\$00	11.555\$00	8.680\$00	9.405\$00
WASHINGTON	21.775\$00	12.495\$00	9.630\$00	10.165\$00
FILADÉLFIA	21.235\$00	12.130\$00	9.265\$00	9.804\$00
DETROIT	22.835\$00	13.380\$00	10.515\$00	10.195\$00
CHICAGO	23.640\$00	14.075\$00	11.210\$00	11.430\$00
LOS ANGELES ou SÃO FRANCISCO	29.925\$00	19.940\$00	17.075\$00	16.120\$00
MIAMI	24.190\$00	15.725\$00	12.910\$00	13.630\$00



Aqui estão as tarifas mais baixas em vôos a jacto jamais praticadas na história do transporte aéreo para os E.U.A.! E, sem surpresa alguma, são tarifas Pan Am.

Eis a grande notícia:

- * 21 % de redução na Primeira Classe.
- * 20 % de redução na Classe Económica.
- * 14 % aproximadamente nas Tarifas de Excursão de 14-21 Dias.
- * (e há ainda as novas Tarifas especiais para Grupos, no próximo verão).

Voando na Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo, a partir de 1 de Abril poderá visitar qualquer cidade dos E. U. A. pagando menos do que nunca!

TERÁ A SUA ESCOLHA:

Tarifa de Primeira Classe

Todo o ano da Europa para os E. U. A. ou vice-versa, a partir de 1 de Abril.

Tarifa de Classe Económica

Para os E. U. A., excepto de 17 de Julho a 28 de Setembro; dos E. U. A. para a Europa, excepto de 22 de Maio a 3 de Agosto.

Durante estes dois períodos de maior afluência, as passagens de ida e volta custarão mais Esc. 2.460\$00 aproximadamente.

Tarifa de Excursão de 14-21 Dias

Excepto às Sextas, Sábados e Domingos: No sentido Europa/E. U. A. de 1 de Abril a 4 de Junho; de 29 de Junho a 20 de Agosto e de 14 de Setembro a 5 de Novembro.

No sentido E. U. A./Europa, de 1 de Abril a 11 de Junho; de 13 de Julho a 6 de Agosto e de 31 de Agosto a 5 de Novembro.

Tarifa para Grupos

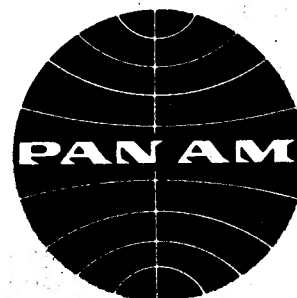
Aplicáveis para Grupos de 25 ou mais pessoas.

Partidas de Junho até 15 de Setembro (regresso até 30 de Setembro).

No sentido Europa/E. U. A. não estão em vigor de 21 de Agosto a 6 de Setembro, nem nas Sextas, Sábados e Domingos dos meses de Agosto e Setembro. No sentido E. U. A./Europa não estão em vigor de 26 de Junho a 12 de Julho, nem nas Sextas, Sábados e Domingos dos meses de Junho e Julho.

Consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American, Praça dos Restauradores, 46, Lisboa, Tel. 362181

Viaje melhor voando com a Pan American
— a linha aérea de maior experiência no mundo!



VIDA MUSICAL

Concerto de Conjunto Instrumental no Tivoli

Conjunto instrumental constituído pela Orquestra de Câmara Gulbenkian, sob a direcção do maestro Urs Voegelin, e com a colaboração do insigne violoncelista francês Pierre Fournier. Algumas peças de grande interesse, destacando-se uma delas, a qual o autor, Fernando Lopes Graça, deu o título cheio de sugestões «Para uma criança que vai nascer», iriam exigir a orquestra e ao seu director uma tensão mental e um esforço de realização de acordo com o que se acha implicado num Festival Gulbenkian de Música que tem lugar pela oitava vez.

Logo de entrada, não sabemos por quais motivos, a prometida abertura de «La Spinalba» do compositor português setecentista Francisco António de Almeida, teve de ser substituída pelo Concerto op. 3 n.º 8 de Vivaldi. Perdemos na troca, na medida em que nos foi roubada a audição dum original desconhecido mas a conhecida e valiosa peça de Vivaldi poderia ser uma compensação suficiente, se a sua execução estivesse á altura da obra. Gostamos de constatar que a orquestra está presentemente muito mais afoita do que nos seus começos, e agradou-nos também a segurança e o estilo franco do 2.º violino solista, J. J. Goicoechea. A substituição, não sabemos se á ultima hora, explicaria, se bem que com discutiavel justificação, que no conjunto a execução da obra não fosse burilada.

Percebemos menos a deficiente realização da peça «Para uma criança musical» — de Lopes Graça, poema musical — de Lopes Graça, focado com justiça e justiça na nota do programa. Quando a audição através da Emissora Nacional, pela Academia de Instrumentistas de Câmara, resultou tão comovente e carregada de substância musical, a 1.ª audição pública, que merecia a nossa gratidão a quem se interessou para que acontecesse (sem atraso exagerado, a peça é de 1961), resultou uma decepção. Claro, não foi a pontos de não nos apercebermos do curioso e muito vivificante jogo de intervalos com que Lopes Graça traça as linhas mestras da composição, e não se perdem por completo os atraentes efeitos de instrumentação; mas não lhes é possível impor a sua lógica, a sua fantasia e o seu poder de encantamento em que se entrelaçam a dor e uma fremeção dolorosa, porque toda a condução foi irremediavelmente mal caracterizada e frouxa.

O que se passou com os três andamentos do Divertimento de Bela Bartók, uma das suas obras-primas menores, foi um pouco parecido com o que se passou com a peça de Lopes Graça, a respeito de má compreensão do texto. Admitamos que o maestro Urs Voegelin quis levar os seus subordinados a um trabalho de fôlego e de vigor, mas que não olhou bem a direito para o genial mestre húngaro.

Das peças com violoncelo solista, o Concerto em lá maior, de Carl Philipp Emanuel Bach, era outro ótimo documento, que se desenhava como tal nos seus três bem diferenciados andamentos e Pierre Fournier teve largos ensejos de fazer valer os extremos da sua virtuosidade, o seu impecável estilo e o seu timbre rico. E foi na peça de mais baralhado conteúdo e menor firmeza de escolha de elementos, o «Concertino para violoncelo e cordas», de W. Burkhard — compositor contemporâneo de Hindemith, mas de estética muito menos definida — que o maestro e a orquestra dispensaram os seus mais eficazes cuidados, secundando o solista com sonorizações de bonito matiz. E Burkhard explora tão larga e airoosamente os efeitos do instrumento solista que um artista sério como Pierre Fournier se deixa captar.

Bem, em última análise e perce-

bendo que este concerto foi uma oportunidade dada á Orquestra de Câmara Gulbenkian, aguardemos os resultados dos ensinamentos colhidos no embate com um publico que tem o direito de ser exigente.

FRANCINE BENOIT

Concerto coral-sinfónico no Coliseu dos Recreios

O VIII Festival Gulbenkian de Música prossegue esta noite, ás 21 e 30, no Coliseu dos Recreios, com um concerto coral-sinfónico no qual participam a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, o Coro Gulbenkian e os solistas Cristina Castro, Maria Braga Santos, Ana Lagoa, Fernanda Cruz, Fernando Serafim, Hugo Casais e Alvaro Malta, sob a direcção do maestro António de Almeida.

Serão executadas obras de Weber, G. Auric, R. Strauss e Joly Braga Santos.

O festival prossegue amanhã, ás 18 e 30, no Tivoli, com um concerto da música de câmara pelo quinteto de cordas «Ambrosian Singers», que interpretará música do período isabelino e pregões de Londres.

Banda de musica da G. N. R.

Para comemorar o centenário do nascimento de Ricardo Strauss, a banda de musica da G. N. R., dá um concerto no Tivoli, no próximo dia 11, ás 18 e 30, cujo programa será inteiramente preenchido com obras do consagrado compositor.

Será solista do concerto de Trompa, em mi bemol maior, o 1.º sargento-musico Adácio Pestana que, além de ser professor deste instrumento no Conservatório Nacional, é também solista da Orquestra Sinfónica Nacional. Dirige o concerto o maestro Silva Dionísio.

Concerto adiado

Por ter falecido o director administrativo da Orquestra Sinfónica de Lisboa, o concerto do programa municipal marcado para a noite de hoje, no Pavilhão dos Desportos, fica adiado para o dia 15, servindo para esta data os bilhetes já distribuídos.

A CIDADE

Pelos hospitais

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — O jornalista José dos Santos Miguel, de 40 anos, residente em Valado dos Frades, Nazaré, foi colhido por um automóvel próximo da sua residência. Transportado á sala de observações de Santa Maria, ficou ali internado em estado grave.

SINISTRADO IDENTIFICADO — Aquele servente da construção civil que ontem, ao fim da tarde, caiu de um andaime á rua e que deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, por identificação, recuperou hoje a fala. Trata-se do sr. Manuel dos Santos Rodrigues, de 29 anos, residente na Rua da Indústria, 34, 2.º, esquerdo.

CRIANÇA ATROPELADA — Deu entrada no Hospital de S. José a menina Maria Adelaide Martins Simões, de 5 anos, residente na Trafaria, que foi ali colhida por um automóvel. Ficou muito contusa na cabeça e sofreu fractura de uma perna.

GRAVEMENTE QUEIMADA — A menina Etelvina José, de 5 anos, residente em Setúbal, ficou gravemente queimada por ter caído sobre um fogareiro na sua residência. Transportada á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internada.

COM TRÊS DEDOS DECEPADOS — João Ferreira Mesquita, de 50 anos, residente em Fornos de Paul, Coruche, quando trabalhava numa oficina naquela localidade, uma das máquinas decepou-lhe três dedos da mão direita.

AGREDIDO A SACHOLADA PELO IRMÃO — Em Santo Amador, Moura, onde reside, o jornalista José Gertrudes Fachadas, de 54 anos, foi agredido na cabeça, á sacholada, por seu irmão Joaquim Gertrudes Fachadas. Transportado á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado, em estado grave.

Festas associativas

O Recreativo Operário de Campolide comemora, no próximo domín-

go o seu 16.º aniversário, com alvorada, missa na igreja de Santo António, futebol no campo do Palmense, uma sessão solene, ás 16 horas, na sua sede, na Rua de Campolide, 360, e baile, a partir das 20 horas.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um anel de ouro, um chapéu-de-chuva, um «stik», uns óculos fumados para senhora, um relógio de pulso, um chapéu de homem, um porta-moedas com dinheiro, uma gramática e outros livros de estudo dentro de uma pequena pasta, um cartão em nome da sr.ª D. Hortensia Trigo Zapata, um livro de registo diário, pertencente ao Regimento de Cavalaria 7 e três tampões de depósitos de gasolina de automóveis.

— Estão depositados na TAP: uma gabardina, uma caixa de cartão com cartas, uma caneta esférica, um chapéu de palha, dois livros, uma carteira com um óculo, um porta-moedas com dinheiro e um mostruário.

— Na Administração-Geral dos C. T. T., no Terreiro do Paço encontram-se: um frasco com conservas, duas canetas de tinta permanente, um saco de lona e uma nota do Banco de Portugal.

— Na Auto-Estrada do Norte (E. N. 1) e na Ponte Marechal Carmo, em Vila Franca de Xira, foram achados os objectos a seguir indicados, que se encontram depositados nos Serviços de Portagem, em Sacavém: um sapato castanho, em bom estado, para homem; uma argola com duas chaves; um alicate de grifos; uma tampa rectangular em chapa de ferro, com prega, e as dimensões 44x29, pintada a tinta celulósica; uma peça em ferro; um par de sapatos usados, de cor preta; e uma toalha de rosto; uma boina azul e um boné verde e branco.

Na CASA DO PRETO, em MOSCAVIDE, vende-se o «Diário de Lisboa».

Fiéis e resignados

(Continuação da 1.ª página)

sões que durante os quinze anos da sua existência lhe serviram de apoio e justificação, o sr. dr. Franco Nogueira declarou peremptoriamente: «...Em face destes novos dados, a Aliança fica perplexa: fora criada para enfrentar solidariamente um ataque que se não produziu; fora estruturada para proteger uma área geográfica indivisível que ninguém ainda hostilizou directamente; e assim, porque não se verificaram os únicos factores que accionariam o seu mecanismo, a Aliança ficou manietada, e tem assistido, imóvel, embora com nervosismo crescente, á derrocada, uma após outra, de todas as posições favoráveis ao Ocidente no Mundo. Nisto consiste a crise da Aliança».

Em face das contradições que caracterizam a aplicação das cláusulas por que o Pacto se rege e das exigências a que obriga, o ministro português não pôde deixar de manifestar a sua estranheza, e mais do que a sua estranheza, o seu desampontamento, declarando que «algumas das grandes potências ocidentais julgaram que, para deter a ofensiva antiocidental, seria suficiente uma solidariedade limitada ao quadro da Aliança; e fora deste, por isso, sentiam-se livres de abandonar e até hostilizar os seus próprios aliados». Revestiu-se de certa ironia, e não foi isenta de realismo, á conclusão a que chegou de que, «deste modo, muitos foram compelidos a ceder e a abandonar posições; e quando tudo ou quase tudo foi cedido e abandonado, outros julgaram que o processo estava findo, e acreditaram que haviam atravessado as crises incógnitas, no duplo sentido de que os seus interesses ficariam intactos, e acaso até ampliados, e de que os seus aliados, embora diminuídos e abandonados, continuavam apesar de tudo a ser aliados fiéis e resignados». Por isso, o sr. dr. Franco Nogueira entende que «há que repensar as finalidades da Aliança, e assinar á esta novos objectivos políticos, dar-lhe uma nova estrutura, estabelecer em novas bases a solidariedade efectiva dos seus membros». O quadro geral da reunião da Haia foi traçado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros com o mesmo cepticismo de que se revestiram, do princípio ao fim, as suas declarações, nos seguintes termos: «Fez-se a crítica do passado; formulou-se uma interrogação quanto ao futuro; mas não se lhe deu ainda resposta».

Na sua extensa e lúcida exposição, em que se ocupou de outros aspectos não menos importantes da situação internacional nas suas implicações com a política portuguesa, o ministro Franco Nogueira definiu, com perfeita clareza e incontestável serenidade, o pensamento do Governo português acerca da reforma a que julga indispensável submeter o Pacto do Atlantico, a fim de que possa servir os interesses de todos os seus associados, e os da própria defesa ocidental, e não apenas os de algumas potências que persistem em querer um deus para si e um diabo para os outros.

Leitorado Português da Universidade de Barcelona

No Leitorado Português da Universidade de Barcelona, houve uma sessão solene que atingiu grande brilhantismo e despertou elevado interesse naquela cidade espanhola. Abriu a sessão o reitor de português, sr. dr. José Frago de Lima, e pronunciou uma conferência o catedrático e investigador sr. dr. D. Emilio Saez, que desenvolveu, por m e n orizadamente, diferentes doutrinas sobre novas teorias acerca do nascimento de Portugal, e felicitou o Instituto de Alta Cultura e o dr. Frago de Lima, pela acção cultural desenvolvida na Universidade de Barcelona.



eis o NOME

que lhe garante

MELHORES PREÇOS
MAIS QUALIDADE
MELHORES SERVIÇOS
MAIS HIGIENE

prefira as mercearias **SPAR**

SPAR AO SERVIÇO DA FAMÍLIA

Provas de doutoramento na Faculdade de Letras

Na Reitoria da Universidade Clássica de Lisboa começaram, esta tarde, a prestar provas de doutoramento pela Faculdade de Letras, secção de História, os srs. drs. Jorge Borges de Macedo e Eduardo Alexandre Borges Nunes.

As provas que são prestadas perante um júri formado por professores das Faculdades de Letras das três Universidades, prosseguirão nos próximos dias 6 e 8.

O ministro da Economia visitou o recinto das feiras Nacional da Agricultura e do Ribatejo

SANTARÉM, 3 — O ministro da Economia visitou hoje o recinto onde estão a ser erguidas a I Feira Nacional da Agricultura e a XI Feira do Ribatejo. O sr. prof. Teixeira Pinto, que se fez acompanhar do sr. eng. Blanc Nogueira, presidente do Fundo de Fomento de Exportação, era aguardado pelo sr. governador civil do distrito, brigadeiro Lino Valente; presidente da Câmara Municipal, director-geral dos Serviços Agrícolas, director da Estação Zootécnica Nacional, comandante da P. S. P. e srs. dr. Barreiros Nunes e Celestino Graça, respectivamente, presidente e secretário-geral da comissão executiva das feiras.

O ministro percorreu os vários sectores das feiras, designadamente, o pavilhão do Fomento Pecuário, da Secretaria de Estado da Agricultura; o Pavilhão da Agricultura, as instalações para os gados a expor nas feiras e o pavilhão da França. Por fim, visitou a monumental praça de touros que se inaugura no próximo domingo com a assistência do Chefe do Estado.

Durante a visita, o titular da pasta da Economia ouviu esclarecimentos pormenorizados sobre a organização das feiras, que lhe foram prestados pelo respectivo secretário-geral. Essas informações mereceram elogiosas referências do ministro aos dois certames.

No final da visita, o governador civil ofereceu um almoço íntimo ao sr. prof. Teixeira Pinto, no pavilhão «Abidís», no recinto das feiras.

A fábrica da Vista Alegre vai receber a visita do Presidente da República

ILHAVO, 3 — O sr. Presidente da República, acompanhado de vários membros do Governo, visita no próximo dia 17 a fábrica da Vista Alegre, onde inaugurará um museu, no qual se exporá o mosteiro completo dos trabalhos artísticos de cerâmica e de vidro, executados até hoje naquele importante estabelecimento industrial, fundado por José Ferreira Pinto Basto.

O Chefe do Estado visitará todas as dependências da fábrica, bem como a igreja de Nossa Senhora da Penha de França, que foi mandada erigir pelo bispo de Miranda, D. Manuel de Moura Manuel, a qual foi considerada monumento nacional, por decreto de 16 de Junho de 1910.

O sr. Presidente da República jantará e pernoitará no palácio da fábrica, continuando a igreja, e só seguirá para o norte na tarde do dia 18.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Ao transcrever a «Nota do dia» intitulada «Lição de humildade», «A Voz de Chaves» fê-la acompanhar de apreciações que muito nos sensibilizam, considerando aquelas que publicamos habitualmente «escritas com brilho e elegância, primorosas nos comentários, sempre oportunas e esclarecidas».

Os nossos agradecimentos.

O nosso prezado colega «Diário dos Açores» transcreveu, com palavras de concordância que muito nos sensibilizam, o comentário que fizemos á conferência proferida pelo prof. Adriano Moreira em Aveiro, na qual lançou a ideia da Congregação Geral das Comunidades Portuguesas, a fim de salvar o português no Mundo.

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços compramos

Pagamos muito bem
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257



O Chefe do Estado com as senhoras que assistiram ao almoço

A província de Moçambique pretende beneficiar da criação de um «Banco dos olhos»

A propósito da nova legislação sobre a colheita de tecidos humanos de cadáveres e da criação do «Banco dos Olhos», a funcionar no Hospital dos Capuchos, em Lisboa, recentemente anunciada, recebemos do sr. dr. Sousa Lobo, distinto oftalmologista radicado em Lourenço Marques e presidente da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, uma carta em que se faz eco da dolorosa surpresa verificada em Moçambique, e que a imprensa local tem largamente assinalado, pelo facto de tal legislação deixar em branco, sem qualquer referência, a posição do Ultramar quanto ao problema.

Como os leitores do «Diário de Lisboa» devem estar recordados, publicámos há meses (em Dezembro, precisamente) uma desenvolvimento entrevista com aquele ilustre cirurgião, na qual se referia largamente o facto de, no Hospital Central Miguel Bombarda, em Lourenço Marques, existir, desde 1950, um «Banco dos Olhos» pronto a funcionar e que tem estado «fechado» por falta de autorização para colher a «matéria» que o tornaria prestimoso.

Existem na capital moçambicana, efectivamente, o apetrechamento e os técnicos capazes de operar, em série, enxertos ou transplantação da córnea (com inúmeros casos a comprová-lo e funcionalmente bem recuperados), como é do domínio público e oficial, inclusive dos oftalmologistas metropolitano que estiveram em Lourenço Marques durante o ultimo Congresso da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, ali celebrado em 1963.

Contudo, a manter-se, apenas, a criação de um «Banco dos Olhos» (o do Hospital dos Capuchos), todas essas instalações e todo esse esforço quedarão inactivos e inúteis. Há, porém, 20 mil cegos em Moçambique que poderiam beneficiar de tais enxertos ou transplantações, recuperando a faculdade de ver e que, a manter-se a situação actual, continuarão a viver no reino das trevas. No entanto, o numero dos que virão a ser beneficiados na Metrópole, com a criação do «Banco dos Olhos» do Hospital dos Capuchos, é, apenas, de 2 mil, segundo os numeros referidos re-

centemente. Dez vezes menos, portanto!

E sublinha: «Não merecem igual tratamento os cegos recuperáveis daqui que, se mais não houvesse, até segundo um critério puramente quantitativo teriam sobradas razões para serem atendidos?...»

Um compromisso perante a O. M. S.

Acresce, ainda, o facto de haver, perante a O. M. S. (Organização Mundial de Saúde) o compromisso de criar em Moçambique peritos e centros de enxertos ou fueratoplasias, pois aquela Organização mandou, em 1959, um oftalmologista de Moçambique estagiar, como seu bolsheiro, na América e na Europa, a fim de obter uma perfeita actualização dessas práticas cirúrgicas, com vista a uma larga campanha de recuperação dos cegos por leucomas, em toda a província. Campanha bem necessária e urgente, pois as lamentáveis e desastrosas práticas dos «nhangas» (curandeiros nativos) são responsáveis pelo crescente numero de cegos motivados por leucomas (ou cicatrizes da córnea) existentes em Moçambique. Daquela província vieram já telegramas para a Metrópole solicitando as providências que o caso exige e o seu governador-geral, sr. almirante Sarmiento Rodrigues, procura, igualmente, a solução justa do grave problema.

A carta que o sr. dr. Sousa Lobo nos enviou apresenta, ainda, uma sugestão que nos parece deveras viável e justa e que aqui deixamos á atenção das autoridades competentes: «Por que não criar, logo na data da publicação do decreto, «Bancos dos Olhos» em Lisboa, Porto, Coimbra, Luanda e Lourenço Marques? E se os hospitais desta ou daquela cidade não estão, ainda, devidamente apetrechados para o efeito, por que não criar tais «bancos» naqueles que assim estão, como é o caso do Hospital dos Capuchos, em Lisboa, e do Hospital Central Miguel Bombarda, em Lourenço Marques?»

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS
AO SERVIÇO DO PAÍS

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS

DINHEIRO EMPRESTA-SE

TRANSAÇÕES EFECTUADAS EM 24 HORAS

AMORTIZAÇÕES FACULTATIVAS

LISBOA: R. S. S. 10, 3 - 2 - D - TEL. 3 693 84 / 5 / 6

PORTO: R. PASSOS MANUEL, 14 - 11 TEL. 20344 / 5 / 6 P.P.C.A.

ALMOÇO EM BELÉM

O Chefe do Estado e sua esposa ofereceram hoje, no Palácio Nacional de Belém, um almoço á Comissão Central do Movimento Nacional Feminino. No almoço participaram os srs. general Gomes de Araújo, dr. Santos Junior, coronel Luz Cunha, contra-almirante Fernando Quintanilha, comandante Peixoto Correia e general Francisco Chagas, respectivamente ministros da Defesa Nacional, Interior, Exército, Marinha e Ultramar e secretário de Estado da Aeronáutica, e as sras. D. Cecília Maria de Castro Pereira de Carvalho Supico Pinto, D. Clotilde Natividade Gomes de Araújo, D. Amélia Renata Henriques de Freitas da Cunha e Costa, dr. D. Ana Rebelo Arnaut, D. Cecília Abecassis Empis, dr. D. Ema Silva Tavares, dr. D. Emília Adelaide Ferreira, D. Maria Arminha Lacerda de Cértima, D. Maria do Carmo Mendes de Almeida Figueiredo, D. Maria da Conceição Pinto Pereira, D. Maria Teresa de Carvalho Lopes Alves e D. Sara Moreira Valadão, bem como o sr. contra-almirante Henrique Tenreiro.

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho.

Ministro da Justiça

O ministro da Justiça recebe hoje, ao fim da tarde, uma comissão do concelho de Cuba, que lhe vai agradecer a concessão de um subsídio para as obras do palácio da justiça e das casas dos magistrados daquela comarca.

Ministro do Exército

O titular da pasta do Exército recebeu hoje, ao fim da manhã, uma representação de sargentos, que lhe foi agradecer a publicação do decreto que estabelece normas de reclassificação dos sargentos e dá nova estruturação ao actual quadro de amanuenses do Exército, o qual passa a designar-se «Quadro de Sargentos do Serviço Geral do Exército».

TERMAS DE CALDELAS

Abertas de 1 de Junho a 10 de Outubro

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

Aberto de 1 de Julho a 10 de Outubro

Telef. 36117 - 36141

Os comandantes do «Elcano» não aceitam a que se prevê

De entre os navios-escolas concorrentes á regata Lisboa-Bermudas, que se encontram atracados á doca de Marinha — alguns vistosamente embaixados em arco — está o «Juan Sebastian de Elcano», da Armada espanhola, construído em Cádiz, lançado á água em Março de 1927 e entregue á Marinha de Guerra em Agosto de 1928, tendo já no seu activo 617 450 milhas navegadas.

O nome do navio é o do famoso navegador espanhol do século XVI que, por morte de Fernão de Magalhães, terminou a empresa, começada pelo português, de dar a volta ao Mundo.

O actual comandante do «Elcano», capitão-de-fragata D. Francisco Javier de Clizalde Lainez, oficial distinto e de fino trato, recebeu hoje, ao meio-dia, a bordo do seu navio, os representantes da Imprensa, da Rádio e da TV, com os quais teve uma conferência na aco-

«Problemas da Universidade» — um livro magistral do prof. Orlando Ribeiro



Prof. Orlando Ribeiro

Em edição da Livraria Sá da Costa, reunindo escritos de origem diferente mas que convergem na matéria essencial, publicou o ilustre professor e nosso colaborador brilhante dr. Orlando Ribeiro o volume ensaístico e crítico «Problemas da Universidade». Na abertura do livro, logo a seguir ao breve prefácio justificativo, reproduz o autor o estudo «A Universidade e o Espírito Científico» que constituiu matéria, na sua definitiva substância, de uma oração de sapientia proferida na abertura solene da Universidade de Lisboa, em 1949. Nele chama o prof. Orlando Ribeiro a atenção para problemas universitários que a experiência docente lhe sugeriu — mas constatando que a sua voz, nesse domínio foi das que «clamam no deserto», como as de tantos outros.

A segunda parte, tem uma índole muito mais livre e multiforme.

(Continua na 11.ª página)

GRANDE ENCHENTE

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BAIANA
O RECINTO ENCANTADOR DE
NAMENTO A CIDADE ANCIEN
ALEGRIA QUE L

HOJE ABERTUR

CARROCEIS, PISTAS DE AU
E OUTRAS
RESTAURANTES, BARES, CER

STANDS DAS MAIS C

FEIRA POPULA

GRANDE CONJUN

TRANSPORTES FACEIS, -

dantes

e da «Sagres»

rondagem

pelas Canárias

lhedora e luxuosa camara do na-
vio.

O capitão-de-fragata D. Francisco Lainez, começou por dizer que estava ali como intérprete da sua tripulação, a saudar a nação portuguesa por intermédio da imprensa. Em referência ao necessário para se ganhar uma competição — neste caso regatas — disse que, mais do que tudo, era necessária a boa preparação e o treino da guarnição. Salientou que o mais importante nestas regatas é o intercâmbio entre as marinhas dos vários países e, em especial, entre os cadetes como agora se dá com os que tomam contacto com Portugal — país de grandes tradições marítimas.

Informou ainda que a saída de Lisboa dos navios-escolas para o ponto de partida para a regata, estava marcada para depois de amanhã, às 15 e 30, ou seja a concentração na baía de Cascais, onde se fará a largada no dia seguinte.

O comandante espanhol não concordou com o «handicap» que foi atribuído ao seu navio pelo que não vê possibilidades do «Elcano» ganhar a prova. afirmou que ele e o comandante da «Sagres» não concordam com a rondagem por Las Palmas e, por isso, o assunto deve ser discutido amanhã numa reunião de comandantes mas, em qualquer caso, os dois barcos não devem passar por ali.

Durante a conferência de imprensa, o comandante do «Elcano» disse ainda que era esta a primeira vez que o seu navio tomava parte em competições internacionais.

Reunião dos comandantes dos navios-escolas

Amanhã, às 10 e 30, efectua-se no Ministério da Marinha (Centro de Operações Navais) uma reunião dos comandantes dos navios-escolas que vão tomar parte na regata internacional. Após essa reunião, os comandantes darão, às 11 e 30, uma conferência de imprensa, com informações completas sobre as decisões tomadas.

Durante a manhã, os cadetes das várias marinhas que se encontram em Lisboa, disputaram no Tejo algumas provas de vela. À tarde, os cadetes visitaram os Museus da Marinha, dos Coches e de Arte Popular, a Torre de Belém, o Monumento dos Descobrimentos e o Mosteiro dos Jerónimos.

Às 17 e 30, os comandantes dos navios-escolas e dos iates são recebidos pelo Chefe do Estado, no palácio de Belém; à noite, o presidente do Município oferece uma festa na Estufa Fria, em honra dos oficiais e cadetes das diversas nações.

Organizado pela Camara Municipal de Cascais, haverá amanhã, depois das 21 horas, nos jardins do Sporting Clube de Cascais (Parada), um arraial especialmente dedicado às guarnições dos navios-escolas que participam na Regata Lisboa-Bermudas. O arraial incluirá, além de outros divertimentos, sessão de fados e guitarradas, exibição de ranchos folclóricos e baile. Funcionarão barracas de comensais e bebês.

TE REGISTOU ONTEM

POPULAR

BOA

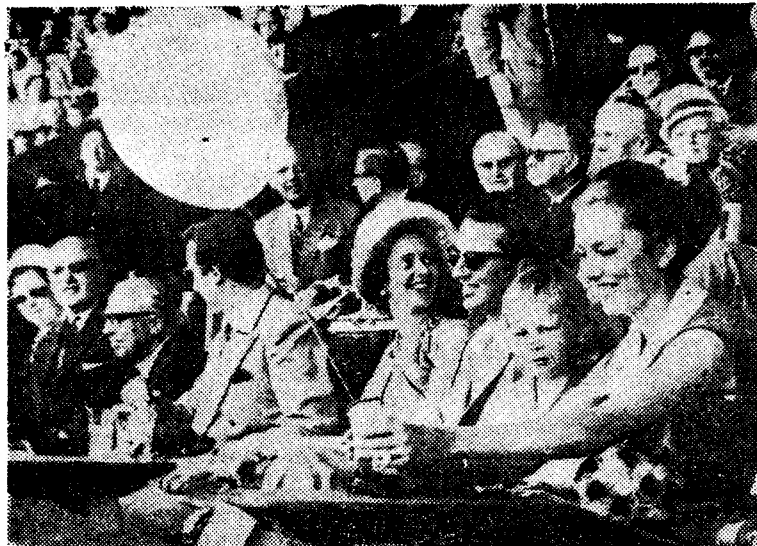
NEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
E ENTRECAMPOS, CUJO FUNCIO-
IOSAMENTE AGUARDAVA PELA
LHE PROPORCIONA

RA ÀS 19 HORAS

UTOMÓVEIS, BARCOS, TIRO
S DIVERSÕES
RVEJARIAS, CAFÉS E ADEGAS
CONCEITUADAS FIRMAS

AR DE LISBOA
ITO DE ATRACÇÕES

DIRECTOS E ASSEGURADOS



O CENTENÁRIO DA CRUZ VERMELHA BELGA — A família real belga assiste, no estádio de Heysel, próximo de Bruxelas, às comemorações do centenário da Cruz Vermelha. Na foto, a contar da direita, vê-se a princesa Paola com o príncipe Filipe, o rei Balduino, a rainha Fabiola e o príncipe Alberto, marido de Paola

Prosseguem em Braga

as cerimónias comemorativas do 1.º Centenário do Sameiro

BRAGA, 3 — Os actos comemorativos do 1.º Centenário do Sameiro e o Congresso de Estudos Marianos, ontem inaugurado nesta cidade, após a chegada do cardeal legado, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, prosseguiram, hoje, com a assistência de numerosos fiéis e congressistas.

Esta manhã, o arcebispo-bispo conde de Coimbra, D. Ernesto Sena de Oliveira, celebrou missa, no altar de Nossa Senhora do Sameiro, na Sé Primaz. Cerca das 9 e 45, iniciaram-se, no edifício da Biblioteca Publica, sob a direcção do rev. José António de Aldama, as sessões de estudo, em que intervieram membros da Associação Mariológica, Mater Ecclesia, bem como os teólogos do referido congresso.

Às 18 horas, sob a presidência do sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, arcebispo de Évora, haverá, no teatro-circo, uma sessão solene, na qual usará da palavra o rev. José de Aldama; o bispo-auxiliar de Vila Real, D. António Xavier Monteiro; e o sr. arcebispo de Évora. Na re-

PORTUGUESES

num torneio de atletismo em Madrid

MADRID, 3 — (A. N. I.) — Conta com a participação de Portugal, da Alemanha Federal e da Grã-Bretanha, além da Espanha, o torneio internacional de atletismo que, no domingo, se efectua em Madrid, para a disputa do sexto troféu «Kangaroo».

ANÉIS DE NOIVADO E ALIANÇAS

para namoro, casamentos ou bodas de prata

O melhor sortido e preços
GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — R. Barros Queirós — 56



VIAS RESPIRATÓRIAS
CALDAS DE VIZELA
DOENÇAS DE PELE

ferida sessão, colabora o Orfeão dos Pequenos Cantores da Imaculada, pertencente ao Seminário Menor de Braga.

À noite, o sr. arcebispo primaz de Braga oferece, na residência do comendador Nogueira da Silva, uma recepção, em honra do cardeal legado, a que assistem algumas centenas de convidados.

Militares condecorados por acções no Ultramar



Entre os militares que vão ser condecorados, por acções no Ultramar, pelo Chefe do Estado, no próximo dia 10, durante a cerimónia que se efectua na Praça do Comércio, figuram: o capitão-de-fragata Joaquim Calado Cortes, comandante da fragata «Nuno Tristão» (em cima, à esquerda), com a medalha de ouro de serviços distintos, com palma; o major do Estado-Maior Joaquim Moreira Rebelo (em cima, à direita), com a mesma medalha, em prata; o capitão pára-quedista Heitor Hamilton Almendra (em baixo, à esquerda) com a mesma medalha; e a título póstumo, o soldado Alípio de Matos (em baixo, à direita) com a Cruz de Guerra de 1.ª classe, por ter morrido em combate, demonstrando «coragem, decisão, sangue-frio e serena energia debaixo de fogo».

678 650 centímetros cúbicos de sangue

foram oferecidos no ano passado à Liga Portuguesa contra o Cancro

A exemplo do ano passado e de iniciativas semelhantes levadas a efeito em grande numero de países, está a decorrer, até ao próximo dia 6, conforme temos noticiado, a «Semana do Cancro», organizada pela Liga Portuguesa contra o Cancro.

Vários empreendimentos, uns de carácter científico, á escala internacional, como seja o ciclo de conferências sobre temas oncológicos que reúne personalidades de prestígio mundial, outros de carácter educativo e de divulgação, no sentido de fomentar uma consciência publica quanto aos problemas relacionados com a crescente difusão do cancro, outros, ainda, destinados a tornar mais fecunda a participação de todos nesta nobre cruzada de combate a um dos maiores flagelos do nosso século, através do apelo á benemerência de quem poderá ajudar a manter e a robustecer os meios de uma frente anticancerosa que tão necessária se torna em face do agravamento do numero de casos de doenças malignas que afluem aos serviços oncológicos.

Entre as actividades meritórias da Liga Portuguesa contra o Cancro, assinala-se a campanha do sangue que se traduziu por resultados que, não só ilustram a dedicação e a pertinência postas nessa cruzada, como o generoso espírito de solidariedade de certas camadas da população portuguesa. Todos sabemos a importância que tem hoje o sangue no tratamento de muitos estados mórbidos, e, entre eles, com particular agudeza, as doenças malignas — pois a maioria das intervenções cirúrgicas nos cancerosos, para já não citar outras situações desta enfermidade, exigem avultadas transfusões de sangue. Por esse motivo, as necessidades do Banco de Sangue de um hospital dedicado ao cancro, nos nossos dias, são sempre crescentes, agravando, em cada ano, as dificuldades no recrutamento de um numero satisfatório de dadores, sejam eles remunerados ou benévolos.

Esse problema, a partir de Abril de 1962, foi encarado pela Liga Portuguesa contra o Cancro que, desde logo iniciou, uma vasta campanha de angariação de sangue benévolo, a qual encontrou o melhor apoio junto dos reclusos, que deram um belo exemplo de humanitarismo, da população civil de Évora, dos soldados das 2.ª e 3.ª Regiões militares e dos estudantes do Instituto Superior de Agronomia.

Mais tarde, a campanha alargou-se a estabelecimentos corporativos e empresas particulares, como: Junta Nacional de Produtos Pecuários, Fábrica Portugal, Companhia de Petróleos BP e Automática Eléctrica Portuguesa. Pouco depois de iniciado este empreendimento da Liga já a quantidade de sangue benévolo posto á disposição dos serviços do Instituto Português de Oncologia excedia a de sangue remunerado, beneficiando, assim, maior numero de doentes pobres e assegurando uma assistência médica mais eficaz. O Instituto Nacional de Sangue pôs em relevo o êxito desta actividade da Liga, que considerou «brilhante e bem orientada».

(Continua na 13.ª página)

Preparativos para a recepção ao Chefe do Estado em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 3. — (L.). — O paquete «Príncipe Perfeito» em que viajará o sr. Presidente da Republica, deve fundear, pelas 9 horas do dia 23 de Julho no meio da baía, embarcando o sr. almirante Américo Thomaz numa vedeta dos Serviços de Marinha com destino a terra.

Um cais flutuante que será montado num ponto da baía situado entre os edifícios da Fazenda e do Comando Naval, servirá para a atracação daquela embarcação.

As obras de construção do referido cais estão a cargo dos Serviços de Marinha, utilizando-se para tal alguns batelões.

Inauguração do Canal da Xefina
LOURENÇO MARQUES, 3. — (L.). — O porto de Lourenço Marques vai passar a ficar entre os únicos nove de todo o Mundo que permitem a entrada e atracação de navios de 65 mil toneladas.

Com efeito, após a passagem do paquete «Príncipe Perfeito», a bordo do qual viajará o sr. Presidente da Republica, passará dias depois pelo mesmo Canal de Dragados da Xefina, o primeiro navio de 65 mil toneladas, dos três presentemente em construção no Japão, e que no Cais de Minérios da Matola fará o primeiro grande corremento para aquele país.

O «Príncipe Perfeito» inaugurará assim aquele novo canal.

Município de Lisboa

O general França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa, recebe, no dia 8, às 16 horas, nos Paços do Concelho, o burgo-mestre de Colónia; e no dia 9, às 18 horas, oferece, na Estufa Fria, do Parque Eduardo VII, uma recepção em honra dos participantes nas quintas Jornadas Internacionais de Pediatria.



PINGUIN

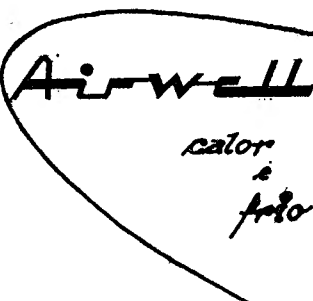
- Sofre dos pés?
- Tem dificuldades em encontrar sapatos que lhe sirvam?

Visite

PINGUIN

Sapateiros-fabricantes
R. da Assunção, 53-2.

CRIE NOS SEUS NEGÓCIOS BOAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

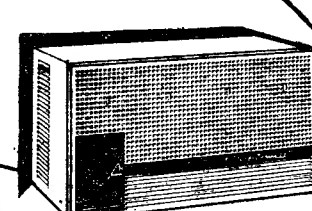


REPRESENTANTES NO SUL:

MONTOYA & AMORIM, Lda.

RUA DE ARROIOS, 52-C. Telef. 4 11 71

AR. CONDICIONADO VENTILAÇÃO



CONDICIONADORES DE AR

Pedida no Brasil a prorrogação do prazo da aplicação do Acto Institucional referente à perda dos direitos cívicos

RIO DE JANEIRO, 3 — (F. P.) — O marechal Taurino Resende, presidente da Comissão Geral de Inquérito encarregada da aplicação das medidas excepcionais de depuração no Brasil, pediu ao Conselho Nacional de Segurança a prorrogação, até 10 de Outubro, da aplicação do artigo 10.º do Acto Institucional, que autoriza o presidente da República a revogar os mandatos legislativos e a privar os cidadãos dos seus direitos cívicos. A validade deste artigo devia terminar em 15 do corrente. O marechal justifica este seu pedido com a «impossibilidade material» de a comissão terminar no prazo previsto os inquéritos aos casos de corrupção e subversão que lhe foram submetidos.

Por outro lado, em Brasília, o Supremo Tribunal eleitoral decidiu adiar as eleições municipais previstas para cinco Estados da federação (Goiás, Bahia, Maranhão, Pará e São Paulo) entre princípios de Julho e 9 de Outubro.

Entretanto, o Ministério dos Negócios Estrangeiros anunciou que o primeiro-secretário da Embaixada

do Brasil no México, Octávio Boering, foi nomeado encarregado de negócios.

Esta decisão foi tomada para responder à anunciada intenção do México de manter a sua representação diplomática no Brasil.

MANIFESTO DE 24 BISPOS

Vinte e quatro prelados brasileiros publicaram um manifesto a propósito da situação nacional, na qual afirmam, nomeadamente: «As Forças Armadas brasileiras evitarão a implantação do regime bolchevista no Brasil, no que responderam ao apelo angustioso do povo que assistia à rápida avançada do comunismo para a conquista do Poder». Os signatários do texto, que participaram na reunião extraordinária da conferência dos bispos do Brasil, no dia 29, exprimem, a seguir, o seu reconhecimento a quantos colaboraram «para salvar a pátria do abismo tão próximo».

Analisando a seguir o trabalho de depuração empreendido pelo novo Governo, a hierarquia brasileira pensa que os militares têm «absoluto direito de consolidar a sua vitória, eliminando as causas de desordem». Mas depois de notarem que as disposições de saneamento não são atribuições da força como tal, acrescenta: «Os acusados devem beneficiar do direito sagrado da defesa, não podendo ser

transformados em objectos de ódio e de vingança».

Em conclusão, os signatários insistem na «urgente necessidade da restauração da ordem social em bases cristãs e democráticas», restauração apenas possível, acrescentam, se não se limitar à «condenação teórica e à repressão policial, sem extirpar as injustiças sociais e as outras manifestações perniciosas do materialismo de que o comunismo decorre».

Espera-se para breve a nacionalização da indústria petrolífera argentina

BUENOS AIRES, 3 — (A. N. I.) — «A Argentina não negociará, em quaisquer circunstâncias, a revisão dos tratados firmados com companhias estrangeiras para a exploração do petróleo nacional», anunciou o Ministério da Economia.

Por outro lado, a Companhia Nacional de Petróleo «Y. P. F.» revelou que o presidente Arturo Illia daria instruções, no momento oportuno, para que aquela empresa tomasse a seu cargo os campos petrolíferos actualmente explorados pelas firmas estrangeiras.

Os dois comunicados, segundo se lê nos meios informados de Buenos Aires, indicam que não se fará esperar muito a nacionalização completa da indústria petrolífera da Argentina, opinião que mais se acentuou quando um informador do Governo acrescentou, mais tarde, serem infundados os receios de que a nacionalização poria em risco a produção petrolífera.

Esse informador assegurou que a «Y. P. F.» dispunha da organização necessária e já havia adoptado as medidas adequadas para garantir o funcionamento normal dos jazigos petrolíferos que vão ser nacionalizados.

A Grã-Bretanha vai conceder a autonomia à Bechuanalândia

LONDRES, 3 — (F. P.) — O protectorado britânico de Bechuanalândia obterá a autonomia em data a fixar, segundo um «livro branco», ontem publicado, em Londres.

Território desértico, quase três vezes maior do que a Grã-Bretanha, a Bechuanalândia tem cerca de 300 mil habitantes, entre os quais 2400 europeus e 1200 mestiços ou asiáticos.

O «livro branco» descreve nas suas linhas gerais uma nova Constituição do território, a qual entrará em vigor logo depois de aprovada pelo Parlamento britânico. Essa constituição prevê um Parlamento com duas câmaras (Assembleia Legislativa e Câmara dos Chefes de Tribos) e o sufrágio universal.

O Governo autónomo será presidido por um primeiro-ministro. A Grã-Bretanha, por sua vez, conservará amplos poderes no que se refere à política externa, à defesa, à segurança interna e às finanças.

Suazo e Lechin vão fundar novo partido

LA PAZ, 3 — (F. P.) — Siles Suazo e Juan Lechin, respectivamente vice-presidente do Partido Governamental e vice-presidente da República, interromperam a greve da fome pela qual entendiam protestar contra a reeleição do presidente Estenssoro.

Indicam, por outro lado, que findou, igualmente, a greve das empresas mineiras nacionalizadas da região de Oruro.

Siles Suazo e Lechin, que se encontram em Oruro, anunciaram o propósito de regressarem a La Paz e fundarem novo partido, a «Frente Nacional Revolucionária», de colaboração com os partidos de oposição da esquerda e do centro. Consta que Guevara, chefe do «Partido Revolucionário Auténtico», e Ricardo Anaya, dirigente do partido da esquerda revolucionária, estão dispostos a aderir à nova formação política.

MADRID, 3. — (F. P.) — Os círculos oficiais de Madrid receberam com satisfação — mas também sem ilusões — a decisão dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Seis» de iniciar conversações preliminares com a Espanha.

De facto o documento em que se anunciam essas conversações, destinadas a examinar os problemas económicos levantados entre a C. E. E. e a Espanha e a encontrar soluções adequadas para estes, constitui um êxito diplomático para a Espanha, que, desta forma, consegue aquilo que em 9 de Fevereiro último pedira em Bruxelas. Este êxito permite mascarar o fiasco registado quando em Fevereiro de 1962 a Espanha pediu a sua associação à C. E. E., que na altura foi ignorado.

Salienta-se nos círculos oficiais que a resposta dos «Seis» não exclui a hipótese de associação da Espanha, mas tão-pouco subsistem ilusões quanto às possibilidades reais. Mas nem por isso os círculos diplomáticos acham que se deva subestimar a importância da abertura de conversações entre a Espanha e a C. E. E., pois este primeiro diálogo com a Europa Ocidental representa mais um passo em frente da diplomacia espanhola no sentido da normalização da situação da Espanha no continente.

CRITICADO O ACORDO E. U. A. - ROMÉNIA

WASHINGTON, 3. (F. P.) — Três senadores republicanos criticam energicamente o acordo comercial assinado pelos Estados Unidos e a Roménia. «Queixamo-nos por os nossos aliados comerciarem com Cuba, satélite comu-

Arquivado o processo do polícia que prendeu a jovem Anne Franck

VIENA, 3 — (F. P.) — O processo Silberbauer foi arquivado. Segundo informa o jornal vienense «Die Presse», o tribunal de Viena tomou esta decisão por a instrução do processo não ter revelado qualquer delito cometido pelo polícia de Viena que tomou parte na prisão de Anne Frank.

Karl Silberbauer, de 52 anos, inspector da Polícia de Viena, foi um dos polícias que em 1944 prenderam a pequena judia holandesa, que viria a morrer, com 15 anos, num campo de concentração, deixando o diário que a tornou célebre. O rasto de Silberbauer fora encontrado graças às investigações feitas no ano passado por Simon Wiesenthal, conhecido pela parte activa que teve na descoberta de Eichmann.

O polícia, que nunca negou a sua participação na captura de Anne Frank, foi suspenso das suas funções, em Outubro passado. O ministro do Interior mandou instaurar um processo disciplinar (ainda em curso) para averiguar se Silberbauer fez segredo das suas actividades passadas quando depois da guerra pediu que o readmitissem na Polícia de Viena.

Não há ilusões em Madrid acerca das possibilidades de associação aos «Seis»

MADRID, 3. — (F. P.) — Os círculos oficiais de Madrid receberam com satisfação — mas também sem ilusões — a decisão dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Seis» de iniciar conversações preliminares com a Espanha.

De facto o documento em que se anunciam essas conversações, destinadas a examinar os problemas económicos levantados entre a C. E. E. e a Espanha e a encontrar soluções adequadas para estes, constitui um êxito diplomático para a Espanha, que, desta forma, consegue aquilo que em 9 de Fevereiro último pedira em Bruxelas. Este êxito permite mascarar o fiasco registado quando em Fevereiro de 1962 a Espanha pediu a sua associação à C. E. E., que na altura foi ignorado.

Salienta-se nos círculos oficiais que a resposta dos «Seis» não exclui a hipótese de associação da Espanha, mas tão-pouco subsistem ilusões quanto às possibilidades reais. Mas nem por isso os círculos diplomáticos acham que se deva subestimar a importância da abertura de conversações entre a Espanha e a C. E. E., pois este primeiro diálogo com a Europa Ocidental representa mais um passo em frente da diplomacia espanhola no sentido da normalização da situação da Espanha no continente.

nista, e apressamo-nos a fazer o mesmo com o principal país comunista», declarou o senador Peter Dominik, acrescentando: «Política deveras estranha e verdadeiramente idiota».

Para o senador Karl Mundt, «não seremos capazes de vencer os comunistas na Ásia, com ou sem tropas americanas, se, ao mesmo tempo, reforçamos o comunismo no mundo inteiro com produtos americanos e garantias pagas pelos contribuintes americanos para o crédito comunista». Finalmente, o senador Gordon Allott lembrou que foi depois da venda de trigo americano a U. R. S. S., que a Grã-Bretanha, a Itália, a França e a Espanha começaram a desenvolver o comércio com Cuba...

NOIVO EMPAREDADO...

SIENA (Itália), 3 — (A. N. I.) — A noiva já se impacientava na igreja, o padre estava pronto para celebrar o casamento, mas o noivo, o polícia de trânsito Mário Mori, tardava em aparecer: um grupo de amigos havia-lhe feito a partida de lhe trancar a porta com 200 tijolos.

Finalmente, Mori conseguiu demolir o paredão e correu para a igreja, onde chegou cheio de poeira, mas ainda a tempo de proferir o «sim».

Em poucas linhas

● **SUÍÇA: IMIGRANTES PORTUGUESES** — (A. N. I.) — Até meados deste mês, a Suíça espera receber 200 portugueses, além de 100 espanhóis e 100 jugoslavos para trabalharem na agricultura, que carece de mão-de-obra — anuncia a União Suíça dos Agricultores. Desde o início da época chegaram já ao país três mil trabalhadores rurais espanhóis, 1400 jugoslavos e 200 tunisianos.

● **U. R. S. S.: CONVERSAS DE WILSON** — (A. N. I.) — O chefe do Partido Trabalhista britânico, Harold Wilson, conferenciou hoje com o vice-primeiro-ministro soviético Alexei Kosygin. Segundo anunciou a Tass, os dois políticos trocaram impressões sobre assuntos de interesse mútuo, em ambiente de cordialidade.

● **FINLÂNDIA: MORREU SILLANPAA** — (R.) — Faleceu esta manhã em Helsínquia com a idade de 75 anos o escritor finlandês Frans Eemil Sillanpaa. Prémio Nobel da Literatura em 1939. Conhecido como um extraordinário novelista da vida rural, Sillanpaa tinha apenas uma instrução elementar.

● **INDONÉSIA: VISITA DE MIKROYAN** — (F. P.) — O primeiro vice-presidente do Conselho da U. R. S. S., Mikoyan, virá à Indonésia, nos fins deste mês, chefiando uma missão parlamentar soviética, ao que se anuncia em Djakarta.

● **FRANÇA: FALECEU O GENERAL MONCLAR** — (F. P.) — O general Monclar faleceu esta manhã, no hospital do Val de Grace. Comandou o batalhão francês na guerra da Coreia.

Verdadeira «caçada» na Grã-Bretanha às latas de «corned beef» a que se atribui a vaga de tifo em Aberdeen

LONDRES, 3 — (R.) — Iniciou-se hoje nas lojas e armazéns da Grã-Bretanha uma enorme «caçada» às latas de «corned beef» de origem sul-americana que podem estar contaminadas com bacilos do tifo.

As latas grandes, cujo conteúdo é geralmente vendido em pequenas porções, foram fabricadas entre Janeiro do ano passado e 9 de Março do corrente ano e são semelhantes às que foram tornadas responsáveis pela epidemia de febre tifóide em Aberdeen, na Escócia.

Em virtude de o número de casos de febre tifóide ter subido ontem bruscamente para 271, foi anunciado no Parlamento que foram dadas como suspeitas duas remessas de «corned beef» por, durante o fabrico, as latas terem sido arrefecidas em água não-clorada.

Todos os funcionários médicos dos serviços de Saúde receberam imediatamente aviso para retirarem as duas remessas, como medida preventiva.

Anunciando 30 novos casos de febre tifóide, o chefe dos Serviços de Saúde de Aberdeen declarou, a noite passada: «Não sei ainda se isto é o início da terceira vaga. Podemos ter mais surtos e ainda maiores do que o verificado ontem».

TUDO O QUE É PRECISO PARA FILMAR E PROJECTAR OS SEUS FILMES!



TUDO POR 2.990\$ + I.C.

COMO FILMAR MELHOR A CORES

VISITE O SEU REVENDEDOR KODAK OU A KODAK PORTUGUESA, LTD. — LISBOA-PORTO

A acção dos fiscais evitou a venda ao público da carne de uma vaca doente

Os Serviços de Fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos continuam a agir activamente nos mercados de Lisboa e na Província, procurando combater a especulação em carne, peixe e outros produtos alimentares.

A mesma fiscalização teve conhecimento, por informação do veterinário municipal de Cinfaes, de que fora vendida uma vaca doente, havendo o receio de que fosse abatida clandestinamente e a carne lançada no consumo público. Iniciadas imediatamente averiguações, uma brigada localizou a res, já abatida, num matadouro legalizado que o comerciante de carnes verdes Manuel Ferreira Amorim, de Vila Nova de Gaia, possui no lugar de Igreja, em Sanguedro, concelho de Vila da Feira, comerciante que foi o comprador da vaca. Averiguou-se ainda que o abate tinha sido efectuada pelo empregado do matadouro, o qual se ausentou do local quando pressentiu a aproximação dos fiscais, os quais ocuparam seguidamente o recinto e apreenderam a res, que foi examinada pelo veterinário de Vila da Feira e por um técnico da I. G. A. Dada a apresentação repugnante da carne, consideraram-na imprópria para consumo e mandaram-na inutilizar. A vaca acusou o peso, em carcaça, de 130 quilos.

No prosseguimento das diligências, apurou-se também que o vendedor tinha sido o agricultor Abílio Resende, do lugar da Granja, em Tendais (Cinfaes), que confessou ter feito a venda sabendo que o animal estava doente, facto que o comprador não desconhecia. A rápida acção da brigada evitou que a carne fosse lançada no consumo público. Aos dois arguidos foi instaurado o competente processo.

Comércio ilegal de azeite

Em Canas de Sabugosa, Tondela, quando uma brigada fiscalizava a mercearia de Abel Nunes Martins, presenciou que o retalhista cobrava 15\$60 na venda do litro de azeite tipo «corrente», cujo preço legal é de 13\$80. O azeite era vendido como se fosse do tipo «meio extra». Tendo-se verificado o flagrante delito especulativo, foi o arguido preso e entregue no Tribunal, prestando a caução de 6\$000\$00. Ainda por especularem na venda de azeite, foram levantados processos a retalhistas de Outeiro e Perre (Viana do Castelo), Ladoeiro (Idanha-a-Nova), Ervedosa do Douro (S. João da Pesqueira), Viana do Alentejo, Távora, Reguengos de Monsarás, Alcáçovas e Alcochete. Por venderem azeite falsificado por adição de óleo de amendoim, foram autuados dois comerciantes de Ribeirão (Vila Nova de Famalicão), e por terem azeite impróprio para consumo, um retalhista, também, de Ribeirão, e um outro de Viana do Castelo. Em Ferreira do Zêzere foi instaurado processo a um proprietário.

O regulamento

do prémio «Governador da Guiné»

O novo governador da Guiné, brigadeiro Arnaldo Schulz, acaba de aprovar o regulamento do prémio «Governador da Guiné», proferindo a esse respeito o seguinte despacho: «É aprovado o regulamento para atribuição do prémio «Governador da Guiné», instituído por louvável e patriótica iniciativa dos Transportes Aéreos Portugueses, para galardoar os cidadãos portugueses que se distingam por actos de abnegação ou heroísmo, praticados na província da Guiné em defesa da integridade da Nação, o qual baixa assinado pelo chefe da Repartição do Gabinete e vai anexo ao presente despacho. Cumpra-se.»

As normas e a finalidade deste Regulamento são semelhantes às do Prémio «Governador-Geral de Angola», a C. P. associou-se à iniciativa da TAP, facultando aos premiados transporte de caminho de ferro para as diferentes localidades do País.

A semelhança do que sucedeu com o prémio «Governador-Geral de Angola», a C. P. associou-se à iniciativa da TAP, facultando aos premiados transporte de caminho de ferro para as diferentes localidades do País.

tário que, sem estar devidamente legalizado, se dedicava à compra de azeite a produtores da região, o que causava perturbação na comercialização do produto e especulação nas qualidades.

Especulação na venda de peixe e crimes contra a saúde pública

Foram levantados mais os seguintes autos: no Mercado 24 de Julho, a uma retalhista que tentou justificar o preço que praticava na venda de carapau, apresentando um talão que não correspondia ao peixe que estava a vender; no Mercado do Chão de Loureiro, a uma outra retalhista que vendia o chicharro a preço abusivo; numa peixaria da Rua do Vale de Santo António, onde se vendia a pescada com um aumento de 5\$00 no quilo; no Cais do Gás, a uma negociante por grosso que estava a vender, fora da lota oficial, carapau que adquirira em Sesimbra; em Pontével, Cartaxo, a dois retalhistas que forneciam pescado a preços superiores aos fixados.

Por terem á venda produtos considerados impróprios para consumo, foram instaurados também os seguintes processos contra: uma charcutaria da Avenida da Igreja, um talho em Linda-a-Velha e outro na Rebelva, S. Domingos de Rana; um restaurante e «snack-bar» de Almada; uma salsicharia de Alcochete, e uma outra no mercado de Almeirim; uma mercearia de Castelo Branco, uma vendeira do mercado de Aveiro, uma mercearia de Barreiras, Ponte de Sor, e seis vendedores de peixe, de Calvão e Covão do Lobo, do concelho de Vagos, aos quais foi inutilizado peixe que tinham á venda numa feira de Paços de Ferreira, em Oliveira do Bairro.

Linha de CASCAIS

Inauguração do «Fishers International Nigth Club»

Inaugura-se, no próximo dia 6, na cave do Hotel Palácio do Estoril um «night club», cuja gerência está a cargo do sr. Terence Fisher, nome conhecido internacionalmente no mundo do espectáculo.

Para que nada fosse inferior a clubes congêneres no estrangeiro, preparou-se uma decoração luxuosa, imitando um jardim onde os clientes podem assistir às interpretações das vedetas do «music-hall» internacional, servidos por criados impecáveis nas suas casacas vermelhas; um sistema de condicionamento total do ar permite um ambiente de frescura repousante. Duas orquestras tocarão música de dança durante o jantar e pela noite fora.

O sr. Fisher decidiu que a receita da noite de inauguração se destinasse a organizações de caridade.

Cinemas

ALGÉS — Stadium — Às 21 horas: «Cantinflas Faz Tudo» (12 anos).

OEIRAS — Oeiras-cine — Às 21 horas: «Flor de Lotus» (17 anos).

ESTORIL — Casino — Às 21 e 30: «Segue o teu destino» (17 anos).

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Na Igreja de Alcaria, no Fundão, efectuou-se a cerimónia de casamento, por procuração da sr.ª D. Maria da Glória Dias Rebelo, filha do sr. José Nunes Rebelo e da sua esposa, sr.ª D. Patrocínia Dias Rebelo, com o sr. Manuel dos Santos Azevedo, residente no Canadá, filho do sr. António Santos Azevedo e da sua esposa, sr.ª D. Belarmina Azevedo. Presidiu o rev.ª Carvalheira, e apadrinharam, pela noiva, sua mãe e seu irmão o sr. Manuel Dias Rebelo; e pelo noivo, os pais. A seguir foi servido um banquete que reuniu elevado numero de convidados.

«Problemas da Universidade»

(Continuação da página central)

é a recolha da série de artigos que o autor publicou, sobre temas afins, nestas páginas do «Diário de Lisboa». É oportuno, aqui, dar a palavra ao prof. Orlando Ribeiro, no prefácio deste livro tão significativo: «A propósito do projecto de criação dos Estudos Gerais em Angola e Moçambique, enunciei alguns problemas e dificuldades de os resolver. Por sugestão de Mário Neves, meu condiscipulo no liceu e subdirector daquele jornal, resolvi-me a dar um balanço de conjunto a este tema, escrevendo os restantes... Salvo uma ou outra modificação ou acrescento, os artigos reproduzem-se na forma como saíram em jornal».

Assim se gerou este livro. A sua raiz é a de uma problemática penosa, que o autor conhece profundamente a cabo de trinta anos de ensino e de trabalho científico e crítico infatigável. E as suas origens circunstanciais não lhe diminuíram o permanente significado e importância intelectual. Talvez, ao contrário. Ihe tivessem assegurado maior vivacidade, maior comunicabilidade com o largo publico a que vale a pena dirigir-se. Versando os temas da Universidade e o Ultramar, dos níveis do ensino superior, das necessidades de preparação dos estudantes e simplificação dos cursos, da utilidade da Ciência e da sua iniciação, da missão do professor, das verdadeiras reformas a introduzir — sempre actual e vivaz na observação e na interpretação — o professor Orlando Ribeiro põe em jogo experiência, inteligência e incorruptível bom-senso.

O livro «Problemas da Universidade» é um relevante e estimulador documento da nossa época portuguesa nos temas a que é consagrado. Bem merece, por todas as razões, uma larga irradiação, como estudo crítico, advertência e implicito ou exposto apelo. O «Diário de Lisboa» honra-se de ter ocupado na sua génese um lugar que o autor, generosamente, não esqueceu.

A nossa Campanha de Segurança Rodoviária

(Continuação da 1.ª página)

mais complexos do transito rodoviário. Não pondo de parte os condutores, a nossa atenção e acção far-se-ão sentir nesse sector dos utentes das rodovias, os mais sacrificados e, também, prováveis futuros condutores. As ultimas estatísticas mostram que as crianças ocupam o primeiro lugar da lista negra do sinistrado, cifrando-se em sessenta por cento no total das vítimas de desastres de viação, tanto mais para considerar quanto é certo representar um débito de preciosas vidas, a fonte mais valiosa da riqueza potencial de um país.

Assim o têm compreendido as entidades que ao assunto dedicam a sua especial atenção, alertando nesse sentido os responsáveis pela vida e educação dessa camada jovem da população.

E é precisamente por isso que, este ano, vamos desenvolver a nossa campanha, colocando em primeiro plano esse aspecto da segurança rodoviária, uma resultante dos problemas de educação. Não há dúvida de que os desastres se dão devido a três factores importantes e essenciais que dizem respeito aos peões, condutores e ao estado e limitação das estradas.

A propósito desta Campanha Nacional de Segurança Rodoviária, registamos hoje as palavras muito significativas do sr. general Flávio dos Santos, presidente da Junta Autónoma de Estradas, que, a par da função inerente ao seu difícil cargo, se tem debruçado, atentamente, sobre os problemas prementes do tráfego rodoviário. Escreve nomeadamente:

«A Junta Autónoma de Estradas compete a construção e a conservação de toda a rede de estradas do continente. É pois evidente que os problemas de circulação interessam o organismo que se preocupa com o melhoramento dos traçados das estradas e com os acessos às mesmas estradas, estudando as intersecções das vias por forma a reduzir os acidentes de viação.

O conhecimento destes acidentes, dos locais e das circunstâncias que os originam, é indispensável para a definição dos «pontos negros» das nossas estradas e para que se estude a forma de os eliminar. Na Junta Autónoma de Estradas existe um Sector de Segurança para aquele efeito e que actua com base nos elementos que lhe são fornecidos por entidades estranhas ao próprio Ministério das Obras Publicas.

A segurança do tráfego depende da estrada, do veículo, do condutor e do peão. Quando se fala em estrada englobam-se as suas características geométricas, a sua conservação e a sua sinalização.

Sabe-se que só uma pequena percentagem dos acidentes (cerca de 30%) é devida à estrada tal como é definida acima.

A maior percentagem dos acidentes de transito cabe aos condutores e aos peões. Trata-se dum problema essencialmente de educação: sentido da responsabilidade de cada um (condutor ou peão) no seu comportamento na faixa de rodagem e nas bermas ou passeios, comportamento que, às vezes, embora nocivo, não conduz sequer a uma transgressão, mas outras vezes roça pela inconsciência.

Para além da necessária repressão dos infractores do Código da Estrada, há um importante papel em levar aos usuários da estrada a persuasão dos seus deveres para com o

próximo e este papel cabe principalmente aos órgãos de informação. Portanto, é muito louvável a iniciativa do «Diário de Lisboa» em insistir na campanha de segurança rodoviária, desta feita incidindo principalmente sobre o peão e a criança, em confirmação do que acaba de se dizer.

A Junta Autónoma de Estradas não pode senão apoiar, no ambito das suas atribuições, todas as medidas tendentes a debelar o flagelo dos acidentes de viação.

a) FLÁVIO DOS SANTOS

Diário da Outra Banda A vila do Montijo solicita das autoridades a melhoria das comunicações com a capital

MONTIJO, 3 — Esta vila, sede de um importante concelho de largas actividades produtivas em constante progresso e acentuado desenvolvimento populacional, carece de comunicações á altura das suas necessidades. Foi por isso dirigida á Câmara Municipal uma representação com trezentas assinaturas, solicitando, como indispensável, um maior numero de carreiras entre Montijo e a capital, e bem assim que as viagens sejam feitas em menos tempo. Essa representação exprime o desejo de todos os interessados, pois, na verdade, é incompreensível e incongruente que as carreiras fluviais sejam as mesmas de há dezenas de anos e, pior ainda, que durem ainda hoje o mesmo tempo que demoravam há mais de cinquenta anos!

A mesma representação inclui ainda o pedido do estabelecimento de uma carreira ás 6 e 15, de Montijo para Lisboa, e outra de Lisboa para Montijo ás 20 horas.

A Camara Municipal, ciente da justiça da representação, deu-lhe o seu imediato apoio e vai fazê-la seguir, pelos meios legais, até ás autoridades superiores. E os signatários, cientes da justiça que assiste a quantos labutam diariamente entre esta vila e a capital, esperam ver atendidas as suas solicitações, o que virá causar o maior regozijo e a máxima satisfação em toda a gente da vila e do seu laborioso concelho.

Cinemas

ALMADA — Academia — Às 21 e 15: «O rei e eu» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — Club Recreativo — Às 21 e 15: «A velha descobre o crime» e «Tarzan e a expedição perdida» (12 anos); «União Artística» — Às 21: «A vingança de Hércules» e «A inimiga» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Gamito — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — Macedo Henriques — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).

BARREIRO — Central — Av. Alfredo da Silva, 43 (Tel. 2273212).

COVA DA PIEDADE — Atlântico — Quinta do Pombal, 1 (Telef. 274365).

MOITA — União Mottense — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — Moderna — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).

SESIMBRA — Lopes — Rua Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — Costa — Largo da Misericórdia (Tel. 22760).

ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

SEIXAL — Soromenho — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-B, (Tel. 224141).

PENHORES

T. 274878 ALMADA Cruzamento D. Nuno - O. Salazar PARAGEM: PANCAO E AQUARIO

Farmácias de serviço

ALGÉS — Nifo — Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PARADE — Grincho — Avenida da Republica, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — Costa — Av. Sabóia, 29-B — Monte Estoril (Tel. 260085).

CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel. 280078); A. Costa — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

O TEMPO TEM FAVORECIDO AS CULTURAS

Segundo o «Boletim Meteorológico para a Agricultura», do Serviço Meteorológico Nacional, referente ao período de 21 a 31 do mês findo o estado do tempo durante a década favoreceu em regra as culturas em desenvolvimento. As vinhas apresentam bom aspecto e estão em floração. Os pomares de citrinos têm boa e abundante frutificação.

A queda de granizo causou prejuizos em vinhas, pomares e favais de algumas localidades de Trás-os-Montes e Alto Alentejo.

Efectuaram-se sementeiras de milho e feijão, plantações de batata, salsas, mondas, colheita de fruta, etc. Começaram as ceifas de cereais no Alentejo.

As condições meteorológicas foram favoráveis ao desenvolvimento do milho e a ataques do escarvalho nos batatais.

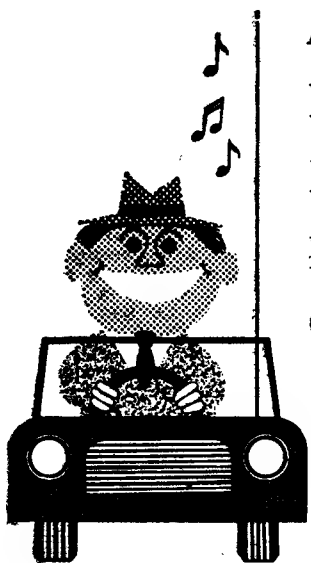
ROTARY CLUBE DE LISBOA-NORTE

A próxima reunião do Rotary Clube de Lisboa-Norte efectua-se amanhã, ao jantar — ás 20 e 30 — no Hotel Flórida. A palestra regulamentar será proferida pelo rotário de Luanda sr. Francisco Rosa Rodrigues, sobre a cultura da cana-de-açúcar

beba
BOACEPA
VINHOS DE ORIGEM

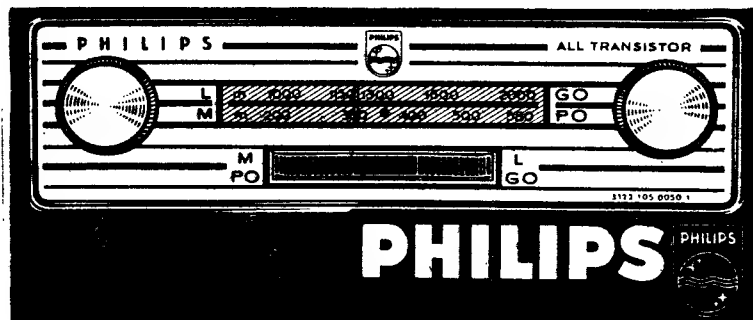
FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V. 7-1
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez, qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.ª. dt. - Telefones 325487-370618.



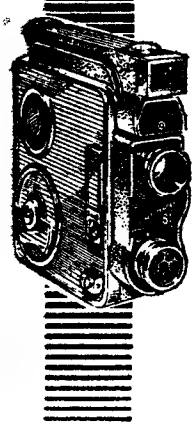
AUTO-RADIOS DE BAIXO PREÇO PARA CARROS DE QUALQUER PREÇO

- Facilidades de pagamento
- Grandes descontos a pronto
- Garantia internacional
- Montagens rápidas (2 horas) e eficientes

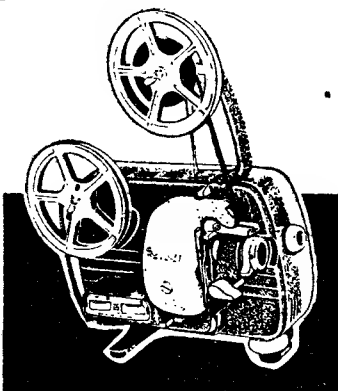


JOSÉ BRITO C. DOS SANTOS
CALÇADA DO COMBRO, 38 — TELEF. 36 99 27
LISBOA

APENAS POR ESC. 4.950\$00 UM EQUIPAMENTO COMPLETO DE CINEMA DE AMADOR



Câmara de filmar de 8 m/m «ADMIRA» modelo 8 F com célula foto-eléctrica incorporada (filmes sempre correctamente expostos) equipada com a famosa objectiva «Mirar» 1:2.8 produzindo filmes a cores ou a preto-branco de espantosa nitidez. Completa com estojo de luxo em couro.



Projector de 8 m/m «MEOPTA» modelo AM8 com carregamento automático e lâmpada de baixa voltagem (não aquece), rebobinagem pelo motor, duas cadências (18 e 24 imagens), incorporando uma ligação de sincronizador de som.

Para todas as voltagens AC.

2 PRODUTOS
meopta
DE FAMA MUNDIAL

A venda somente nas casas especializadas de artigos fotográficos

DISTRIBUIDORES:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S. A. R. L.
Rua da Conceição, 46-1.º Telef. 36 15 45 LISBOA-2

CONSERVAS DE ERVILHA AÇORIANA MARCA «CORRETORA»

Preço por lata

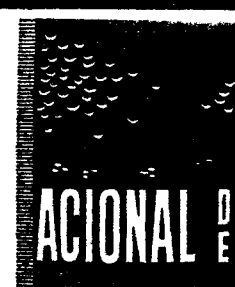
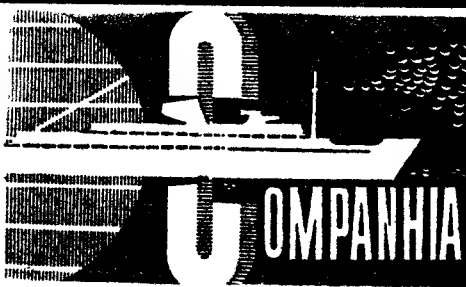
Ervilha n.º 1 Tipo	500 Grs. ...	Esc. 12\$00
» » » » 1000 » ...	» » » » 20\$50	
» » 2 » 500 » ...	» » » » 10\$50	
» » » » 1000 » ...	» » » » 18\$50	
» » 3 » 500 » ...	» » » » 9\$00	
» » » » 1000 » ...	» » » » 16\$00	

EXCEPCIONAL QUALIDADE

SOCIEDADE CORRETORA, LDA.

PONTA DELGADA — AÇORES
EM LISBOA — Rua da Conceição, 125-2.º dt. — Telef. 362312

A VENDA
EM TODAS
AS
MERCEARIAS



SAIDAS

LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«S. THOMÉ»

8 de Junho

«BEIRA»

15 de Junho

«ANGOLA»

19 de Junho
pelas 22 horas

«NIASSA»

1 de Julho

«PRÍNCIPE
PERFEITO»

6 de Julho

«QUANZA»

17 de Julho

«MOÇAMBIQUE»

24 de Julho, pelas 22 horas

Leixões, Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Curo e Dande.

Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.

S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçâmedes.

Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.

Luanda e Lobito.

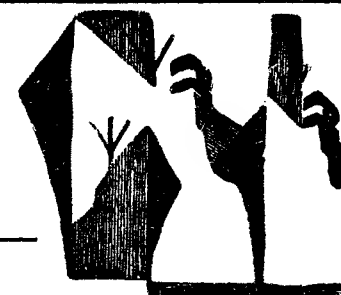
Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.

Chama-se a atenção dos senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Tel. 323021/6 PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438/9



**SOCIEDADE
GERAL**



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS

METRÓPOLE

ÁFRICA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)
N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/6. Carrega em LISBOA para BISSAU a 6/6 e para CABO VERDE a 8/6. Carga Frigorífica a 9/6 até às 12 horas.

Passageiros de 1.ª Classe e Turística

(A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/6)

Para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES
(escala LEIXÕES)

N/M — «RITA MARIA» a 15/6. Carrega em LISBOA para ANGOLA a 11/6 e 12/6. Carga Frigorífica a 12/6 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes

(A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 13/6)

**NORTE EUROPA
ANGOLA**

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M — «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTTERDAM e ANVERS de 1/6 a 12/6. Em LISBOA, só para MATADI, a 17/6

Recebe carga de baldeação para ANGOLA

N/M — «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTTERDAM e ANVERS de 23/6 a 3/7. Em LISBOA, só para MATADI, a 8/7. Recebe carga de baldeação para ANGOLA

**ANGOLA
NORTE EUROPA**

Para: HAVRE, ANVERS, ROTTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO

N/M — «BELAS» á carga nos portos de ANGOLA até 6/6

Para: ANVERS, ROTTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

N/M — «BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA de 13/6 a 26/6

**PORTUGAL
NORTE EUROPA**

Para: ROTTERDÃO e ANVERS

N/M — «COLARES» a 9/6. Carrega em LISBOA a 8/6

Para: ANVERS e HAVRE

N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 22/6. Carrega em LISBOA a 20/6
NOTA — A partir do corrente mês estes navios passam a dispor de contentores para o transporte de vinho a granel.

PARA VAPOR, LÍQUIDOS, GASES, ETC. Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI, 20-C — Telef.: 721195/722760
LISBOA

A SEMANA DO CANCRO

(Continuação da página central)

tada» e servida «por excepcional dedicação, sacrifício e entusiasmo». Deve acentuar-se, ainda, que a Liga tem organizado um ficheiro médico dos doentes benévolos do País com quem esteve já em contacto, o que permite resolver problemas urgentes de transfusões de sangue, mesmo em casos que não digam respeito a doentes do Instituto Português de Oncologia.

A fim de se apreciar, objectivamente, este sector da actividade da Liga Portuguesa contra o Cancro, transcreve-se seguidamente a estatística dos Serviços de Sangue do Instituto Português de Oncologia,

O PORTO

Pelo telefone

Posse do novo subdelegado do I. N. T. P.

PORTO, 3 — Na delegação do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência do Porto, o delegado dr. José Coelho Rebelo Cota conferiu, esta manhã, posse ao novo subdelegado do mesmo Instituto, dr. Augusto de Jesus Sousa. Assistiram ao acto, destacadas figuras daquele organismo corporativo.

Pequeno incêndio

Esta manhã, manifestou-se incêndio na fábrica de tecidos de algodão «Invencível», na Rua São Roque da Lameira. As chamas consumiram alguns desperdícios de algodão e foram prontamente dominadas pelos Sapadores Bombeiros. Os prejuízos, de pequena importância, estão cobertos pelo seguro.

Espectáculos de amanhã

SA DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «A Voz dos Ridículos» com a peça «Ela aqui está» (12 anos). COLISEU — Às 15 e 30 e 21 e 30: «A procura do ídolo» (12 anos). RIVOLI — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Correspondente secreto» (12 anos). S. JOÃO — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Um rato em órbita» (12 anos). BATALLA — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Adeus Inocência» (17 anos). TRINDADE — Às 15 e 30 e 21 e 30: «O noivo da mamã» (12 anos). OLÍMPIA — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Os piratas negros» (17 anos). JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Bom-neca de carne» (17 anos). CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15 e 21 e 15: «O mais perigoso homem vivo» (17 anos). AGUIA DE OURO — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Ódio mortal» (12 anos). VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «As duas gêmeas» (12 anos). NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «A grande roda da vida» (17 anos).

VIDA RELIGIOSA

Irmandade do Santíssimo Sacramento

A mesa administrativa da Venerável Irmandade do Santíssimo Sacramento da Sé Patriarcal de Lisboa, de acordo com o seu prior, benfiteado Eugénio dos Santos, celebra, no próximo domingo, a festa em honra do seu orago. Às 11 e 30, haverá a festa do Corpo de Deus.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Carlos Augusto Mamede

Faleceu esta madrugada, em consequência de uma operação a que foi submetido, o sr. Carlos Augusto Mamede, de 66 anos de idade, que residia na Rua de Campo de Ourique, 7, 1.º e desempenhava as funções de director administrativo da Orquestra Sinfónica de Lisboa, desde há dez anos, altura da sua fundação. Era casado com a sr.ª D. Isaura Beatriz Chamusca Ferreira Mamede, pai da sr.ª D. Maria Helena Ferreira Mamede Oliveira e Silva, casada com o sr. Diogo de Oliveira e Silva, e avô da menina Maria Luísa Mamede e Silva. O funeral efectua-se amanhã, às 10 horas, da igreja de Santa Isabel para o cemitério do Alto de S. João.

referente a 1963, que põe em confronto o sangue total aplicado em doentes do I. P. O. e o sangue benévolo conseguido por intermédio dos esforços da Liga:

Relação do sangue colhido benévolamente durante o ano de 1963 pela Liga Portuguesa contra o Cancro: Janeiro, 43 750 centímetros cúbicos; Fevereiro, 62 650; Março, 68 250; Abril, 56 250; Maio, 35 000; Junho, 46 250; Julho, 52 500; Agosto, 66 750; Setembro, 53 500; Outubro, 72 000; Novembro, 63 125; Dezembro, 58 625. Total, 678 650 centímetros cúbicos.

Relação do sangue aplicado em doentes do I. P. O. durante o ano de 1963: Janeiro, 104 775 centímetros cúbicos; Fevereiro, 88 275; Março, 87 850; Abril, 90 300; Maio, 89 500; Junho, 79 000; Julho, 115 550; Agosto, 112 050; Setembro, 83 950; Outubro, 93 300; Novembro, 97 400; Dezembro, 91 825. Total, 1 133 775 centímetros cúbicos.

Estes elementos evidenciam e comprovam, uma vez mais, que a obra da Liga Portuguesa contra o Cancro, manifestada em múltiplos empreendimentos, deve ser apoiada por todos os que têm a consciência de que o cancro, flagelo social, deve e tem de ser combatido por uma mobilização plena de todas as boas vontades.

Conferência no Instituto Português de Oncologia

Esta noite e no prosseguimento do ciclo de conferências sobre temas oncológicos que tem decorrido nos três centros universitários do País, o prof. R. Overholt (Boston) falará, pelas 22 horas, no Instituto Português de Oncologia, sobre «Survival Rates in the Surgical Treatment of primary Carcinoma of the lung».

EM 3 LINHAS

Vai ser colocado, a seu pedido, em Arruda dos Vinhos, como chefe da Repartição de Finanças, o sr. António Manuel de Brito e Almeida, que tem exercido as mesmas funções em Alter do Chão.

Foi criado o serviço de aeronáutica civil em S. Tomé e Príncipe.

Tomou posse do lugar de chefe da Repartição de Finanças do concelho de Marvão, o sr. Luís Serrilha Cebolais.

TAUROMAQUIA

Saraiva Lima entrevistado pelo «ABC»

Durante a sua recente estada em Madrid, aonde foi assistir às corridas de touros das Festas de Santo Izidro, o sr. dr. Saraiva Lima foi entrevistado pelo distinto escritor e jornalista D. Luís de Armiñan, redactor do «ABC», daquela capital. Depois de exaltar a amizade luso-espanhola, e de fazer a apologia da corrida de touros integral, Saraiva Lima falou sobre as condições de lide dos touros em Portugal, acentuando que, na comissão nomeada pelo Governo para rever o projecto de regulamentação dos espectáculos tauromáquicos, foi ele o único dos seus doze membros a defender a integridade das pontas dos touros nas corridas portuguesas. Evocou, por fim, a sua colaboração no Museu Tauromáquico de Francisco José Simões, para ele o mais completo que existe em Portugal, e um verdadeiro símbolo da fraternidade peninsular.

Aniversário da sagração do bispo de Beja

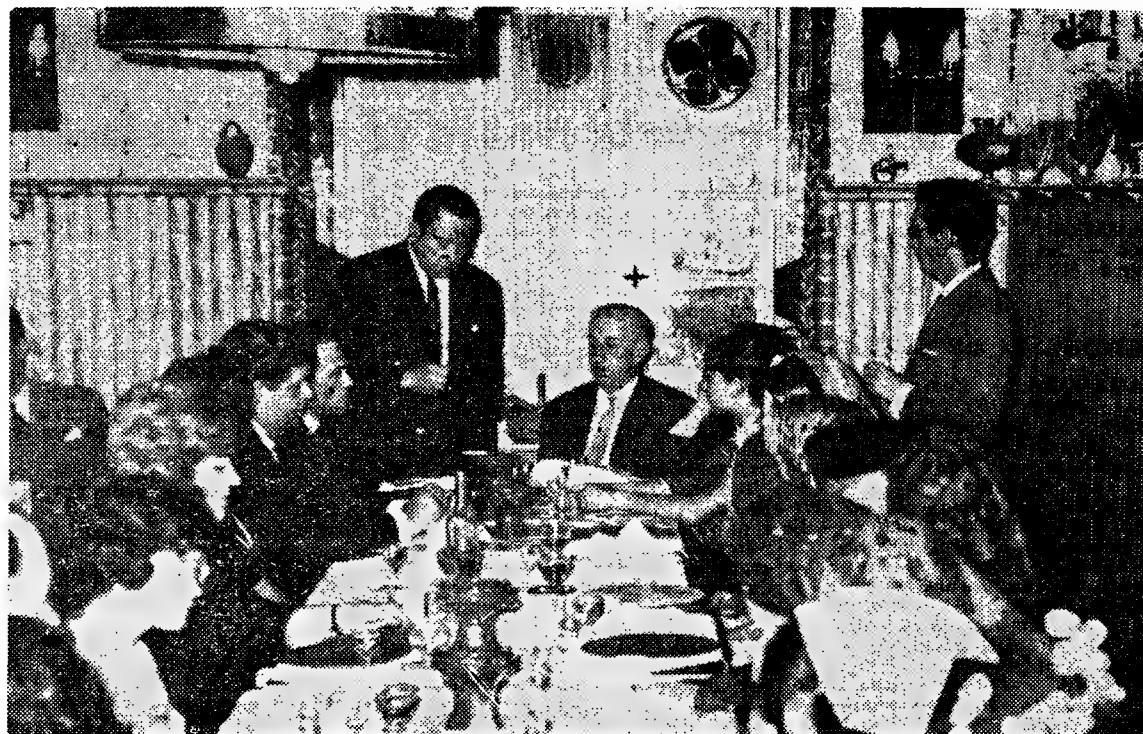
BEJA, 3 — Foi hoje comemorado, nesta cidade, o 43.º aniversário da sagração episcopal do sr. D. José do Patrocínio Dias, bispo residencial desta diocese.

Na Sé, com a presença do governador civil, autoridades militares, membros do cabido e muitos fiéis, foi celebrada missa solene. A homília foi proferida pelo deão, monsenhor Delgado Pires, que pôs em destaque a obra apostólica e benemerente do prelado.

Falta de moradias na vila de Vizela

VIZELA, 3 — A população desta vila continua a lutar com falta de habitações.

Não se compreende a razão por que não se constrói um bairro, de um mínimo de cem casas, pois outras terras com menor movimento industrial e comercial já têm beneficiado de tais construções. Por isso se dirige um apelo às entidades competentes.



O sr. Francisco Silva (X) presidindo ao jantar em honra das eleitas, saudadas pelo nosso colega de Imprensa, Valentim Alferes, que chefia as relações públicas

AS «RAINHAS APURADAS» NO CERTAME «BELEZA REGIONAL 64» FORAM HOMENAGEADAS COM UM JANTAR NO RESTAURANTE «CHICOTE»

Hóspedes de honra do restaurante «Chicote», a convite do proprietário do estabelecimento, o industrial sr. Matias Celorico Palma, acabam de reunir, ali — ocupando o acolhedor e típico «canto» alentejano do estabelecimento — as concorrentes eleitas no certame «Beleza Regional 64», iniciativa do «Ardel» (Agência Artística de Lisboa, Lda.), tomando parte num jantar regional ao qual assistiram, também, familiares das «rainhas», elementos das Casas Regionais e os srs. Rasquilho Vieira, José Soares, cantor Luís Picarra e Luís de Noronha, directores daquela agência. Na ausência do sr. Matias Celorico Palma presidiu o sr. Francisco Silva, sogro e sócio do anfitrião.

Saudou os convidados, em nome da gerência do «Chicote», o jornalista Valentim Alferes, chefe das relações públicas e dos serviços de Imprensa que, em breves considerandos aludiu ao significado da

reunião para enaltecer a acção constante do sr. Matias Celorico Palma em prol do turismo da Nação, por ele impulsionado e engrandecido, já com fundas repercussões no estrangeiro. Falaram, depois, tendo ambas palavras de apreço para Matias Celorico Palma e de admiração pela sua constante actividade turística de que o restaurante «Chicote» é exemplo, e para lhe agradecerem o apoio e patrocínio prestados à iniciativa do «Ardel», os srs. Álvaro Reis, director da Casa de Figueró dos Vinhos, e Rasquilho Vieira, e a encerrar o acto o sr. Francisco Silva, que testemunhou aos convidados o acolhimento dispensado por Matias Palma a todas as iniciativas que procurem fomentar o nosso turismo, dispensando no final palavras de simpatia às jovens «rainhas» presentes, junto das quais se sentia «mais novo» por respirar a alegria que vira pairar nos seus rostos.

Como acontece todos os dias, o conjunto «Chicote» (Cantares de Portugal), animou o convívio no

típico salão do restaurante, onde a sua actuação constitui agradável espectáculo, com inesquecíveis horas de passatempo.

A missão inglesa visitou a Sociedade Central de Cervejas

A missão comercial britânica, que se encontra em Lisboa, visitou esta manhã os serviços do Fundo de Fomento de Exportação, onde foi recebida pelo conselho administrativo e por funcionários superiores, com os quais trocou impressões sobre o intercâmbio entre os dois países e as medidas relativas ao fomento de exportação, adoptadas por aquele organismo.

Estiveram presentes o sr. conde de Caria e outros dirigentes da Associação Comercial de Lisboa, que patrocinou a vinda da missão a Lisboa, o adido comercial junto da Embaixada da Grã-Bretanha em Lisboa e o adido comercial à Embaixada de Portugal em Londres. Os visitantes foram saudados pelo sr. dr. Glória Pereira, do conselho administrativo do Fundo de Fomento de Exportação.

Seguiu-se uma reunião de trabalho, na Associação Comercial, finda a qual os componentes da missão visitaram as instalações da Sociedade Central de Cervejas, cujo conselho de administração os obsequiou com um almoço.

O CURSO de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saúde e Médicas Municipais

No prosseguimento do XX Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saúde e Médicas Municipais, promovido pelo Instituto Superior de Higiene dr. Ricardo Jorge, o dr. Gonçalves Ferreira proferiu, esta manhã, no referido Instituto, uma lição, seguida de colóquio, sobre «Bases da alimentação racional». A tarde, no Instituto Superior de Higiene dr. Ricardo Jorge o dr. Cruz de Campos dissertou sobre «Etiologia das endemias de origem alimentar» e a dr.ª Maria Ernestina da Silva Graça referiu-se às «Alterações e falsificações de géneros alimentícios».

O curso continua amanhã, com lições e trabalhos práticos.

IMPRENSA

«Diário do Alentejo»

O «Diário do Alentejo» completou 32 anos de publicação ininterrupta. Ao seu director, sr. Manuel António Engana, e seus colaboradores apresentamos as nossas felicitações.

I Feira de Amostras da Indústria de Águeda e festejos populares

AGUEDA, 3 — Importantes festas, com objectivos benemerentes, vão decorrer nesta vila. Começam no sábado e incluem a I Feira de Amostras da Indústria de Águeda.

O programa é o seguinte: sábado, apresentação da Orquestra Típica de Alcobaça sob a direcção do maestro Alves Coelho (filho); domingo, noite de teatro, pelo Círculo de Cultura Teatral do T. E. P. da direcção do actor Rui de Carvalho; dia 10, exibição do Rancho Regional de Gulpilhares e do Conjunto Típico Mira Douro; dia 13, noite popular, com a colaboração de seis orquestras da região; dia 14, noite luso-espanhola, com a colaboração de Flores Marelinas, o mais representativo agrupamento folclórico da Galiza, e o Grupo Tá-Mar, da Nazaré; e dia 17, encerramento, com os agrupamentos folclóricos Santa Marta de Portuzelo e Cancioneiro de Águeda.

EXPOSIÇÃO de Terapêutica Ocupacional

A VI Exposição de Terapêutica Ocupacional, Artesanal e Artística, patente ao público, no Hospital Júlio de Matos, todos os dias, das 16 às 19 horas, tem registado grande afluência de visitantes, pois já foi observada por mais de 2000 pessoas.

A exposição, que tanto êxito tem obtido, encerra-se, no entanto, impreterivelmente, às 19 horas do dia 7 do corrente.

ARTES PLÁSTICAS

O II Salão Antoniano promovido pela Junta de Turismo da Costa do Sol

No dia 8 de Junho, às 21 horas, termina o prazo para a recepção das obras concorrentes ao II Salão Antoniano, promovido pela Junta de Turismo da Costa do Sol e integrado nas festas em honra de Santo António.

O certame será inaugurado no dia 14, à tarde, devendo ser visitado dia 17 por E. S. Reverendíssima, o Bispo de Pádua, de acordo com o programa oficial das festas.

Nesta exposição, a qual podem concorrer trabalhos originais de temática antoniana, de pintura, escultura, desenho, gravura e cerâmica, serão atribuídos, por um júri técnico, os prémios instituídos pela Junta, no valor de 8000\$00 (só pintura ou escultura), 4000\$ e 2500\$, e as restantes modalidades.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — As 21 e 15: «Código de honra» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Campos — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); Claret — R. António Sardinha, Lote 5, Loja B (Tel. 931551).

DAMAIA — Lemos — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 8 (Tel. 950905); Zeller — R. da República, 83 (Tel. 950043).

CACEM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — Quinta — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).

SINTRA — Jmões — Rua Helder Salgado, 26, Estefânia (Tel. 980832).

COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088).

PENHOES

AMADORA

P. da Igreja, 13-A — T. 931703

Onze bairros participam no desfile das Marchas Populares na noite de Santo António

Onze marchas desfilarão em Lisboa na noite de Santo António, num cortejo sempre aguardado com muito interesse e simpatia pela gente da cidade e forasteiros. O desfile, que os turistas estrangeiros também muito apreciam, abrirá com vários carros ornamentados. No primeiro, irá a «rainha» das Marchas Populares de 1964, representando um destes agrupamentos, por escolha feita na noite de amanhã, no espectáculo anunciado para o Pavilhão dos Desportos. A assistência, por meio de registo nos talões dos bilhetes, cuja venda se efectua nos Restauradores, a partir das 17 e 30, é que designará a marcha com direito ao privilégio da escolha da «rainha». Haverá conferência cuidadosa dos votos recolhidos, cuja maioria determinará o agrupamento preferido.

As marchas representarão, este ano, os seguintes bairros: Alcantara (organização da Sociedade Filarmónica).

NAVIOS DE GUERRA HOLANDESES

Entrou hoje no Tejo, e atracou em Xabregas, a fragata holandesa «Rotterdam», e largou o navio similar «De Zeeuw», que tinha chegado ontem de manhã.

Alunos Esperança), Alfama (Sociedade Boa União), Alto do Pina (Ginásio do Alto do Pina), Bairro Alto (Lisboa Clube Rio de Janeiro), Benfica (Clube Futebol de Benfica), Bica (Marítimo Lisboa Clube), Campo de Ourique (Sociedade Filarmónica Verdi), Madragua (Vendedores de Jornais Futebol Clube), Marvila (Sociedade Musical 3 de Agosto de 1885), Mouraria (Grupo Desportivo da Mouraria) e S. Vicente (Academia Recreativa Leais Amigos).

De salientar, a reaparição, no desfile, das marchas do Bairro Alto e de Benfica.

TERRENOS EM CASCAIS PARA PRÉDIOS DE RENDIMENTO

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no próximo dia 5 de Junho (sexta-feira), pelas 15 horas, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho, procederá à venda, em hasta pública, de 5 lotes de terreno situados na Pampilheira, destinados a prédios de rendimento, todos com a área de 181 m2 cada um, com 6 fogos cada, pelo preço base de 700\$00 cada metro quadrado.

Estes prédios situam-se perto da futura fábrica da Standard Eléctrica, cuja construção se iniciará brevemente e na qual virão a trabalhar cerca de 4000 pessoas, as quais terão vantagem em se alojar próximo do local de trabalho.

Cascais, 30 de Maio de 1964

O Presidente da Câmara,
António Azevedo Coutinho
Eng.º Agrónomo

TERRENOS EM CASCAIS

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no próximo dia 5 de Junho (sexta-feira), pelas 15 horas, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho, procederá à venda, em hasta pública, de 3 lotes de terreno no Bairro do Rosário, destinados a construção de moradias, com as áreas entre 366 m2 e 400 m2, pelo preço base de 250\$00 o metro quadrado, e de dois lotes de terreno na povoação de Birre, com as áreas de 1142 m2 e 988 m2, pelo preço de 100\$00 cada metro quadrado, também destinados a construção de moradias.

As condições da praça e planta dos lotes encontram-se patentes no atreio dos Paços do Concelho.

Cascais, 30 de Maio de 1964

O Presidente da Câmara,
António Azevedo Coutinho
Eng.º Agrónomo

S. R.

Ministério da Economia
SECRETARIA DE ESTADO
DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral
dos Serviços Eléctricos
EDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento de uma linha aérea provisória a 30 kV, com 101 metros, do apoio n.º 10 da linha aérea Tavira-Aldeia Nova, ao posto de transformação de «Construções Especiais, Lda.» no Estaleiro das Obras do Novo Viaduto da J. A. E. em Tavira.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser apresentadas na referida Direcção-Geral dentro do citado prazo.

Repatrição de Licenciamento, em 29 de Maio de 1964.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins



120\$00
POR MÊS

Aproveite esta oportunidade para adquirir o mais moderno televisor de famosa marca inglesa PYE, acabado de chegar ao n.º País, com as mais recentes inovações técnicas.

SENSACIONAL OFERTA DE 650\$00
aos primeiros 500 compradores deste modelo.

Consulte-nos sobre esta sensacional CAMPANHA DE VENDAS



AVENIDA DA LIBERDADE, 131
CALÇADA DA ESTRELA, 6-8

ANDAR — ALUGA-SE

5 divisões assoalhadas, cozinha, 2 casas de banho, 2 despensas, vestíbulo e marquise, na Calçada Palma de Baixo, n.º 9-1.º andar direito.

Aceitam-se propostas em carta fechada e lacrada, no Rossio, 45-3.º andar, até às 17 horas do dia 20 de Junho de 1964.

A encarregada da limpeza presta informações.

FORMIDÁVEL!...

CAMPANHA DOS SANTOS POPULARES

FOGÃO COM 2 BOCAS E AMPLO FORNO
AO PREÇO SENSACIONAL DE: —

980\$00

COM A OFERTA DE:

10 % — DESCONTO.

1 — GARRAFA DE GAS COM 13 KG.

1 — ANO DE GARANTIA.

ATENÇÃO: — QUANTIDADE LIMITADA PARA ESTA CAMPANHA.

FRIGORÍFICOS desde 2.750\$00

ESQUENTADORES desde 1.350\$00

FAÇA UMA VISITA AO

NOVOLAR

RUA FERREIRA BORGES, 139 a 143 — LISBOA

ENORME SORTIDO DE ARTIGOS PARA CAMPO E PRAIA

ANDAR — ALUGA-SE

5 divisões assoalhadas, cozinha e 2 casas de banho, na Rua Coelho da Rocha, 122-2.º andar, direito.

Aceitam-se propostas em carta fechada e lacrada, no Rossio, n.º 45-3.º andar, até às 17 horas do dia 20 de Junho de 1964.

A porteira mostra e presta informações.

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se a venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23

QUARTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1964

NAS TERMAS DE LUSO

Especialmente indicadas no tratamento do Artrismo, das Doenças dos Rins e da Hipertensão, dotadas de Balneários Modernos, com Emanatório, encontra c

GRANDE HOTEL DAS TERMAS,

um hotel de 1.ª classe, que lhe oferece todas as comodidades com banho e telefones em todos os quartos

O HOTEL DOS BANHOS,

o mais próximo dos Balneários, e ainda

A MAGNIFICA PISCINA MONUMENTAL,

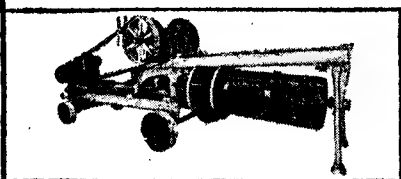
o Casino, o Ténis, os deslumbrantes panoramas, o ar da serra e a frescura do arvoredo

Servidas pelas principais estradas e caminhos de ferro estão recomendadas para:

TRATAMENTO ☆ REPOUSO ☆ RECREIO ☆ TURISMO

1 de Junho a 31 de Outubro

Britadeiras Granuladoras



PARA DIVERSAS CAPACIDADES E TIPOS
AS MELHORES EM CONSTRUÇÃO
EFICIÊNCIA E RENDIMENTO

MÁXILAS E PEÇAS DE DESGASTE SEMPRE
EM STOCK PARA MÁQUINAS DE NOSSO
FABRICO OU IMPORTADAS

COMETNA

COMPANHIA METALURGICA NACIONAL, S. A. R. L.

SUCESORAS DE ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)

LISBOA—RUA DA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 5—LISBOA-2
TELEFONE P.P.C.A. 31710 (5 LINHAS)

STAND DE EXPOSIÇÃO: BOQUEIRÃO DO DURO, 38
TELEFONE 664731

PORTO—FILIAL: PRAÇA D. JOÃO I, 35, 1.º—TELEFONE 2 47 71

Boletim do Dia

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 3 de Junho de 1934 publicava:

«Encontra-se entre nós, devendo inaugurar brevemente uma exposição dos seus trabalhos no Salão Bobone, o pintor português sr. Francisco Smith. Há muito tempo ausente da sua pátria, tem vivido e trabalhado em Paris, onde conquistou os mais legítimos triunfos, numa concorrência numerosa e difícil. Isto basta para dar uma ideia do seu merecimento e das suas aptidões profissionais, e para revelar a sua categoria artística».

RÁDIO

EMISSIONA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 16 e 30. Noticiário — Programa da tarde (E. R. N.); 17 e 15. Música de jazz; 17 e 40. Canções portuguesas; 18. Noticiário; 18 e 10. Danças; 18 e 35. Programa dos rapazes; 19. Noticiário regional; 19 e 10. Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15. Novos ritmos; 19 e 30. Canções pelo conjunto Os Cinco Latinos; 19 e 45. Conto radiofónico (E. R. N.); 20 e 10. Fados por Deolinda Rodrigues; 20 e 30. Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21. A nossa terra; 21 e 20. 18.º episódio do folhetim «Aventuras de Gil Blaz»; 21 e 35. Solos de instrumentos; 22. Música e poesia; 22 e 30. Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 35. Melodias portuguesas; 23. Programa da noite; 24. Ao sr. Produtor; 0 e 45. Noticiário; 1 hora. Anuncio de encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30. Música de balada: «O Bobo» (Prokofiev); Orquestra Sinfónica de St. Louis, sob a direcção de Vladimir Golschmann; 16 e 58. Anuncio de encerramento; 17. Interrupção; 18. Música portuguesa: «Trio» (Armando Santiago); «Concerto para piano e orquestra de cordas» (Armando José Fernandes); 18 e 45. Música sinfónica: «Sinfonia n.º 3» (Willem Pijper); Orquestra do Concertgebouw de Amsterdão, sob a direcção de Eduard van Beinum; 19. Música de câmara: «Duo Concertante» (Stravinsky); violinista Gabrielle Devries; pianista, Nadine Desouches; 19 e 20. 1.º acto da ópera «Diálogos das Carmelitas» (Poulenc); 20 e 30. Diário sonoro — 2.º e 3.º actos da ópera «Diálogos das Carmelitas» (Poulenc); 22 e 40. Música de câmara: «Trio n.º 1 em ré maior» (Clementi), pelo Trio Di Bolzano; 23. A voz do Ocidente; 1.º Hino nacional.

3.º programa — As 23. Música sinfónica: «Sinfonia n.º 3, em lá menor», op. 56 (Mendelssohn); Orquestra Sinfónica de Boston, sob a direcção de Charles Munch; 23 e 40. Intercambio musical: programa da série Raridades musicais da arte vocal italiana — «Il Filosofo di Campagna» — «drama jocoso» em três actos, sobre texto de Carlo Goldoni (Baldassare Galuppi) (1706-1785); 0 e 45. Noticiário; 1.º Encerramento.

RADIO CLUBE — As 17 e 5. Melodias; 17 e 15. Intervalo de teatro; 17 e 45. Noticiário; 17 e 50. Solistas; 18 e 15. Uma voz e uma orquestra; 19 e 15. Estrelas de França; 19 e 45. Noticiário; 20 e 15. Canções de todo o Mundo; 21. Noticiário; 21 e 15. Momento brasileiro; 21 e 30. Melodias e ritmos; 21 e 45. Curso de língua alemã; 22. Rádio Espectáculo; 22 e 45. Canções românticas; 23. Revista da noite; 23 e 45. Noticiário; 0 e 1. Programa Meia-Noite; 3. Sintonia 63; 6. Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30. Noticiário; 17 e 34. Estrelas em FM; 17 e 45. Noticiário; 19 e 2. Ronda musical; 19 e 45. Noticiário; 20 e 2. Boa noite em FM; 21. Noticiário; 21 e 15. Clube FM;

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPETARIAS SULTÃO**. Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64. 2.º Dir. — Telefone 59288.

Orçamentos grátis

CARIMBOS Rápido e perfeito
ANIBAL GRAVADOR
R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62

23 e 35. Música sem fronteiras; 23 e 45. Noticiário; 0 e 2. Alta fidelidade; 1.º Fecho.

Emissor de Miramar — As 16 e 30. Noticiário; 17 e 45. Noticiário; 18. Ritmos de baile; 19. Interlúdio feminino; 19 e 15. Orquestras e vocalistas; 19 e 45. Noticiário; 20 e 30. Canções; 21. Noticiário; 21 e 10. Uma orquestra; 21 e 30. Brasil; 22. Variedades; 22 e 45. Opereta; 23 e 15. Ritmos de baile; 23 e 45. Noticiário; 0 e 01. Programa «Meia-Noite»; 2.º Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18. Passatempo para o lar; 18 e 25. Leitura do boletim religioso; 18 e 30. Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 10. Música seleccionada; 19 e 25. Boletim do S. C. R.; 19 e 30. Programa Sete e Meia; 19 e 45. O seu programa; 20. Música para o seu jantar; 20 e 30. Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55. Meditando; 21. Sinfonia da vida; 21 e 15. Estrelas da alvorada; 21 e 45. Livros e leituras; 22. Quando o telefone toca; 22 e 30. Variedades; 23. A 23.ª hora; 2.º Encerramento.

Emissor do Porto — As 18. Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20. Boletim religioso; 18 e 30. Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19. Música seleccionada; 19 e 10. Palestra dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25. Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30. Sete e Meia; 19 e 45. O seu programa; 20. Música para o seu jantar; 20 e 30. Noticiário e Boletim de Rádio Rural; 20 e 45. Boletim de filmes; 20 e 55. Meditando; 21. Sinfonia da vida; 21 e 15. Estrelas da alvorada; 21 e 45. Livros e leituras; 22. A música é boa compa-

nhia; 22 e 30. Mafra, tesouro de Portugal; 22 e 45. Pianistas; 23. A 23.ª hora; 2.º Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17. Abertura; 17 e 5. Tribuna; 17 e 15. Programa de jazz; 17 e 35. Tribuna desportiva; 17 e 50. Noticiário; 17 e 55. Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 17. Rádio Graça; 22. Rádio Peninsular; 1.º Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

HOJE — As 18 e 45. Abertura; 18 e 47. TV Educativa: «Educação Física Feminina» e «Inglês»; 19 e 30. Telejornal; 19 e 45. TV Escolar: «Curso de Educação de Adultos»; 20 e 15. Aventuras de «Fúria» — O cavalo selvagem; 20 e 40. Enciclopédia; 21 e 10. Vamos jogar no Totobola; 21 e 20. Telejornal; 21 e 55. Boletim Meteorológico; 22 e 5. 7.ª Arte: «Quando danço contigo», com Ginger Rogers e Fred Astaire; 23 e 50. Telejornal; 23 e 55. Meditação; 24. Fecho.

Amanhã — As 18 e 45. Abertura; 18 e 47. TV Educativa: «Desenho» e «Francês»; 19 e 30. Telejornal; 19 e 45. Programa da Junta da Acção Social; 20. Desporto e Natureza; 20 e 30. Crónica das Cidades; 20 e 45. Temas Literários; 21 e 20. Telejornal; 21 e 50. Boletim Meteorológico; 22. Noite de Teatro: «A Vida é um Jogo», original de Francisco Mata, com Paulo Renato, Eunice Muñoz, Hortense Luz, Maria Albergaria e Carlos José Teixeira; 23 e 15. No Mundo da Arte: «Constantin Meunier»; 23 e 45. Telejornal; 23 e 50. Meditação; 23 e 55. Fecho.

Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20. Boletim religioso; 18 e 30. Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19. Música seleccionada; 19 e 10. Palestra dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25. Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30. Sete e Meia; 19 e 45. O seu programa; 20. Música para o seu jantar; 20 e 30. Noticiário e Boletim de Rádio Rural; 20 e 45. Boletim de filmes; 20 e 55. Meditando; 21. Sinfonia da vida; 21 e 15. Estrelas da alvorada; 21 e 45. Livros e leituras; 22. A música é boa compa-

nhia; 22 e 30. Mafra, tesouro de Portugal; 22 e 45. Pianistas; 23. A 23.ª hora; 2.º Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17. Abertura; 17 e 5. Tribuna; 17 e 15. Programa de jazz; 17 e 35. Tribuna desportiva; 17 e 50. Noticiário; 17 e 55. Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 17. Rádio Graça; 22. Rádio Peninsular; 1.º Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

HOJE — As 18 e 45. Abertura; 18 e 47. TV Educativa: «Educação Física Feminina» e «Inglês»; 19 e 30. Telejornal; 19 e 45. TV Escolar: «Curso de Educação de Adultos»; 20 e 15. Aventuras de «Fúria» — O cavalo selvagem; 20 e 40. Enciclopédia; 21 e 10. Vamos jogar no Totobola; 21 e 20. Telejornal; 21 e 55. Boletim Meteorológico; 22 e 5. 7.ª Arte: «Quando danço contigo», com Ginger Rogers e Fred Astaire; 23 e 50. Telejornal; 23 e 55. Meditação; 24. Fecho.

Amanhã — As 18 e 45. Abertura; 18 e 47. TV Educativa: «Desenho» e «Francês»; 19 e 30. Telejornal; 19 e 45. Programa da Junta da Acção Social; 20. Desporto e Natureza; 20 e 30. Crónica das Cidades; 20 e 45. Temas Literários; 21 e 20. Telejornal; 21 e 50. Boletim Meteorológico; 22. Noite de Teatro: «A Vida é um Jogo», original de Francisco Mata, com Paulo Renato, Eunice Muñoz, Hortense Luz, Maria Albergaria e Carlos José Teixeira; 23 e 15. No Mundo da Arte: «Constantin Meunier»; 23 e 45. Telejornal; 23 e 50. Meditação; 23 e 55. Fecho.

Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20. Boletim religioso; 18 e 30. Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19. Música seleccionada; 19 e 10. Palestra dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25. Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30. Sete e Meia; 19 e 45. O seu programa; 20. Música para o seu jantar; 20 e 30. Noticiário e Boletim de Rádio Rural; 20 e 45. Boletim de filmes; 20 e 55. Meditando; 21. Sinfonia da vida; 21 e 15. Estrelas da alvorada; 21 e 45. Livros e leituras; 22. A música é boa compa-

nhia; 22 e 30. Mafra, tesouro de Portugal; 22 e 45. Pianistas; 23. A 23.ª hora; 2.º Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17. Abertura; 17 e 5. Tribuna; 17 e 15. Programa de jazz; 17 e 35. Tribuna desportiva; 17 e 50. Noticiário; 17 e 55. Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 17. Rádio Graça; 22. Rádio Peninsular; 1.º Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

HOJE — As 18 e 45. Abertura; 18 e 47. TV Educativa: «Educação Física Feminina» e «Inglês»; 19 e 30. Telejornal; 19 e 45. TV Escolar: «Curso de Educação de Adultos»; 20 e 15. Aventuras de «Fúria» — O cavalo selvagem; 20 e 40. Enciclopédia; 21 e 10. Vamos jogar no Totobola; 21 e 20. Telejornal; 21 e 55. Boletim Meteorológico; 22 e 5. 7.ª Arte: «Quando danço contigo», com Ginger Rogers e Fred Astaire; 23 e 50. Telejornal; 23 e 55. Meditação; 24. Fecho.

Amanhã — As 18 e 45. Abertura; 18 e 47. TV Educativa: «Desenho» e «Francês»; 19 e 30. Telejornal; 19 e 45. Programa da Junta da Acção Social; 20. Desporto e Natureza; 20 e 30. Crónica das Cidades; 20 e 45. Temas Literários; 21 e 20. Telejornal; 21 e 50. Boletim Meteorológico; 22. Noite de Teatro: «A Vida é um Jogo», original de Francisco Mata, com Paulo Renato, Eunice Muñoz, Hortense Luz, Maria Albergaria e Carlos José Teixeira; 23 e 15. No Mundo da Arte: «Constantin Meunier»; 23 e 45. Telejornal; 23 e 50. Meditação; 23 e 55. Fecho.

Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20. Boletim religioso; 18 e 30. Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19. Música seleccionada; 19 e 10. Palestra dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25. Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30. Sete e Meia; 19 e 45. O seu programa; 20. Música para o seu jantar; 20 e 30. Noticiário e Boletim de Rádio Rural; 20 e 45. Boletim de filmes; 20 e 55. Meditando; 21. Sinfonia da vida; 21 e 15. Estrelas da alvorada; 21 e 45. Livros e leituras; 22. A música é boa compa-

nhia; 22 e 30. Mafra, tesouro de Portugal; 22 e 45. Pianistas; 23. A 23.ª hora; 2.º Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17. Abertura; 17 e 5. Tribuna; 17 e 15. Programa de jazz; 17 e 35. Tribuna desportiva; 17 e 50. Noticiário; 17 e 55. Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 17. Rádio Graça; 22. Rádio Peninsular; 1.º Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

HOJE — As 18 e 45. Abertura; 18 e 47. TV Educativa: «Educação Física Feminina» e «Inglês»; 19 e 30. Telejornal; 19 e 45. TV Escolar: «Curso de Educação de Adultos»; 20 e 15. Aventuras de «Fúria» — O cavalo selvagem; 20 e 40. Enciclopédia; 21 e 10. Vamos jogar no Totobola; 21 e 20. Telejornal; 21 e 55. Boletim Meteorológico; 22 e 5. 7.ª Arte: «Quando danço contigo», com Ginger Rogers e Fred Astaire; 23 e 50. Telejornal; 23 e 55. Meditação; 24. Fecho.

Amanhã — As 18 e 45. Abertura; 18 e 47. TV Educativa: «Desenho» e «Francês»; 19 e 30. Telejornal; 19 e 45. Programa da Junta da Acção Social; 20. Desporto e Natureza; 20 e 30. Crónica das Cidades; 20 e 45. Temas Literários; 21 e 20. Telejornal; 21 e 50. Boletim Meteorológico; 22. Noite de Teatro: «A Vida é um Jogo», original de Francisco Mata, com Paulo Renato, Eunice Muñoz, Hortense Luz, Maria Albergaria e Carlos José Teixeira; 23 e 15. No Mundo da Arte: «Constantin Meunier»; 23 e 45. Telejornal; 23 e 50. Meditação; 23 e 55. Fecho.

Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20. Boletim religioso; 18 e 30. Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19. Música seleccionada; 19 e 10. Palestra dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25. Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30. Sete e Meia; 19 e 45. O seu programa; 20. Música para o seu jantar; 20 e 30. Noticiário e Boletim de Rádio Rural; 20 e 45. Boletim de filmes; 20 e 55. Meditando; 21. Sinfonia da vida; 21 e 15. Estrelas da alvorada; 21 e 45. Livros e leituras; 22. A música é boa compa-

nhia; 22 e 30. Mafra, tesouro de Portugal; 22 e 45. Pianistas; 23. A 23.ª hora; 2.º Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17. Abertura; 17 e 5. Tribuna; 17 e 15. Programa de jazz; 17 e 35. Tribuna desportiva; 17 e 50. Noticiário; 17 e 55. Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 17. Rádio Graça; 22. Rádio Peninsular; 1.º Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

23 e 35. Música sem fronteiras; 23 e 45. Noticiário; 0 e 2. Alta fidelidade; 1.º Fecho.

Emissor de Miramar — As 16 e 30. Noticiário; 17 e 45. Noticiário; 18. Ritmos de baile; 19. Interlúdio feminino; 19 e 15. Orquestras e vocalistas; 19 e 45. Noticiário; 20 e 30. Canções; 21. Noticiário; 21 e 10. Uma orquestra; 21 e 30. Brasil; 22. Variedades; 22 e 45. Opereta; 23 e 15. Ritmos de baile; 23 e 45. Noticiário; 0 e 01. Programa «Meia-Noite»; 2.º Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18. Passatempo para o lar; 18 e 25. Leitura do boletim religioso; 18 e 30. Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 10. Música seleccionada; 19 e 25. Boletim do S. C. R.; 19 e 30. Programa Sete e Meia; 19 e 45. O seu programa; 20. Música para o seu jantar; 20 e 30. Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55. Meditando; 21. Sinfonia da vida; 21 e 15. Estrelas da alvorada; 21 e 45. Livros e leituras; 22. Quando o telefone toca; 22 e 30. Variedades; 23. A 23.ª hora; 2.º Encerramento.

Emissor do Porto — As 18. Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20. Boletim religioso; 18 e 30. Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19. Música seleccionada; 19 e 10. Palestra dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25. Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30. Sete e Meia; 19 e 45. O seu programa; 20. Música para o seu jantar; 20 e 30. Noticiário e Boletim de Rádio Rural; 20 e 45. Boletim de filmes; 20 e 55. Meditando; 21. Sinfonia da vida; 21 e 15. Estrelas da alvorada; 21 e 45. Livros e leituras; 22. A música é boa compa-

nhia; 22 e 30. Mafra, tesouro de Portugal; 22 e 45. Pianistas; 23. A 23.ª hora; 2.º Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17. Abertura; 17 e 5. Tribuna; 17 e 15. Programa de jazz; 17 e 35. Tribuna desportiva; 17 e 50. Noticiário; 17 e 55. Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 17. Rádio Graça; 22. Rádio Peninsular; 1.º Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

HOJE — As 18 e 45. Abertura; 18 e 47. TV Educativa: «Educação Física Feminina» e «Inglês»; 19 e 30. Telejornal; 19 e 45. TV Escolar: «Curso de Educação de Adultos»; 20 e 15. Aventuras de «Fúria» — O cavalo selvagem; 20 e 40. Enciclopédia; 21 e 10. Vamos jogar no Totobola; 21 e 20. Telejornal; 21 e 55. Boletim Meteorológico; 22 e 5. 7.ª Arte: «Quando danço contigo», com Ginger Rogers e Fred Astaire; 23 e 50. Telejornal; 23 e 55. Meditação; 24. Fecho.

Amanhã — As 18 e 45. Abertura; 18 e 47. TV Educativa: «Desenho» e «Francês»; 19 e 30. Telejornal; 19 e 45. Programa da Junta da Acção Social; 20. Desporto e Natureza; 20 e 30. Crónica das Cidades; 20 e 45. Temas Literários; 21 e 20. Telejornal; 21 e 50. Boletim Meteorológico; 22. Noite de Teatro: «A Vida é um Jogo», original de Francisco Mata, com Paulo Renato, Eunice Muñoz, Hortense Luz, Maria Albergaria e Carlos José Teixeira; 23 e 15. No Mundo da Arte: «Constantin Meunier»; 23 e 45. Telejornal; 23 e 50. Meditação; 23 e 55. Fecho.

Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20. Boletim religioso; 18 e 30. Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19. Música seleccionada; 19 e 10. Palestra dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25. Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30. Sete e Meia; 19 e 45. O seu programa; 20. Música para o seu jantar; 20 e 30. Noticiário e Boletim de Rádio Rural; 20 e 45. Boletim de filmes; 20 e 55. Meditando; 21. Sinfonia da vida; 21 e 15. Estrelas da alvorada; 21 e 45. Livros e leituras; 22. A música é boa compa-

nhia; 22 e 30. Mafra, tesouro de Portugal; 22 e 45. Pianistas; 23. A 23.ª hora; 2.º Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17. Abertura; 17 e 5. Tribuna; 17 e 15. Programa de jazz; 17 e 35. Tribuna desportiva; 17 e 50. Noticiário; 17 e 55. Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 17. Rádio Graça; 22. Rádio Peninsular; 1.º Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

HOJE — As 18 e 45. Abertura; 18 e 47. TV Educativa: «Educação Física Feminina» e «Inglês»; 19 e 30. Telejornal; 19 e 45. TV Escolar: «Curso de Educação de Adultos»; 20 e 15. Aventuras de «Fúria» — O cavalo selvagem; 20 e 40. Enciclopédia; 21 e 10. Vamos jogar no Totobola; 21 e 20. Telejornal; 21 e 55. Boletim Meteorológico; 22 e 5. 7.ª Arte: «Quando danço contigo», com Ginger Rogers e Fred Astaire; 23 e 50. Telejornal; 23 e 55. Meditação; 24. Fecho.

Amanhã — As 18 e 45. Abertura; 18 e 47. TV Educativa: «Desenho» e «Francês»; 19 e 30. Telejornal; 19 e 45. Programa da Junta da Acção Social; 20. Desporto e Natureza; 20 e 30. Crónica das Cidades; 20 e 45. Temas Literários; 21 e 20. Telejornal; 21 e 50. Boletim Meteorológico; 22. Noite de Teatro: «A Vida é um Jogo», original de Francisco Mata, com Paulo Renato, Eunice Muñoz, Hortense Luz, Maria Albergaria e Carlos José Teixeira; 23 e 15. No Mundo da Arte: «Constantin Meunier»; 23 e 45. Telejornal; 23 e 50. Meditação; 23 e 55. Fecho.

Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20. Boletim religioso; 18 e 30. Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19. Música seleccionada; 19 e 10. Palestra dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25. Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30. Sete e Meia; 19 e 45. O seu programa; 20. Música para o seu jantar; 20 e 30. Noticiário e Boletim de Rádio Rural; 20 e 45. Boletim de filmes; 20 e 55. Meditando; 21. Sinfonia da vida; 21 e 15. Estrelas da alvorada; 21 e 45. Livros e leituras; 22. A música é boa compa-

nhia; 22 e 30. Mafra, tesouro de Portugal; 22 e 45. Pianistas; 23. A 23.ª hora; 2.º Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17. Abertura; 17 e 5. Tribuna; 17 e 15. Programa de jazz; 17 e 35. Tribuna desportiva; 17 e 50. Noticiário; 17 e 55. Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 17. Rádio Graça; 22. Rádio Peninsular; 1.º Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

HOJE — As 18 e 45. Abertura; 18 e 47. TV Educativa: «Educação Física Feminina» e «Inglês»; 19 e 30. Telejornal; 19 e 45. TV Escolar: «Curso de Educação de Adultos»; 20 e 15. Aventuras de «Fúria» — O cavalo selvagem; 20 e 40. Enciclopédia; 21 e 10. Vamos jogar no Totobola; 21 e 20. Telejornal; 21 e 55. Boletim Meteorológico; 22 e 5. 7.ª Arte: «Quando danço contigo», com Ginger Rogers e Fred Astaire; 23 e 50. Telejornal; 23 e 55. Meditação; 24. Fecho.

Amanhã — As 18 e 45. Abertura; 18 e 47. TV Educativa: «Desenho» e «Francês»; 19 e 30. Telejornal; 19 e 45. Programa da Junta da Acção Social; 20. Desporto e Natureza; 20 e 30. Crónica das Cidades; 20 e 45. Temas Literários; 21 e 20. Telejornal; 21 e 50. Boletim Meteorológico; 22. Noite de Teatro: «A Vida é um Jogo», original de Francisco Mata, com Paulo Renato, Eunice Muñoz, Hortense Luz, Maria Albergaria e Carlos José Teixeira; 23 e 15. No Mundo da Arte: «Constantin Meunier»; 23 e 45. Telejornal; 23 e 50. Meditação; 23 e 55. Fecho.

Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20. Boletim religioso; 18 e 30. Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19. Música seleccionada; 19 e 10. Palestra dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25. Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30. Sete e Meia; 19 e 45. O seu programa; 20. Música para o seu jantar; 20 e 30. Noticiário e Boletim de Rádio Rural; 20 e 45. Boletim de filmes; 20 e 55. Meditando; 21. Sinfonia da vida; 21 e 15. Estrelas da alvorada; 21 e 45. Livros e leituras; 22. A música é boa compa-

nhia; 22 e 30. Mafra, tesouro de Portugal; 22 e 45. Pianistas; 23. A 23.ª hora; 2.º Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17. Abertura; 17 e 5. Tribuna; 17 e 15. Programa de jazz; 17 e 35. Tribuna desportiva; 17 e 50. Noticiário; 17 e 55. Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 17. Rádio Graça; 22. Rádio Peninsular; 1.º Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

HOJE — As 18 e 45. Abertura; 18 e 47. TV Educativa: «Educação Física Feminina» e «Inglês»; 19 e 30. Telejornal; 19 e 45. TV Escolar: «Curso de Educação de Adultos»; 20 e 15. Aventuras de «Fúria» — O cavalo selvagem; 20 e 40. Enciclopédia; 21 e 10. Vamos jogar no Totobola; 21 e 20. Telejornal; 21 e 55. Boletim Meteorológico; 22 e 5. 7.ª Arte: «Quando danço contigo», com Ginger Rogers e Fred Astaire; 23 e 50. Telejornal; 23 e 55. Meditação; 24. Fecho.

Amanhã — As 18 e 45. Abertura; 18 e 47. TV Educativa: «Desenho» e «Francês»; 19 e 30. Telejornal; 19 e 45. Programa da Junta da Acção Social; 20. Desporto e Natureza; 20 e 30. Crónica das Cidades; 20 e 45. Temas Literários; 21 e 20. Telejornal; 21 e 50. Boletim Meteorológico; 22. Noite de Teatro: «A Vida é um Jogo», original de Francisco Mata, com Paulo Renato, Eunice Muñoz, Hortense Luz, Maria Albergaria e Carlos José Teixeira; 23 e 15. No Mundo da Arte: «Constantin Meunier»; 23 e 45. Telejornal; 23 e 50. Meditação; 23 e 55. Fecho.

Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20. Boletim religioso; 18 e 30. Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19. Música seleccionada; 19 e 10. Palestra dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25. Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30. Sete e Meia; 19 e 45. O seu programa; 20. Música para o seu jantar; 20 e 3

Ball vai apresentar os resultados de Honolulu em Paris e em Londres

HONOLULU, 3 — (F. P.) — Aviso sério a Pequim e a Hanoi mas nenhuma decisão no sentido de uma intervenção directa no Vietnã do Sul ou no Laos para deter a ameaça comunista ou disposições militares espectaculares, pelo menos por enquanto, é o resultado de dois dias de reunião, em Honolulu, dos dirigentes civis e militares americanos, sob a direcção dos secretários de Estado e da Defesa Dean Rusk e Robert McNamara.

Os Estados Unidos reservam-se o direito de tomar iniciativas energéticas no caso dos comunistas chineses e norte-vietnamitas se obstinarem em ignorar esta espécie de ultimato e a manter directamente ou por interpostas pessoas a pressão militar na península indochinesa.

RECOMENDAÇÕES A JOHNSON

Na conferência de Honolulu tratava-se de preparar para o presidente Johnson um certo número de recomendações que este poderá executar no caso de nova deterioração da situação militar ou do malogro das numerosas manobras diplomáticas que presentemente se esboçam.

O presidente deve tomar hoje conhecimento dessas recomendações. O subsecretário de Estado, George Ball, parte para Paris e Londres a fim de discutir com franceses e britânicos os resultados da conferência de Honolulu. Portanto, as actividades de Washington parecem que se limitam, pelo menos num futuro próximo, a consulta diplomática.

BALANÇO DA SITUAÇÃO NO VIETNAM E NO LAOS

Entretanto, em Honolulu verificou-se que:

1— Continuam as pressões comunistas no Laos, embora em escala

Reunião de embaixadores na capital laociana a convite de Londres

VIETNAME, 3. — (F. P.) — A primeira reunião dos embaixadores, nesta capital, dos Estados Unidos, Canadá, Tailândia e Vietnam do Sul — que aceitaram o convite da Grã-Bretanha, começou ontem, nesta cidade. A última hora, a Índia juntou-se aos participantes, embora indicando que tem a reunião actual por «simplesmente oficiosa entre embaixadores de alguns países membros da Conferência de Genebra».

A reunião de ontem foi meramente processual, nas seguintes estâncias: a situação militar e política, e deverão definir-se atitudes susceptíveis de proporcionar apoio absoluto ao primeiro-ministro».

Despique renhido entre Rockefeller e Barry Goldwater

NOVA YORK, 3. — (F. P.) — A despeito do avanço que o governador Nelson Rockefeller tem agora relativamente ao senador pelo Arizona, Barry Goldwater, na eleição primária na Califórnia, parece que este acabará por conseguir a vitória, confirmando assim as previsões dos cérebros electrónicos, durante a noite.

A margem de perto de 30 mil votos que figurava às 9 horas, a favor de Rockefeller, provém da contagem rápida do escrutínio na região de San Francisco, enquanto na de Los Angeles, onde a tendência é nitidamente favorável a Goldwater, a contagem dos votos foi interrompida durante a noite, recomendo esta manhã. A manter-se a tendência a favor do senador pelo Arizona, tudo leva a crer que sairá finalmente vencedor, com escassa maioria, da renhida luta que terminará com a nomeação como candidato republicano às eleições presidenciais de Novembro.

Manifestações na Coreia do Sul contra o Governo do general Park

SEUL, 3 — (F. P.) — O Exército substituiu a Polícia, a fim de garantir a manutenção da ordem, pois uns 20 mil manifestantes juntaram-se em frente do Capitólio e à entrada da Avenida onde fica o palácio presidencial, protestando contra o chefe do Estado, Park Chung Lee.

Os acessos foram cortados por vedações de arame farpado guardadas por um milheiro de soldados, de baioneta calada.

Os manifestantes berraram em coro: «Temos fome... abaixo o Governo Park Chung Lee... Kim Chong Pil tem de ser castigado».

Nos arredores da capital, lutas sangrentas opuseram manifestantes e polícias, sendo estes apedrejados e defendendo-se com matracas e granadas lacrimogéneas, embora sem conseguir conter os manifestantes.

Nos primeiros recontros com a Polícia houve perto de 400 prisões.

MELHORAMENTOS

que se tornam necessários no Cercal

CADAVAL, 3. — Na povoação de Cercal há o maior interesse pela instalação da rede de energia eléctrica, cujos trabalhos, ao que parece, devem começar no corrente ano. O mesmo interesse se observa no que respeita a continuação das obras na nascente para o abastecimento de água e o arranjo do sistema de esgotos.

As testemunhas de defesa de Manuel Serra e Varela Gomes começaram a depor no tribunal da Boa-Hora

A audiência desta manhã do Tribunal Plenário da Boa Hora que está a julgar os incriminados no caso de Beja, começou às 9 horas e 25 minutos. A constituição do tribunal é a mesma, com o desembargador-presidente dr. Almeida Moura, os assessores drs. Correia Barreto e M. Santos Vitor. Delegado do Ministério Público, o dr. Lopes de Melo.

No tribunal voltaram a comparecer apenas os réus do primeiro grupo. Ao todo 15. Os réus afligidos foram dispensados também de comparecer. Todavia vêem-se alguns deles nas primeiras filas do público que voltou a dispor de mais bancos do que nos dias anteriores.

Os lugares reservados ao público encheram-se mal foi aberto o tribunal.

Eram precisamente 9 horas e 30 minutos foi chamada a primeira testemunha de defesa do sr. Manuel Serra. É o arquitecto sr. Nuno Teotónio Pereira.

É interrogado pelo dr. F. Sousa Tavares. Diz conhecer intimamente o réu desde os tempos em que ambos militavam nos movimentos católicos.

Depois em seguida vários sacerdotes. O primeiro deles é o rev. padre João Gonçalves e o segundo o rev. cónego José Anacleto Ramos Rosa.

É chamado depois o rev. Adriano Botelho.

Entra a seguir a testemunha dr. Nuno Bragança, companheiro e amigo do sr. Manuel Serra há muitos anos.

Depois ainda o rev. José Carlos Santos, prior de S. Domingos de Benfica, e a sr.ª D. Maria Vitória Pinheiro.

Entra a seguir D. Sofia de Mello Breyner Andersen de Sousa Tavares.

É interrogada pelo dr. Sousa Tavares e diz conhecer Manuel Serra do Centro Nacional de Cultura.

As testemunhas do ex-capitão sr. J. Varela Gomes

Começam depois a ser ouvidas as testemunhas do ex-capitão sr. Varela Gomes. Entra em primeiro lugar o general Silveira Machado. Diz conhecer Varela Gomes de Cascais, quando ele saiu da Escola do Exército.

Manuel da Fonseca é entrevistado por Igrejas Caeiro

a propósito da sua estreia como actor cinematográfico

O romance de Fernando Namora «O Trigo e o Joio», depois do sucesso conquistado junto do público leitor, vai agora ser consagrado com uma adaptação cinematográfica, que já começou a ser rodada.

Na nova película, entre muitas outras novidades, haverá a estreia do escritor Manuel da Fonseca, nosso estimado colaborador, que desempenhará um dos papéis.

A propósito da sua participação em «O Trigo e o Joio» Manuel da Fonseca dá esta noite uma entrevista ao programa Radioespectáculo, que vai para o ar às 22 horas, em Rádio Clube Português.

Conduz a entrevista o popular Igrejas Caeiro, produtor daquela rubrica, que por sinal será também um dos intérpretes do novo filme português.

Reune-se em Istanbul a assembleia do Instituto Internacional de Imprensa

ISTANBUL, 3 — (R.). — A liberdade de Imprensa, a sobrevivência dos jornais e a educação de jornalistas, em África e na Ásia, encontram-se entre os temas principais a discutir durante a XIII assembleia geral do Instituto Internacional de Imprensa, inaugurada, hoje, nesta cidade.

Cerca de 160 editores de jornais de 28 Estados assistem à assembleia para uma troca de opiniões acerca dos actuais problemas da Imprensa e dos jornais.

Em seguida, entra o coronel Teixeira de Almeida. O advogado do ex-capitão sr. Varela Gomes, dr. Eduardo de Figueiredo, rende homenagem àquele oficial superior pelas suas qualidades de apurmo e inteligência e pela independência manifestadas no Tribunal de Santa Clara em que foi juiz no julgamento do caso de 12 de Março.

O coronel Teixeira de Almeida, começando a depor, e a instância do advogado, diz que nunca foi político, só militar. Conheceu Varela Gomes há muitos anos.

Depois depois o coronel Eduardo Luís Gentil Bessa, major João de Melo Gonçalves, tenente-coronel Jorge Inglês Pereira de Carvalho, major Joaquim Guerreiro Simões e major Borba de Andrade. Todos depõem das qualidades do ex-capitão Varela Gomes.

No mesmo sentido depõem, no final da audiência os maiores Adriano Vitor Hugo Garcia Cadima e Ferreira da Silva, e o tenente-coronel Carlos Alberto Pereira Barbosa e major José dos Reis Rodrigues.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental, o céu estava muito nublado e o vento era moderado de Sul, por influência de uma depressão centrada a noroeste da Península Ibérica.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Távira e Anadia, 22°; mínima: Penhas da Saúde, 0°3.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 16°; Faro, 19°; Funchal, 18°; Lisboa, 17°; Penhas Douradas, 6°; Portalegre, 13°; Porto, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 17,7°; na água do mar, 16°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS — Máxima, 19°; mínima, 14°9. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 17,6°; mínima, 11°.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado; vento moderado do Sul, soprando por vezes com rajadas fortes e rondando para Sudoeste durante a noite; e períodos de chuva e trovoadas.

SOL  **AMANHÃ:** Nascer às 6 e 12; Ocaso às 20 e 57.

FASES DA LUA

Hoje Dia 10 Dia 16 Dia 25

MARES 

BAIXA-MAR — Dia 3 — As 9 e 48 (3,17 m); 22 e 06 (3,41 m). Dia 4 — As 10 e 56 (3,24 m); 23 e 18 (3,47 m). Dia 5 — As 12 e 05 (3,39 m).

FREIA-MAR — Dia 3 — As 3 e 08 (1,49 m); 15 e 29 (1,66 m). Dia 4 — As 4 e 25 (1,45 m); 16 e 49 (1,59 m). Dia 5 — As 5 e 31 (1,31 m); 17 e 59 (1,42 m).

ANTEVISÃO DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS MÉDIAS DO CONTINENTE ATÉ 15 DO CORRENTE — A norte do rio Tejo: tempo de aguaceiros e trovoadas nos primeiros dias da quinzena, com vento predominante de Oeste e temperatura média do ar abaixo da normal; melhoria posterior, com vento predominante de Noroeste e temperatura média do ar acima da normal. A sul do rio Tejo: céu pouco nublado e vento fraco; temperatura média do ar acima da normal no fim da quinzena.

M/DE 12 ANOS

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ ÀS 22 HORAS

TODO O ESPLendor DO SÉCULO XVIII
TRAZIDO PARA OS NOSSOS DIAS



CORRIDA DE GALA À ANTIGA PORTUGUESA.

Com a assistência do Senhor Presidente da República

CAVALEIROS

**PEDRO LOUCEIRO
RIBEIRO TELLES
MESTRE BAPTISTA
JOSÉ LUPI
MAURÍCIO IZAGUIRRE**
(mexicano, que tomará a alternativa)

FORCADOS

**AMADORES DE MONTE MOR
E
GRUPO JUVENIL DE MONTE MOR**
chefiados, respectivamente, por
Joaquim Capoulas e José de Sousa

7 TOIROS 7

da Ganadaria dos Herdeiros de Vicente Roberto

EM BENEFÍCIO DA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

Bilhetes à venda nos Restauradores, 7 (Telef. 321712 e 30769) e na Praça de Toiros (Telef. 771819), das 10 às 20 horas.

DA MULHER E DA CRIANÇA

EA
AR

MONOGRAMAS

A pedido das nossas leitoras, são publicados estes monogramas para roupa de casa, que devem ser bordados a ponto de cordão e ponto cheio, com linha Ancora n.º 25.

O segredo da juventude

Se já passou dos vinte anos, comece, com certeza, a pensar na forma de conservar a sua juventude, embora não vá ao ponto de invejar as raparigas de 18 ou 19 anos. São estas, afinal, que invejam a sua elegância e o seu desembaraço... No entanto, se a leitora está a aproximar-se dos trinta, o desejo de manter-se jovem é, então, maior. Ser jovem, porém, é ter uma pele lisa, elástica, sem rugas e uma expressão radiosa. E' também ter um andar juvenil, um temperamento vibrante, um permanente interesse por tudo que a rodeia.

Se tem a pele seca, evite usar adstringentes à base de álcool. Se possui pele oleosa, use loções alcoolizadas, mas por conta e medida. Não pense que um processo de ressecamento impedirá a sua pele de ser oleosa. Ela responderá a esse tratamento reagindo naturalmente e segregando mais substâncias oleosas.

Não fricção brutalmente o rosto, seja para retirar a maquilhagem, seja para fazer penetrar um creme. Faça massagens suaves, sempre com movimentos ascendentes.

Não toque nas pálpebras a não ser com extrema leveza. Se você maltratar a epiderme fina, ou a sobrecarregar com creme oleoso, os tecidos ficarão distendidos e você obterá exactamente o contrário do que deseja.

Jamais negligencie a remoção a fundo da maquilhagem, à noite; em seguida, refresque o rosto com

um tónico sem álcool para peles secas, e ligeiramente adstringente para peles oleosas. Saiba que a sua pele pode mudar de tipo, e que é preciso, de vez em quando, alterar os cuidados que lhe dedica.

A juventude do seu rosto deve ser cuidada também interiormente por uma higiene de vida e alimentação sadia. Se você tem má fisionomia, pele opaca ou manchada, é geralmente porque necessita de uma cura desintoxicante, que permitirá ao seu organismo eliminar os resíduos que a fadiga e o nervosismo acumularam. Adote uma alimentação sadia, à base de vitaminas e vegetais crus. Um dia por semana, abstenha-se de tudo, menos de frutas.

E não se esqueça de beber bastante água entre as refeições.

As olheiras, por exemplo, causadas frequentemente pela falta de sono ou de ar livre, poderão ser atenuadas da seguinte maneira: mergulhe saquinhos contendo camomila em água fervente e aplique-os o mais quente possível sobre cada olho, tomando antes o cuidado de proteger a pálpebra com um creme especial. Deite-se com os pés elevados até que as compressas esfriem totalmente.

O queixo duplo é outro defeito que deve ser enérgicamente combatido porque acrescenta anos à sua fisionomia. Experimente o seguinte exercício: sentada, com as costas bem tenses, incline a cabeça para a frente até tocar o peito. Relaxe bem a nuca, depois fricção o queixo, da frente para trás, con-

(Continua na página seguinte)



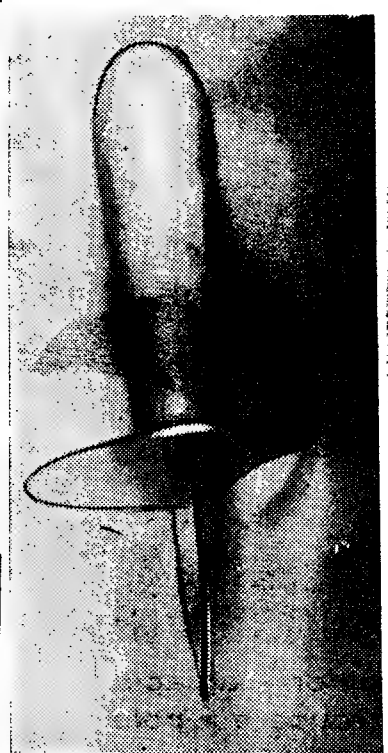
Dois criações de Hemcey-Jean Baillie para a Primavera-64: à esquerda, um modelo chamado «Flores Negras», de «surah» branco com estampado a preto; à direita, o vestido «Flores de Primavera», em «surah» preto, estampado em tons de rosa e verde. Os motivos estampados, num e noutro, inspiram-se em desenhos de flores e folhas estilizadas, de grandes tamanhos

VIMOS PARA SI...

Vamos falar de ostras, das ostras portuguesas que têm já mercado internacional e por isso mesmo deixaram de aparecer com abundância nas lojas de Lisboa. Seja como for, não são muito caras e não conhecemos melhor maneira de começar uma refeição. Meia dúzia de ostras fresquíssimas são um aperitivo leve e delicioso. Os ingleses fazem um grande consumo deste marisco, mas não as comem ao natural, como nós preferimos; deitam-lhe em cima tal quantidade de molhos que só por milagre saberão o que estão a comer... Um pedacinho de gelo e umas gotas de limão em cada ostra é, quanto a nós, a melhor maneira de as consumir, pois o sabor natural não fica «abafado» pelos condimentos. Umas fatias muito fininhas de pão de centeio com manteiga acompanham muito bem esta entrada.

O problema não está tanto em comer as ostras como na maneira de abri-las. Podem ir ao forno, como sabem, para que a concha abra naturalmente com o calor, ou po-

dem ser abertas em frio com esta faquinha engenhosa especialmente preparada para o efeito. Uma lâ-



mina circular funciona como «escudo» protector, não deixando que os dedos se magoem em contacto com a concha áspera e rugosa. Cada faquinha custa 30\$00, é inoxidável com o cabo de madeira, e parece feita para durar toda a vida.

Pirâmides de gelo

As «cuvettes» para gelo que são entregues com todos os frigoríficos são práticas, estão muito vulgarizadas pelo uso, mas quanto a nós, têm um defeito—não é possível tirar apenas um cubo de cada vez. Sempre que se esvaziam, saem os cubos todos e o remédio é tornar a encher a taça de água e aguardar que esta congele. Mesmo que se queiram guardar os cubos é impossível! aplicá-los depois, pois soldam-

(Continua na página seguinte)

Parabéns a você...

Fazem anos, nos dias indicados, as senhoras e meninas cujos nomes publicamos e às quais se enviam parabéns:

Hoje — D. Eva de Oliveira Taveira e as meninas Maria Manuela Amado Bacelar e Ana Cristina Franco Frazão Damião Brígida.

Amanhã — D. Ernestina da Soledade Moura Machado e Silva.

Dia 5 — Dr.ª D. Maria Augusta Falcão e D. Maria Filomena Andrade e Sousa, a menina Margarida Maria Cerqueira Barbeitos e o menino Manuel Marinheiro Correia.

Dia 6 — D. Maria Carlota Chaves de Almeida Fernandes e D. Maria Joana de Almeida Neves de Azevedo Falcão e o menino Luís de Faro Viana.

Dia 7 — A menina Sara Barros Queirós Amancio e o menino Paulo de Faro Viana Portas.

Dia 8 — A pianista e compositora D. Elvira de Freitas e D. Lavinia Bretz Alves Cardoso.

Dia 9 — D. Teresa Aguiar Vila Lobo e D. Maria Helena da Veiga Pinto Teixeira e a menina Maria Margarida Cymbron de Bettencourt Barbosa.

Dia 10 — D. Julia de Sacadura Bizarro da Fonseca, D. Noémia Nunes Soleiro, D. Lula Vang e D. Irene Pereira Vieira Ramos, a menina Maria do Rosário Rocha de Almeida e os meninos Nuno Filipe Soares de Carvalho, Jorge Rocha de Almeida e João Mesquita de Faro Viana.

Gelo improvisado

Se você não possui frigorífico e deseja conservar frescas as bebidas, poderá usar um processo muito prático, embora primitivo.

Encha uma vasilha com areia até à base do gargalo das garrafas, cubra essa areia com uma espessa camada de sal de cozinha e derrame sobre essa camada um pouco de água, suficiente para embeber completamente o sal e a areia. Verá que as bebidas se conservam frescas durante bastante tempo.



PARA VELEJAR

ELA: Calças de tecido vermelho e camisola de malha em riscas vermelhas, cinzentas e brancas.

ELE: Calças de sarja de lã branca e camisola de riscas brancas, vermelhas e azuis escuras.

O SEGREDO DA JUVENTUDE

(Continuação da página anterior)

tra o peito, dez vezes. Repita o mesmo exercício esfregando o queixo contra o ombro esquerdo e depois contra o direito.

Pele bonita, boa fisionomia, linha pura do rosto são condições essenciais para parecer jovem, mas isso não basta. É preciso sentir-se jovem. Se você tem dores musculares, andar sacudido como o das pessoas idosas, de nada adianta ter o rosto esticado por «liftings»; terá sempre o aspecto de uma «velha boneca».

Procure fazer com que as suas articulações conservem a necessária elasticidade. Para isso, faça ginástica diária, durante uns dez minutos.

Corrija a sua maneira de andar. Você deve manter o queixo erguido, braços flexíveis ao longo do

corpo, músculos do ventre encolhidos, pés paralelos. Saiba também sentar-se com elegância, sem se derrear sobre a cadeira.

Mas tudo isto não basta se você perdeu a juventude do espírito. É próprio da juventude gastar-se sem medir. Seja generosa dos seus esforços, do tempo, de si mesma. É melhor um rosto marcado pela fadiga do que por essas rugas de insatisfação, de amargura, próprias dos «avaros de si mesmos». Se você se contentar com uma existência medida, monótona, sem peripécias, envelhecerá mais depressa. O que não significa que deva entregar-se a excessos, mas simplesmente não exagerar em nada.

Em suma, não se deixe escravizar à rotina. Arrisca-se a acordar um dia e não reconhecer no espelho aquela mulher idosa que dali a contempla...

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

se uns aos outros formando uma massa compacta que só a martelo se consegue partir.

Para doses individuais, para uma limonada ou um «whisky», estão indicadas estas forminhas, que parecem pirâmides truncadas, e são

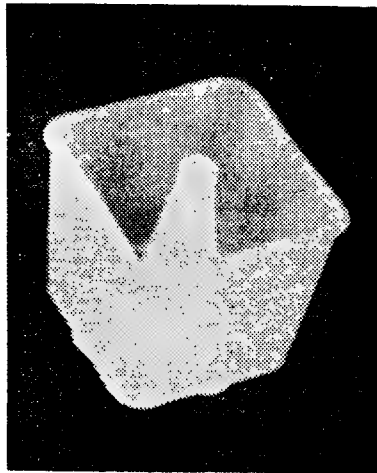
vendidas num suporte de plástico que leva 18 de cada vez. Quando precisarmos de um ou dois blocos de gelo, apenas, deixemos em paz as «cuvettes» e sirvamo-nos destas forminhas isoladas.

O conjunto custa 15\$00.

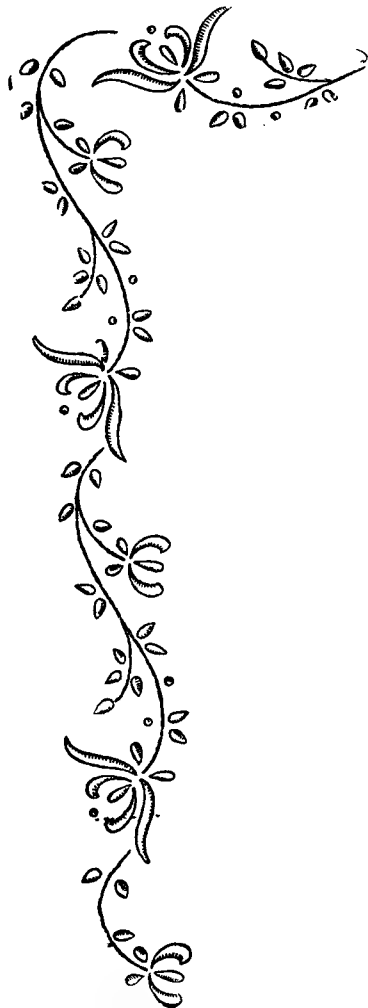
MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos a faquinha para ostras em Lar Moderno, na Rua da Palma, 187, e as pirâmides para gelo, na Drogeria Centeno, na Rua da Prata, 204.

Como sempre esclarecemos, estas indicações não têm carácter publicitário.



Lençol bordado



A pedido de uma leitora, publicamos hoje este modelo de lençol bordado a ponto pé de flor e a ponto cheio com linha Ancora n.º 30.

Na almofada repetem-se os mesmos motivos.

As leitoras que estejam interessadas em obter o desenho deste lençol e da almofada, no tamanho natural, poderão enviar a quantia de 8\$00 em selos de correio dirigidos à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 40, Lisboa.

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO



DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

CAROCHINHA

Modas Juvenis
até 20 anos

Av. 25 de Abril, Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

é em si
que pensam
quando
admiram a roupa
que lavou
CLARIM
ajuda-a a ser
mais
apreciada



CLARIM

lava melhor • amacia
mais a roupa e a pele

...E QUE CHEIRINHO A PRIMAVERA



com clarim toca a lavar



meias e lingerie

Caron

A elegância
está na harmonia do conjunto

Caron
garante-lhe essa harmonia

nova malha Batiste
cores fortes 1964

BREVEMENTE E EM EXCLUSIVO

também

NA MODERNA FIBRA FRANCESA
DE ORIGEM VEGETAL

Rilsan

A doçura de outrora num textil de hoje



MENINOS QUE BEBEM COMO OS PAIS

É frequente vermos uma criança de tenra idade, em merenda à beira-mar ou à sombra de árvores acolhedoras, «matar a sede» pondo à boca a garrafa do vinho e bebendo umas boas goladas. Os pais regalam-se com o espectáculo que consideram admirável e prova de bom desenvolvimento do garoto que já é capaz de beber tanto vinho como o pai, ou como o avô que sempre bebeu e ainda está bem conservado...

Nunca devemos deixar passar uma destas cenas sem a nossa intervenção e, delicadamente, com um certo carinho pela criança, fazer ver aos pais que lhe é muito prejudicial beber vinho como um adulto. É só o que podemos fazer porque, geralmente, essas pessoas não costumam ler livros nem assistir a conferências de puericultura.

As crianças educadas com outros cuidados também «matam a sede» e sabe-lhes bem o copo de água fresca que bebem para esse efeito.

Muito se tem caminhado no sentido de tornar as crianças mais saudáveis, mas há ainda procedimentos que não estão certos por parte das famílias ignorantes. Este,

ao menino de garrafa à boca sorvendo vinho como qualquer adulto,

Pergunte para saber

Como se faz o doce de abóbora chila?

UMA CAPARIQUENSE EM APUROS

Parta a bóbora atirando com ela ao chão, lave-a, tire-lhe as pevides e a parte central, amarelada, que as envolve. Passe-a por água e ponha-a ao lume numa outra água que a cubra completamente. Deixe-a ferver até que a casca se despegue facilmente. Deite-a depois num alguidar com água fria e, com as mãos, separe-lhes os fios. Deixe-a de molho em água temperada com sal durante 24 horas. Passe-a depois por um passador e, em seguida lave-a em águas limpas para perder o gosto do sal. Ponha o açúcar ao lume com água, deixe-o ferver um pouco e junte-lhe a abóbora bem escorrida. Deverá ferver sobre lume regular até atingir o ponto de espadana.

O guardanapo deve por-se, na mesa, à direita ou à esquerda?

O pão coloca-se à direita ou à esquerda?

Os vinhos tintos servem-se nos copos brancos ou nos copos vermelhos?

MARIA ROSA

O guardanapo deve colocar-se à direita do talher. O pratinho com o pão coloca-se à esquerda. Os vinhos tintos servem-se nos copos vermelhos.

MULTIMOLA
sinónimo de sono tranquilo
Colchões e Almofadas

MULTIMOLA

AS RISCAS EM MODA PARA ELES



Na vida desportiva, estão muito em voga as riscas para a indumentária masculina. Os modelos aqui expostos fornecem algumas sugestões para esse efeito. Esperemos que agradem às nossas leitoras e leitores.

SANOGLYL
pasta anti-piorreica

DESTROI OS MICRÓBIOS CAUSADORES DA «PIORREIA ALVEOLAR» E DA CÁRIE DENTÁRIA

tubo médio e grande

O emprego do **SANOGLYL** duas vezes por dia assegura não só a limpeza perfeita dos dentes como a sua protecção e a das gengivas

contém fluoretos

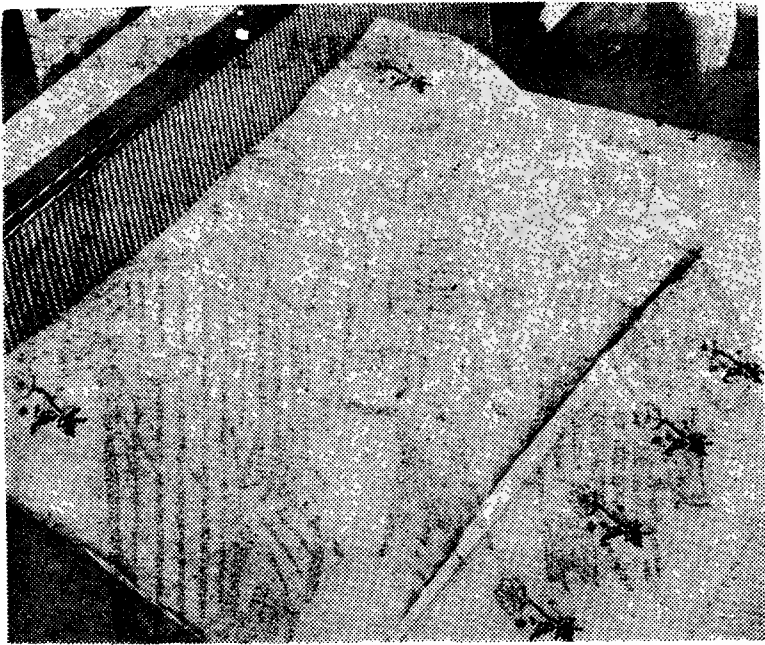
Distribuidores em Portugal:
DIREX
Representações Comerciais, Lda.
Rua Saraiva de Carvalho, 207-b
LISBOA

UM JUÁ GRÁTIS

compre 3 e pague 2

JUÁ, o detergente azul que tem o segredo da roupa bem lavada e bem poupada, oferece-lhe agora um pacote completamente grátis.

Juá a lavar é sol a corar!



Roupa de cama bordada a cores

Lençol de linho azul-claro bordado, a ponto cheio, ponto de cordão, ponto de nó e pesponto, com fita Ancora cor-de-rosa claro n.º 541, cor-de-rosa médio n.º 735, amarelo n.º 961, verde-claro n.º 773, verde-médio n.º 775, verde-escuro n.º 776 e castanho n.º 798. O pormenor ampliado mostra o efeito do bordado no tamanho natural. O desenho desta roupa de cama importa em 8\$00 que podem ser enviados em selos de correio à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.ª, Lisboa

SABE FRITAR PEIXE?

Ora veja se sabe, realmente, fritar peixe como deve ser. Antes de mais, escolha peixe de pouca carne, o que conseguirá se o mandar cortar às postas finas ou filetes. Depois, frite-o usando os seguintes métodos:

Bata levemente um ovo, junte duas colheres (sopa) de água. Passe o peixe nessa mistura, em seguida em farinha e frite-o imediatamente.

Peneire juntas meia xícara de farinha de trigo e sal quanto baste. Passe o peixe, já humedecido, nessa mistura e frite-o.

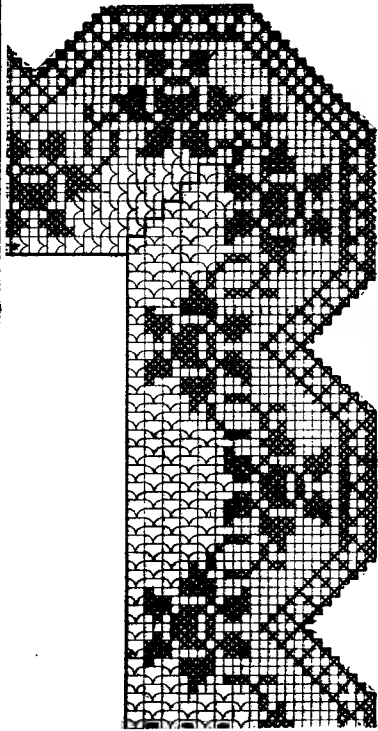
Ponha a gordura ou azeite na frigideira, e deixe ficar bem quente. Ponha então o peixe na gordura e deixe-o fritar até ficar dourado de um lado; vire cuidadosamente o peixe para dourar do outro lado. Estará bom quando é facilmente penetrado pelo garfo.

Se os pedaços de peixe são muitos para uma frigideira, use duas; se não quiser usar as duas, depois de fritar metade dos pedaços de peixe, passe água fervente na frigideira e enxugue-a com papel para retirar todos os vestígios do peixe que já foi frito. Se não o fizer, a segunda metade do peixe ficará escura e com gosto desagradável. Ponha na frigideira outra gordura, nova.

Não deixe o peixe esfriar depois de frito. Ponha-o numa terrina com tampa, que será embrulhada em papel de jornal até o momento de servir o peixe; mas não deve ficar muito tempo à espera de ser servido.

Sirva o peixe guarnecido com salsa, rodela de limão ou de tomates e pepinos, mas lembre-se de que se o enfeitar de mais perderá o seu aspecto convidativo. E sirva à parte um molho, de manteiga, de queijo ou de limão; qualquer um desses molhos acompanha muito bem o peixe frito.

UMA RENDA BONITA



Esta renda deverá ser executada com linha Mercer Corrente, branca ou crua, número 40, para atingir, na largura. Presta-se para guarnecer dobras de lençol ou toalhas de mesa que, devido a tão belo ornamento, ficarão muito valorizadas. O desenho ampliado desta renda é fornecido às nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 51, que importa em 3\$50. Os pedidos com a importância correspondente em selos de correio devem dirigir-se à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua Luz Sortano, 44.

MANHÃ NA PRAÇA

Continua o bom tempo (a parte um dia de chuva, felizmente sem continuidade) e, portanto, não há problemas de abastecimento, excepto no sector das carnes, que continua sem solução. A fruta, as hortaliças e o peixe aparecem em quantidade e de boa qualidade.

Como todos os anos por esta altura, começa a notar-se a presença de estrangeiros nos mercados de Lisboa. Vão atraídos, especialmente, pela fruta, que entre nós é bastante mais saborosa do que no estrangeiro (uma das vantagens da não planificação, pela ausência de adubos muito fortes e colheitas industriais) e também pelos preços que, para eles, são bastante convidativos. Compram quilos de cerejas e laranjas, que depois comem regalados no jardim mais próximo ou no quarto do hotel em que estão instalados. Tiram umas quantas fotografias e são o gáudio das vendedeiras que, de bancada para bancada, comentam alegremente os trajos das «madamas» e a anatomia dos ruivos de calções curtos...

Bem, tratemos de coisas sérias e vamos, finalmente, dar nota dos preços que anotámos em mais esta ronda matinal.

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe e mariscos

Imperador, 12\$00; atum, 3\$00; tainha, 11\$00; sarda, 10\$00; besugo, 6\$50; sardinha, 7\$50; carapau, 6\$00; faneca, 11\$00; robalo, 28\$00; goraz, 14\$00; pargo, 8\$90; chicharro, 3\$50; lulas, 16\$00; polvo, 10\$00; dourada, 6\$50; corvina, 12\$50; engulas, 16\$00; salmone, 55\$00; chocos, 10\$00; garoupa, 17\$00; linguado, 33\$00; sável, 18\$00; peixe-espada, 6\$50 e 8\$00; azevia, 29\$00; palmas, 7\$50; caldeirada, 12\$50 e ovos, 30\$00. Berbigão, 2\$50; ameijoas, 22\$00; gambas, 65\$00; camarão negro, 32\$00.

e 7\$00; ervilhas, 3\$00; favas, 2\$00; um pimento, 2\$00; brócolos, 6\$00; mão-de-nabos, 6\$50 e um molho de cenouras, 5\$00.

Fruta

Uma laranja, 1\$00, pelo menos; cereja, desde 4\$00 até 8\$00 o quilo; uma dúzia de bananas pode custar 8\$00 ou 17\$00, com vários preços intermédios, nêspersas, já muito escassas (foi um mau ano para nêspersas), 3\$50 a dúzia; uma dúzia de maçãs, 34\$00; peras, a 28\$00, morangos, desde 16\$00 até 28\$00, o quilo; um limão, 1\$00 e um ananás, 30\$00.

Legumes e hortaliças

Alface e chicória, entre 1\$00 e 1\$50; nabikas, desde 1\$00 até 3\$50; grelos, a partir de 1\$50; espinafres, 4\$00; couve lombarda, 3\$50; couve-flor, desde 3\$50 até 7\$00; repolho, entre 2\$50 e 6\$00; couve portuguesa, 1\$00 e 2\$50; agriões, 1\$00; tomate, 6\$00 e 10\$00; feijão verde, 6\$00

Ovos e criação

Os ovos vendem-se a partir de 9\$20 até 11\$00; frangos, a 25\$00 e 32\$50; galinhas, a partir de 40\$00; coelhos, a 32\$00 o quilo; miúdos, entre 5\$00 e 9\$50 e pombos, a 11\$00. Por hoje é tudo.

DONA DE CASA

sempre à mão...
a certeza
de uma boa digestão



alívio rápido
na acidez
flatulência
dôr e
enfartamento



moderno
anti-ácido
altamente
eficaz no
tratamento
das
perturbações
gástricas

DEIXAR DISSOLVER
LENTAMENTE NA BOCA*

*SABOR DELICIOSO
semelhante ao de
um fino caramelo
2 paladares: mentol
e limão

CAIXA PEQUENA: 6\$00
25 pastilhas
GRANDE: 16\$50
100 pastilhas

A MEIA DE VIDRO APRESENTA AS MAIS RECENTES NOVIDADES EM MALHAS EXTERIORES PARA SENHORA: CONJUNTOS, BLUSAS, SAIAS E VESTIDOS.

MEIA DE VIDRO

RUA AUGUSTA, 158

A CASA DAS MEIAS DESCANSO

bebe
GOSTA

boutique

PATRICIA

AVENIDA DA REPÚBLICA, 64 - LISBOA

Canja fingida

INGREDIENTES — 2 cubos de caldo de galinha Royco, 100 gramas de fígado de vitela, 3 ovos, 1 colher de Vaqueiro, 1/2 chávena de arroz, 1 litro e meio de água, 1/2 colher de sumo de limão, sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume com o arroz, os cubos de caldo Royco e o sal. Separadamente, cozem-se os ovos e o fígado. Quando o arroz estiver cozido, junta-se a canja o sumo de limão. Cortam-se o fígado e as gemas dos ovos em bocadinhos e colocam-se nos pratos. No momento de servir, junta-se a Vaqueiro a canja bem quente, mexe-se e deita-se nos pratos.

Robalo assado à Portuguesa

INGREDIENTES — 1 robalo com 2 quilos, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 1 colher, das de sopa, de banha, 1 colher, das de sopa, de azeite, 1 colher, das de sobremesa, de colorau doce, 1 colher, das de sopa, de farinha, 2 colheres, das de sopa, de vinagre, 1 cálice de vinho branco, 2 gemas de ovos, 1 cebola, 1 limão, 1 ramo de cheiros, sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Amanha-se e lava-se o robalo. Tempera-se com o sumo de limão e o sal e deixa-se assim durante 2 ou 3 horas. Dão-se-lhe, depois, uns golpes no lombo e coloca-se numa assadeira. Tempora-se com azeite, vinagre, vinho, cebola cortada em rodela, colorau, Vaqueiro, banha e salsa. Embora o peixe já tenha levado sal, deitam-se-lhe mais umas pedrinhas. Põe-se a assar no forno e, de quando em quando, rega-se com o próprio molho. Quando estiver em meia assadura, juntam-se-lhe umas colheres de água. Depois do peixe assado, passa-se o molho por um passador, engrossa-se com a farinha desfeita numas colheres de água, e juntam-se-lhe as gemas dos ovos. Serve-se numa travessa coberto com o molho.

Doce de cenouras

INGREDIENTES — 2 quilos de cenouras, 1 quilo de 400 gramas de açúcar, casca ralada de 1 laranja.

PREPARAÇÃO — Raspam-se e lavam-se as cenouras. Cortam-se ao meio no sentido do comprimento e tira-se-lhes a parte central. Cozem-se em bastante água e passam-se, depois pelo «passe-vite» usando o crivo mais fino. Põe-se num tacho com o açúcar e a casca ralada da laranja e deixa-se ferver até fazer estrada no fundo do tacho quando se mexe com a colher. Guarda-se em tigelas.



EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

As técnicas audiovisuais como meios didácticos

O fim e os meios

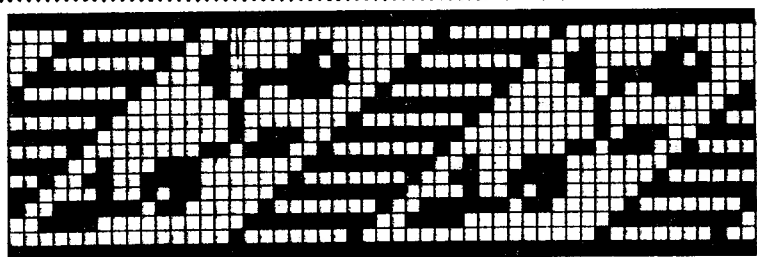
UMA velha professora dizia um dia: «não creio nesses meios audiovisuais a que dão tanta importância. Sabem que eu sei ensinar. Acontece-me ter de falar aos meus alunos sobre a vida exemplar de personagens ilustres tais como Joana d'Arc e Pasteur. Ora esses mesmos alunos, vejo-os eu logo a seguir brincar durante os recreios (ela

não ignora o significado profundo das brincadeiras da criança). Como brincam eles? Aos «cow-boys» e aos «gangsters». E' que o cinema lhes dá volta á cabeça». Quantas vezes, de uma forma ou de outra, não foram expressas tais ideias? Elas conduzem a uma constatação essencial: sem desprezar os outros factores que entram em jogo, tais como o meio social ou familiar, deve-se reconhecer que a sessão cinematográfica — a maior parte das vezes semanal — deixa no espirito da criança ou do adolescente uma marca profunda e perdurável, que sem dúvida perdura mais do que muitas «lições». Trata-se certamente, nos dois casos, de assuntos diferentes. Mas porque é que esta professora, e muitos dos seus colegas, não fazem a pergunta do modo seguinte: «está provado que o cinema, pelos meios que lhe são próprios, consegue dar aos alunos noções e ideias tenazes e fazê-los partilhar poderosamente de certas emoções. Porquê, então, limitá-lo a assuntos como o ataque á diligência ou o eterno combate dos pele-vermelhas? Por que não tentar que este meio poderoso á disposição dos educadores lhes permita abordar com qualquer possibilidade de sucesso e eficácia assuntos mais «escolares»? Atingimos aqui o fundo do problema. Muitos educadores têm, a respeito das técnicas audiovisuais, uma atitude negativa. Consideram geralmente como nefasta a acção dos meios de comunicação de massas no individuo, sem entretanto poderem negar a evidência desta acção. A sua primeira atitude é, portanto, a de fechar cuidadosamente as portas da aula para evitar que estes intrusos as forcem. Privam-se assim dos seus melhores auxiliares. Porque, enfim, convém separar cuidadosamente o fim dos meios. Tomemos o exemplo de cinema, a partir do qual é fácil ouvir as censuras que se se-

guem aos outros meios audiovisuais. O projector de cinema é um utensílio, uma máquina que funciona sob o controle do homem. Este pederá, graças a tal máquina, projectar, segundo os seus gostos, um «Western», um filme cómico, até um filme pornográfico, ou, pelo contrário, um filme de alto valor cultural e moral. O projector, instrumento de uma acção consciente e reflectida, desempenha-se em cada um dos casos da tarefa com zelo igual. Da mesma maneira, o avião é um meio de transporte; transportará então, á vontade do homem, passageiros, mercadorias diversas ou uma bomba atómica. Vai-se prescindir dos seus serviços porque ele pode transportar esta bomba, semeando a morte e o terror, e renunciar por esta razão a recorrer a ele para fins pacíficos e utilitários? Não, bem entendido! Porquê então recusar desde logo a ajuda das técnicas audiovisuais, veículos de pensamento, no plano escolar, sob pretexto de a sua acção no plano extra escolar ser muitas vezes, senão perigosa, pelo menos sujeita a caução? Toda a gente reconhece — felicitando-se ou queixando-se disso — a força e a eficácia dos meios de comunicação de massas. O educador do século XX, consciente da missão e do seu papel, deve utilizá-los para fins escolares. Senão, permanecendo «fora do século», faltará ao seu dever.

ROBERT LEFRANC

O trecho que acima publicamos, foi extraído de «Técnicas Audiovisuais», antologia de textos editada pela Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa, em Maio passado, por ocasião do «1.º Festival Internacional do Filme Didáctico».



Entremeio para «crochet» em abertos e fechados ou para «filet». Este mesmo desenho pod. também interpretar-se em bordado de crivo ou em ponto de cruz. Este género de guarnições fica sempre muito bem em roupas de crianças

DIZ QUEM SABE...

A criança é activa por natureza; ela quer brincar, jogar, pela razão simples de que a brincadeira, o jogo, são os estimulantes naturais do seu próprio desenvolvimento. As energias dimanantes do seu organismo, energias acumuladas ou em constante acumulação para um fim — a evolução, o desenvolvimento organico — têm que ser consumidas para esse próprio fim. E' o próprio organismo que dita a necessidade desse consumo, como gera a acumulação dessas energias. Deixemos, pois, que a

criança esgote como melhor lhe aprouver esse potencial de que é senhora absoluta, na certeza de que o esgotará segundo as suas próprias necessidades físico-biológicas.

J. CORREIA DA SILVA

SE ESPERA BEBÉ...

Certo casal teve um filho ao fim de um ano vivido em boa harmonia. A criança foi sempre, e ainda hoje é, absolutamente calma.

Quando este pequenino tinha 14 meses a mãe ficou á espera de segundo bebé. Fatigada com a criação do primeiro e preocupada com vários problemas que surgiram na sua vida, ela passou todo o tempo de espera entre lágrimas, sobressaltos e crises de grande irritação. E o seu segundo filho, embora fisicamente mais forte que o primeiro, começou a revelar, na segunda infância, um temperamento excessivamente impressionável e bastante desajustado.

Não será isto prova de que a vida da mãe, no seu aspecto psíquico, durante a gestação, também influi no carácter do filho?

DR. BELEZA DOS SANTOS

UMA disposição designada por aptidão pode nada mais ser do que a expressão de um interesse momentâneo, susceptível de ceder o passo a outro interesse. Há quem se apaixone aos 12 anos pela mecânica, e escreva versos aos 15, e que, apesar disso, não venha a ser, forçosamente, engenheiro ou poeta.

MAURICE DEBESSE



Consultório das Mães

O MENINO-TIRANO

Desta vez é um pai que se dirige ao «Consultório das Mães», para expor o seguinte problema:

Meu filho tem actualmente dois anos. Logo que, por si, principiou a percorrer toda a casa, começou a suceder o seguinte: Muitas vezes jantávamos antes de o menino estar na cama; nestas ocasiões ele puxava-me, queria que fosse brincar com ele, tirava da mesa talheres, copos, pratos, batia com talheres na toalha, etc.

Resolvi que passaríamos a jantar depois de ele estar tratado e leitado. A princípio a ideia foi aceite um pouco contra vontade, por motivos que considero puramente pessoais e não vale a pena referir.

A mãe e a avó tentaram a seguinte solução: o menino ia para a sala com a avó enquanto eu e a mãe jantávamos; mas não deu resultado porque ele vinha ter connosco á mesa, e repetia-se o que acima digo.

Dantes o nosso jantar efectuava-se pelas 19 e 30 ou 20 horas. Agora efectua-se pelas 20 e 45 ou 21 e 15.

Por ser criticado com frequência pela minha decisão, que considero válida, gostaria de ouvir uma opinião independente, razão por que lhe escrevo.

☆

RESPOSTA — O problema que o nosso leitor nos põe é claro como a água. E não constitui, certamente, facto isolado; isto é, muitas situações semelhantes não-de surgir á roda do dia.

Recordemos, primeiro que tudo, que uma criança de dois anos precisa absolutamente de se movimentar, de conhecer o mundo que a rodeia, e só o consegue andando por todo o lado e mexendo, observando tudo o que vê e encontra ao alcance da sua pequenina mão. Essa experiência constante, primeiro hesitante, depois mais afirmativa, é indispensável ao seu desenvolvimento. Ver, comparar, experimentar, destruir ou desfazer, para fazer de novo — eis o que se não pode recusar aos nossos pequenitos, nessa fase em que descobrem o mundo, as formas, as relações espaciais, etc., sob pena de impedirmos o seu crescimento.

Mas há qualquer coisa também muito importante que não podemos esquecer: o ambiente familiar, as relações pai-mãe e pais-filho, as noções de respeito, liberdade e disciplina.

Uma criança de dois anos deve ter liberdade para andar por quase todas as divisões da casa, mexer nos seus brinquedos, desarrumá-los, experimentar lavar as mãos, calçar os sapatos, comer pela sua mão batendo com a colher no prato e fazendo saltar a comida, — e muitas coisas mais deste e doutro género. Pouco a pouco — mas só experimentando — ela saberá coordenar os movimentos e compreende que atitudes deve tomar. Portanto, precisamos de lhe permitir — mais, proporcionar — grande variedade de experiências, e de lhe sacrificar um certo numero de coisas, por exemplo, o gosto de ter livros ou jarras sobre mesas baixas na sala de estar, ou o desejo de manter irrepreensível a limpeza das paredes, dos tapetes ou do estofado das cadeiras.

Mas é preciso, também, compreender até onde pode ir esta liberdade de que a criança necessita; e que ela não é um pequeno tirano «que faz tudo o que lhe apetece, quando e como lhe apetece». Em certas divisões da casa, que ofereçam perigo ou que se deseje manter impecáveis, só lhe será permitida entrada quando acompanhada; isto, ela compreendê-lo-á rapidamente, assim como perceberá, por exemplo, que não pode, porque é perigoso ou não lho permitem, mexer no fogão ou em determinado objecto. Esta disciplina, este respeito ser-lhe-ão inculcados facilmente se de muito cedo a atitude dos pais lho fizer sentir de maneira constante. Esta noção ser-lhe-á dada também pelo horário das refeições, do deitar e levantar, horário que deve existir e cumprir-se, embora, uma vez por outra, com pequena elasticidade.

Uma criança de dois anos pode — e deve — estar deitada ás 20 horas e 30, de modo que a essa hora os pais possam jantar tranquilamente. Com mais idade, a criança, já pronta para ir para a cama, pode assistir á refeição dos pais, sentada na sua cadeira e entretida sossegadamente com um brinquedo, ou cirandando pela sala «mas sem incomodar».

Claro que ela compreenderá muito bem que os pais «não podem ser incomodados durante a refeição», mas para isso é preciso que os seus educadores sigam todo um processo verdadeiramente educativo, com uma linha de conduta uniforme, certa.

Penso que realmente a mãe e a avó do pequenino têm de pensar seriamente na atitude que devem tomar para que a criança, alegria da família, não venha a tornar-se motivo de discórdias. E aqui cabe lembrar a importância que tem para a felicidade da criança e do casal o perfeito entendimento dos pais quanto á maneira de educar o filho.

MARIA LÚCIA

O PESO DO BEBÉ

Se lhe for possível, pese o seu bebé uma vez por semana, desde o dia do nascimento até aos 2 meses de idade; depois, até aos 6 meses pese-o uma vez de 15 em 15 dias; e dos 6 aos 12 meses, uma vez por mês. A indicação do peso é muito valiosa, quando interpretada com os restantes dados de observação da criança. Uma criança que não aumenta normalmente é como um adulto que esteja perdendo peso; é, porque possivelmente, existe qualquer erro que deve ser prontamente corrigido, talvez alimentação imprópria ou insuficiente, etc.

Em geral o bebé pesa ao nascer 3,200 kg a 3,400 kg. Nos primeiros dias acusa uma perda de peso atribuída principalmente á eliminação de fezes (mecónio) e urina e á combustão dos alimentos (metabolismo); mas essa perda é recuperada ao 10.º ou 14.º dia.

O peso registado ao nascer é duplicado aos 4-5 meses, triplicado aos 10-12 meses e quadruplicado aos 2 anos de idade. Quer dizer: nos primeiros 5 meses, dá-se um aumento de peso semanal de 180 a 240 gramas; e depois até aos 12 meses dá-se um aumento semanal de 120 a 180 gramas.



Dê sumo de laranja ao bebé

Bebé tem um ano. Para o desenvolvimento de ossos robustos e dentes são necessários de vitamina C — de que é muito rico o sumo de laranja.

A CRIANÇA DOENTE



A criança adoeceu com doença contagiosa? A mãe, que é naturalmente quem a trata, deve ter os seguintes cuidados:

- Usar uma bata, que estará só no quarto do doente.
- Lavar as mãos muito bem, com água e sabão, quando termine o trabalho junto do doente.
- Afastar a cara da do doente, quando este tossir ou espirrar.
- Não tocar nunca com as mãos na cara ou na boca, enquanto tiver as mãos contaminadas.

Nos casos em que seja preciso desinfetar a roupa, antes de a mandar lavar coloca-se esta num alguidar, mergulhada, durante 24 horas, em água com leixívia (2 colheres de sopa de leixívia para cada litro de água).

A loiça do doente será lavada no próprio quarto.

Quando o doente deixar de estar contagioso, há que ter os seguintes cuidados:

- Queimar tudo o que se possa queimar.
- Ferver tudo o que se possa ferver.
- Lavar os móveis e o chão com água e sabão.
- Manter ao sol, das 11 ás 16 horas, e ao ar livre, os colchões e as almofadas (um dia de um lado, outro dia do outro) e brinquedos ou livros que se não possam queimar.

— Conservar o quarto aberto para que o sol e o ar possam penetrar livremente.

Para precauções ainda mais rigorosas, ouvir a opinião do médico.

O nosso futuro depende daquilo que pensar, disser e fizer a juventude que nós vemos formar-se.

GUSTAVE LE BON

BREVEMENTE

A Educação da Criança

PROBLEMAS QUOTIDIANOS LIVROS HORIZONTE

R. da Madalena, 211-3.º

O trabalho das mulheres

Ao que revela o Instituto Industrial Alemão, em Colônia, apenas um por cento das mulheres que iniciam a vida profissional entra nas fábricas sem uma especialização.

O ESTUDO da História do Direito

Decidiu o Senado da Sociedade Max Planck fundar um Instituto Max Planck para História do Direito Europeu, que terá a sua sede em Frankfurt.

AS «MEMÓRIAS» do genial «Charlot» — uma mina de ouro

Charlie Chaplin, o genial «Charlot» concluiu as suas «Memórias»; e os editores garantem que têm nas mãos uma mina de ouro.

Antes de lançarem o volume (que aparecerá, além da versão original, em inglês, francês, alemão e italiano), tencionam vender a sua publicação aos principais magazines dos Estados Unidos da América do Norte, da Austrália, do Canadá, da França, da Inglaterra e da Alemanha.

Produção e comércio de aparelhagem electro-clínica

A Alemanha Federal, com 36 por cento do total das exportações mundiais de aparelhagem electro-clínica, ocupa o primeiro lugar neste importante sector industrial. O ano passado, essa indústria rendeu 400 milhões de marcos, o equivalente a 100 milhões de dólares. Destinaram-se à exportação 44 por cento daquele rendimento.

Neste ramo de actividade trabalham 110 firmas com 13 000 operários e empregados.

UMA SERRA QUE CORTA TUDO

A indústria britânica criou um novo tipo de serra de fita contínua, para cortar metais, madeira, plásticos e outros materiais. Os cortes podem fazer-se quer no sentido horizontal quer no vertical. A lamina da serra tem metro e meio de comprimento e 12,7 mm. de largura. A sua espessura é de 0,63 mm e funciona a uma velocidade de 30,4 m. por minuto. O numero de dentes que possui é de 8 a 14 por cada 25,4 mm e a lamina «standard» para trabalhos gerais tem 12 dentes por cada 25,4 mm.

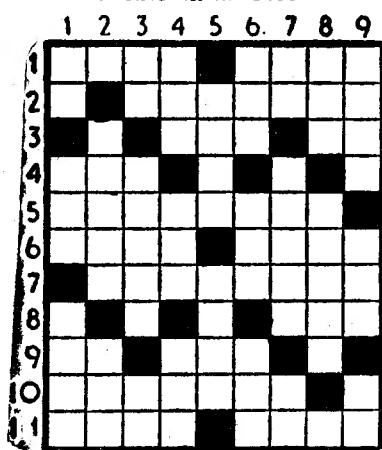
Esta serra é aplicável a qualquer mesa de trabalho.



— Só mais umas perguntas para o inquirido: tem um iate, um frigorífico, máquina de lavar ou uma residência de férias?

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 3406



HORIZONTAIS: 1 — Depois. Ape-
lido. 2 — Devaneava. 3 — Ecoa.
Antes de Cristo. 4 — Pronome re-
lativo. Artigo definido. 5 — Presen-
ça de ácido urico no sangue. 6 —
Iró. Que não tem pai ou mãe. 7 —
Mastigaram sem engolir. 8 — Pro-
cede. 9 — Quarto. Consentimento.
10 — Bicas. 11 — Ilha situada no
Pequeno Belt. Invisível.

VERTICAIS: 1 — Símbolo quí-
mico da prata. Pronome relativo.
Vasilha de aduelas para vinho. 2 —
Cidade de Itália. Olhava. 3 — Ar-
tigo definido. Terrenos duros e li-
sos onde se malham cereais. Símbolo
químico do crómio. 4 — Isolados.
Uma das Espórades. Sadio. 5 —
Numeral. Tombar. 6 — Plana.
Triture. Físico e professor america-
no que participou do Prémio Nobel
de Química 1951. 7 — Batráquio.
Planta terebintácea. Pronome re-
flexo. 8 — Nome de um fruto. Aca-
ricio. 9 — Supremo sacerdote entre
os bonzos. Estimo. Rio afluente do
Mansoa.

Resolveu completamente este
problema? Procure agora, em se-
gundo passatempo, o PROVER-
BIO nele inserido.

Solução do problema n.º 3406

HORIZONTAIS: 1 — Arga. Adão.
2 — Bari. Rito. 3 — Sarrafo. 4 —
Sam. A. Imã. 5 — Umas. Açor. 6 —
Ró. Cl. 7 — Mas. Olá. 8 — Li. Ser.
Nd. 9 — Arpe. ARTE. 10 — Prega-
riam. 11 — Aero. Asso.

VERTICAIS: 1 — Ab. Sul. Lapa.
2 — Rasam. Mirre. 3 — Gramara.
Per. 4 — Air. Sossego. 5 — Rã. E.
6 — Ara. Açorara. 7 — DIFÍCIL.
Ris. 8 — Átomo. Antas. 9 — Oó.
Are. Demo.

(Provérbio: A ARTE É DIFÍCIL).

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas) e
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ
E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45 3.º Esq.
Telef. 367444/323172

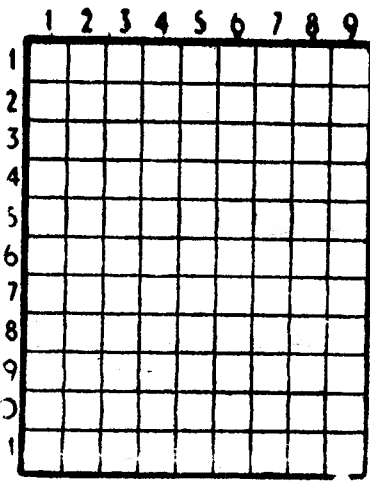
(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 7251

HORIZONTAIS: 1 — Cidade de Itá-
lia. 2 — Letra grega. Sadio. Nota mu-
sical. 3 — Ovario dos peixes. Unidade
monetária do Japão. 4 — Povoação do
concelho de Alenquer. 5 — Uno. Mu-
lher bíblica. 6 — Reprimio. 7 — Gover-
nanta. 8 — Base aérea portuguesa. Ape-
lido. 9 — Freguesia do concelho da
Guarda. 10 — Ave de rapina. Carta de
jogar. 11 — Batráquio. Magneto natu-
ral. Viração.

VERTICAIS: 1 — Escarnecer. Califa
que mandou incendiar a biblioteca de
Alexandria. 2 — Da forma do ovo. In-
veste. 3 — Cantiga. Espaço de doze
meses. 4 — Campeão. Ave gigantesca
e fabulosa que figura muitas vezes nos
contos orientais. Prefixo que designa
três. 5 — Atravesse. Cause amuo a. 6 —
Satélite de Jupiter. Célebre navegador
português que descobriu o caminho ma-
ritimo para a Índia. Passada. 7 — Uma
das personagens principais do «Otelo»
de Shakespeare. Nome de uma letra.
8 — Planeta telescópico. Tecido. 9 —
Harmonioso. Rio da Alemanha que nas-
ce no Tirol.

Solução do problema n.º 7250

HORIZONTAIS: 1 — Faial. Oia. 2 —
Mi. Aram. 3 — AC. Siao. 4 — Rás



RR. Ar. 5 — Amimo. Imã. 5 — Oba.
Cré. 7 — Meã. Sarna. 8 — As. Mó.
Aal. 9 — Lura. Sm. 10 — Ato. Agi.
11 — Rota. Aros.

VERTICAIS: 1 — Fiara. Matar. 2 —
Camões. Tó. 3 — Im. Siba. Lot. 4 —
Ais. Má. Mu. 5 — Iró. Sora. 6 — Aar.
Cã. Agã. 7 — Oro. Iira. Ir. 8 — Ia.
Amenas. 9 — Amora. Almas.

A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 132



A HERANÇA

Romance condensado
de Angelina Marnier



FOLHETIM SEMANAL DO
Diário de Lisboa

10

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES:
— Valérie visita uma velha amiga de sua mãe e esta convida-a a viver com ela. Um sobrinho da velha senhora resolve, porém, vigiar a vida de Valérie.

CAPÍTULO III

Estelle Delorme tem um relance de olhos de cumplicidade para Valérie que, no entanto fica calada. Decididamente, o ar seguro do rapaz não lhe agrada.

— A menina está em sua casa de passagem, tia Estelle?

— Não, ela habita comigo, vê lá tu. E durante todo o ano, pelo menos, assim espero. Valérie habilita-se ao diploma da Escola do Louvre.

— Ah! muito bem. Os meus cumprimentos. Suponho que foi você que resolveu tirar desta

11

sala todo o seu conteúdo supérfluo — continua Eduardo voltando-se na direcção de Valérie. Com um gosto bastante requintado, é necessário reconhecer. Sabe que é um verdadeiro milagre ter obtido da minha estimada tia todas estas transformações?

— Não creio, responde friamente Valérie. Tive a impressão que a tia Estelle queria rejuvenescer a sua casa. Mas, no entanto, ela não podia levar a termo, sózinha, uma obra de tal envergadura.

Bernardo enrugou as sobrancelhas ao ouvir Valérie chamar a velha solteirona tia Estelle. Depois, um sorriso irónico aflorou aos seus lábios. Estirado na cadeira de braços, os pés cruzados à moda americana, ele fuma com um ar negligente.

— Bem, está perfeito. Continue, continue, menina. Não esqueça, depois do telefone, a televisão e um rovo rádio, substituindo esta peça de museu.

— Tem graça, eu e Valérie falámos, esta manhã, acerca disso.

Bernardo levantara-se.

— Desculpe-me, querida tia Estelle. Aproveitei a minha visita para lhe pedir uma assinatura relacionada com a venda de terreno de que lhe falei.

— Na verdade, espantava-me que viesse, assim, gratuitamente. Vamos para o meu escritório. Da licença, minha pequena Valérie?

*

No domingo seguinte, o automóvel de Eduardo parou diante do portão da propriedade de Clo-seaux. Tinha decidido vigiar Valérie.

— Não que se preocupasse com a herança, não. Na realidade, até a desprezava. A herança Esse semente de cálculos sórdidos e de ódios familiares. Nem sequer disso se lembrava. Aliás, Eduardo tinha talento e cordas no seu arco, sem contar com as relações sociais, para dominar a vida e sair-se bem, quaisquer que fossem os acontecimentos que o atingissem. Não era, no entanto,

12

uma razão, para que essa pequena intriguista o levasse à certa. Sim, porque ela tinha todo o ar de ser uma intriguista. Era um facto que saltava aos olhos. Infelizmente, era necessário que fizesse um esforço para acreditar. Era inteligente, disso não restava duvida alguma. Foram-lhe necessárias algumas réplicas para a classificar, uma vez que estava habituado a conviver com raparigas. No entanto, nada o aborrecia mais que deparar com raparigas pedantes.

— É pena que seja tão bonita — pensava, enquanto subia os degraus da escada. — Mais uma razão para a trazer vigiada.

Uma bonita criada de quarto, fardada a rigor, acorreu pedindo-lhe que entrasse para o salão. A metamorfose continuava. E, para segunda surpresa, as senhoras receberam-no amavelmente. Pareciam, até, ter previsto a sua visita, o que, de certa maneira, o envaldecia, mesmo que não o quisesse confessar. Valérie estava deliciosa, envergando um conjunto malva. A senhora Delorme, muito bem apresentada, trajava um conjunto novo de veludo cinzento cor de pérola, um fato de corte moderno e gracioso.

— Decididamente é uma ressurreição! — exclama Eduardo. — Mas, tia Estelle, a senhora rejuvenesceu dez anos!

— És muito gentil, mas exageras. Mas, ressurreição existe, é certo. Reparaste, acaso, que o portão foi pintado e as áleas da entrada estão, agora, em perfeita ordem? O jardineiro, que já tem um ajudante, vem cá todos os dias. E tem muito trabalho. No que diz respeito ao telefone, na próxima semana já o temos. O resto virá depois.

— Mostramos-lhe o primeiro andar, quando quiser — diz Valérie, com um ar feliz e sorridente. — Nós remodelamos quarto após quarto.

— E esta nova criada? Acaso liquidaram a velha Mariana?

— De modo algum. Como pode pensar em tal? Mas, agora que a casa renasce, tem necessidade

13

de alguém que a ajude. Aliás, faz-lhe bem repou-sar um pouco

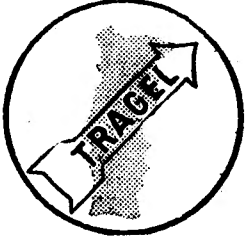
— Estou galvanizado, estupefacto, sem respiração. Tiro-lhe o meu chapéu, menina Valérie.

Eduardo retomou o seu ar irónico, mas a jovem não parece aperceber-se do facto. Orienta a conversa para um filme em voga e, também, para a distribuição do prémio literário da Academia Goncourt. Eduardo, a princípio, não se deixa conduzir. Ele ouve, durante toda a semana, conversas literárias mais ou menos sofisticadas. Mas, no entanto, com Valérie o caso é bem diferente. A jovem, sincera e natural, prende-o no seu jogo, sustentando as suas opiniões com firmeza e modestia. Por vezes ela dá-lhe vantagem, com uma arte e um requinte que Eduardo distingue e começa a apreciar, uma vez que está longe de ser desprovido de inteligência. Porém, interiormente, ele está em guarda.

(CONTINUA)

14

TRANSPORTES
"TRAGEL"



Longo e pequeno curso
Sede em Lisboa:
Est. Benfica, 682-A
Tel. 701017/8
Filial em Cacia
Tel. 91125



INDESIT



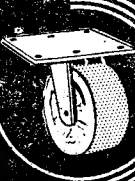
**MAQUINAS DE LAVAR E
FRIGORIFICOS DE GRANDE CLASSE**







**TODOS OS MODELOS SÃO
MONTADOS SOBRE RODAS**



Brasil-Argentina em futebol esta noite em S. Paulo para a «Taça das Nações»

Um dos «clássicos» do futebol sul-americano preencherá, esta noite, em São Paulo, o calendário da «Taça das Nações», do C. B. D., o torneio para o qual Portugal foi convidado, à última hora, para tomar o lugar dos russos.

Brasil-Argentina é, portanto, o terceiro jogo da competição e, entre outras particularidades, oferece a de agrupar os dois vencedores dos encontros disputados no sábado e domingo transactos. Os brasileiros derrotaram os ingleses, por 5-1, e os argentinos venceram os portugueses, por 2-0.

O novo «onze» que os campeões do Mundo, sob o comando de Vicente Feola, apresenta (a defesa

sofreu uma alteração profunda, com a chamada de elementos capazes de conquistarem as posições), tem, esta noite, a possibilidade de demonstrar a sua eficiência ante os difíceis argentinos, peritos na malícia e na jogada de recorte complicado, só para atrapalhar.

A classe dos brasileiros representa, porém, factor de inegável merecimento e o seu ataque, com mestre Pelé a pontificar, há-de, por certo, de suplantar a oposição dos lusitanos.

Amanhã, também em São Paulo, desenrolar-se-á o quarto jogo entre as selecções de Portugal e da Inglaterra.

O comportamento dos lusitanos — que desiludiram, por completo — em frente dos argentinos, não invalida a possibilidade do triunfo e, portanto, o registo da desforra em relação à derrota sofrida no Jamar, recentemente.

Ambos os encontros principiaram às 21 horas locais.

Para eliminar o Real Madrid 15 contos a cada jogador

MADRID, 3. — (A. N. I.) — O equivalente a 15 contos de prémio receberá cada jogador, se o Atlético de Madrid conseguir eliminar o Real Madrid da «Taça do Generalissimo».

O encontro de desempate dos quartos-de-final entre os dois clubes efectua-se hoje, às 21 horas locais, no Estádio Metropolitano, do Atlético.

Vitória do Independiente sobre o Alianza

BUENOS AIRES, 3. — (F. P.) — No jogo de primeira «mão» para a Taça da América do Sul dos clubes campeões de futebol, o Independiente, da Argentina, derrotou o Alianza, de Lima, por 4-0.

Vavá, enquanto foi jogador do Atlético de Madrid ganhou o suficiente para comprar 15 apartamentos...

MADRID, 3. — (A. N. I.) — Referindo-se às diferenças essenciais entre o futebol brasileiro e o espanhol, o brasileiro Edvaldo Izídio «Vavá», declarou ao jornal desportivo madrilenho «Marca»:

«O futebol brasileiro é mais livre, aproveitando-se das qualidades naturais dos seus jogadores, enquanto o espanhol é mais tático. Aos brasileiros sobra-lhes improvisação e

aos espanhóis falta-lhes simplicidade».

«Vavá» afirmou, também que durante as três épocas que jogou no Atlético de Madrid ganhou o dinheiro suficiente para comprar 15 apartamentos no Rio de Janeiro.



Os jogadores do Ferroviários, de Lourenço Marques, durante o treino que ontem realizaram na Tapadinha. Boa condição atlética e vontade de acertar na Taça de Portugal. Há grande expectativa sobre o comportamento dos futebolistas moçambicanos no referido torneio

O nosso prognóstico do Totobola

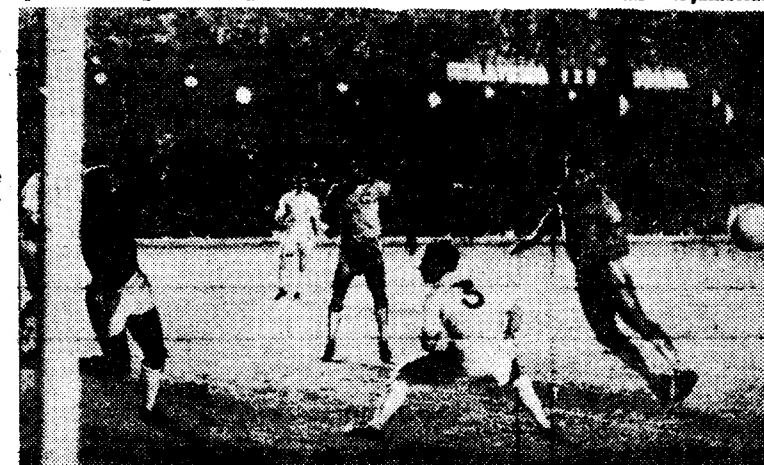
Brasil - Portugal	1
Lusitânia - Ferroviário	1
Vianense - Feirense	X
Spt. Espinho-Leça	X
Spt. Braga-Leixões	1
Spt. Covilhã-Académica	2
Sanjoanense-Marinhense	X
Peniche-Beira Mar	1
Sacavenense-Atlético	2
Torriense - Seixal	1
Os «Leões»-Oriental	1
Lusitano V. R.-Farense	1
Portimonense-Barcelense	1

Tiro ao voo em Monsanto

Disputou-se ontem, no «stand» de tiro de Monsanto, o campeonato internacional de Lisboa, com uma taça de ouro para o 1.º classificado e cem mil escudos de prémios pecuniários.

A classificação foi a seguinte:

1.º barão Lamaziere (Itália), 41-42; 2.º, Neary (U. S. A.), 40-42; 3.º, dr. Pedro Carvalho, 24-20; 4.º, Orlando Carvalho, 19-21; 5.º, dr. Ferreira Capa, dr. Pinto da Cruz, Nuno Infante da Camara, Eisenhower (U. S. A.), dr. Jorge de Melo, eng. José Seródio, Horácio de Matos, Pierre Leguerrecq (França), Caparra (Itália), Amílcar Rubio (Espanha), Veael (U. S. A.), José Luis Torres (Espanha) e Manuel Gonçalves, todos com 18-20.



Rescaldo da «Taça das Nações», da C. B. D. através de um lance respeitante ao jogo Brasil-Inglaterre, na altura em que a baliza dos britânicos era assediada. Reconhecem-se dois brasileiros: Vavá e Julinho. Quando o instantâneo foi realizado, o Brasil venceu por 3-1. No final, a vitória cifrou-se num expressivo 5-1...

A ginástica «leonina» demonstrou no seu sarau apreciável índice técnico

A realização de um festival de ginástica é, sempre, na modalidade, motivo para registo especial, infelizmente. É que a rotina, tão desejada, jamais entra na sequência que devia caracterizar a modalidade.

Apenas, casos esporádicos. Como o de ontem, o do Sporting, levado a efeito no Pavilhão dos Desportos e que se desenvolveu em nível elevado, no entusiasmo e nas demonstrações dos praticantes e tantos foram o que pisaram a pista do velho recinto ao cimo da Praça do Marquês de Pombal.

Todas as classes, como se de exame se tratasse — e os saraus não fogem, em certa medida, a essa

ideia, errada, já se vê... — empenharam-se, a fundo, para assim agradarem, mas as infantis, indiferentes a essa preocupação, foram aquilo que se estima: ternura, encanto e inocência.

O prof. Helder Matos com a sua classe, dos miúdos dos 4 aos 6 anos, forneceu a nota de alegria, o belo começo do festival.

O eficiente prof. Reis Pinto levou, depois, à pista as classes de senhoras e de homens e isso constituiu logo um motivo especial de apreço em função do movimento produzido com os «mortais», os saltos de tapete, etc. O mesmo professor apresentou ainda a classe mista, dos 7 aos 9 anos (um êxito) e de parceria com o seu colega Araújo Leite a ginástica desportiva — paralelas (homens) e trave olímpica (senhoras).

Ritmo e destreza tiveram, de novo, confirmação através da acção de homens e senhoras que fecharam a primeira parte. Um belo momento que a assistência sublinhou com prolongados aplausos.

Depois, seguiram-se, o admirável conjunto da «aplicada», em barra fixa, a revelar aturada preparação, e a magnífica classe especial de meninas, já convidada para actuar no Festival da Juventude, em Kiel, no fim do corrente mês.

Os derradeiros números — os rapazes dos 10 aos 13 anos, senhoras e homens em paralelas assimétricas, cavalos com arções, argolas e movimentos em mãos livres — constituíram a confirmação dos êxitos anteriores, bem como, a fechar, os espectaculares saltos em mesa alemã. Foram cerca de 300 ginastas e, inegavelmente, uma positiva noção do eclectismo que define o Sporting Clube de Portugal. Jornada positiva. Em todo o sentido.

O sarau foi precedido de uma homenagem prestada aos jogadores de futebol que, em Antuérpia, conquistaram a Taça Europeia dos Vencedores de Taça.

Falaram os srs. dr. Gois Mota, Alfredo Machado e Jaime Duarte, este para elogiar o presidente da direcção da Federação Portuguesa de Ginástica, tenente-coronel Lúcio de Almeida Ribeiro.

O CAMPEONATO DE LISBOA DE BILHAR às três tabelas

Com as partidas da segunda jornada, prosseguiu, ontem, o campeonato de Lisboa, às três tabelas, por equipas, no qual participam o Sporting e o Benfica.

Registaram-se os seguintes resultados: Jaime Pimenta (Sporting) v. Raul Neto (Benfica), por 60-57 carambolas, em 101 entradas; às médias de 0,594 e 0,564. Maior série, 8 e 4, respectivamente. Alfredo Alinho (Spt.) v. José Belmonte (Benf.), por 60-54 carambolas, em 121 entradas; médias, 0,495 e 0,446. A maior série, 4 e 2, respectivamente.

António Vinagre (Sporting) v. Vítor Hugo (Benfica), por 60-40 carambolas; em 66 entradas; médias, 0,909 e 0,606. Maior série, 8 e 5, respectivamente.

João Pereira (Benfica) v. Morais Cardoso (Sporting), por 60-37; em 84 entradas; médias, 0,713 e 0,440. Maior série, 4, cada um.

Na jornada inaugural, os resultados dos quatro jogos foram os seguintes: José Belmonte (Benfica) v. Alfredo Alinho (Sporting), por 60-59 carambolas, em 128 entradas, médias de 0,460 e 0,468; maior série de 5, para cada um. Jaime Pimenta (Sporting) derrotou Raul Neto (Benfica), por 60-46, em 119 entradas, médias de 0,504 e 0,327. Maiores séries, 4. António Vinagre (Sporting) v. Vítor Hugo (Benfica), por 60-46, em 42 entradas, médias 1,428 e 1,095. Maiores séries, 9 e 7, respectivamente. João Pereira (Benfica) v. Morais Cardoso (Sporting), por 60-46 carambolas; em 91 entradas; médias, 0,659 e 0,505. Maior série, 5 e 7, respectivamente.

O Lisboa Ginásio venceu o Técnico em voleibol

O Campeonato de Lisboa principiou ontem, à noite, com o encontro Lisboa Ginásio-Técnico que o primeiro venceu, por 3-1 (14-16, 15-7, 15-1 e 15-13).

Alinharam: LISBOA GINÁSIO—Borges, Costa e Silva, Xara Brasil, Vilar Moreira, Mota Carmo, José Luís e Moura e Sá. TÉCNICO — André Mendes, Costa, Poppe, Ribeiro da Fonseca, Canas, Zenkel, Raimundo e Valsasina.

Árbitros: Fernando Alves e Fernando Rodolfo.

HOJE, À NOITE

ASSEMBLEIA — Do Sporting para a eleição do conselho fiscal, às 21 e 30.

HANDEBOL — «Regional» da 1.ª Divisão, na categoria de reserva. No ringue do Atlético da Encarnação, a partir das 20 e 45: C. D. U. L.-Belenenses e Técnico-Almada. «Regional» de juniores: Campo de Ourique-Almada, no ringue do primeiro.

HÓQUEI EM PATINS — Festival de homenagem a Carlos Bernardino, no ringue do Campo de Ourique, às 21 e 30.



Um dos temas eternos da ginástica. A mulher e a leveza dos seus movimentos, o ritmo que confere uma sugestão de encantamento. As ginastas do Sporting, que vemos na gravura, brilharam e foram aclamadísimas